



UNITINS



GOVERNO DO
TOCANTINS

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO COMPLETO

PERÍODO - 2015/2016/2017

AUTORIA:

CPA
UNITINS

*Comissão
Própria
de Avaliação*

PALMAS/TO – Março/2018

REITORA

Suely Cabral Quixabeira Araújo

VICE-REITORA

Simone Pereira Brito

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Munique Daniela Maia de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Arely Soares Carvalho Telles

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Eduardo Ribeiro dos Santos

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Senivan de Almeida Arruda

ELABORAÇÃO

Josefa Wieczorek

EQUIPE DE REVISÃO

Willany Palhares Leal
Ana Beatriz Martins Brito Machado
Mário Visintainer

GERENTE DE PRODUÇÃO GRÁFICA

Rogério Adriano Ferreira da Silva

SUMÁRIO

1. Apresentação	04
CAPÍTULO I: A Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	5
CAPÍTULO II: Contextualização da UNITINS	8
CAPÍTULO III: Análise e Parecer das Dimensões dos SINAES	16
DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento institucional (PDI).....	16
DIMENSÃO 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação) presencial e EAD, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....	19
DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.....	66
DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade	74
DIMENSÃO 5: As Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. ...	79
DIMENSÃO 6: Organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....	88
DIMENSÃO 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca recursos de informação e comunicação.	90
DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos estudantes.....	114
DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na ofertada educação superior.	120
CAPÍTULO IV: Síntese da Autoavaliação Institucional Interna	134
DIAGNÓSTICO	143
CONSIDERAÇÕES FINAIS	143
ANEXO I	136

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste documento é apresentar o Relatório Trienal (2015/2017), da Comissão Própria de Avaliação da Unitins, com base na Lei nº10.861/2004, que instituiu o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que traz como principais fundamentos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão de sua oferta, eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Assim, acatando a Nota Técnica INEP/CONAES nº 065 e observando ainda, o disposto na Portaria MEC nº 2.051 de 09 de julho de 2004 e na Portaria nº 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em nova publicação de dezembro de 2010, e os Indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância - de 2016, passaremos a descrever as ações e metas previstas no PDI, nos capítulos a seguir distribuídos:

Capítulo I – A Comissão Própria de Avaliação

Apresenta a Comissão, suas atribuições, composição e as atividades desenvolvidas para a elaboração dos relatório de autoavaliação institucional.

Capítulo II – Contextualização da Unitins

Apresenta um breve retrospecto sobre a Unitins e sobre sua situação atual, assim como, a missão e perfil, estrutura administrativa e um resumo do quadro de pessoal.

Capítulo III – Análise e Parecer das Dimensões dos SINAES

Apresenta as propostas contidas no PDI da Unitins de 2012/1017 e se as metas previstas foram cumpridas, tendo por base as 10 (dez) Dimensões do SINAES e seus indicadores, com análise e parecer final.

Capítulo IV – Síntese da Autoavaliação Interna

A CPA apresenta parecer o diagnóstico final sobre o perfil de qualidade da Unitins.

ANEXO

No Anexo I está incluída a autoavaliação interna dos Eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e 2 (Desenvolvimento Institucional), que foram aplicados em toda comunidade universitária em setembro de 2017, por meio de questionário institucional, com análise e diagnóstico de todos os segmentos, como fechamento dos 5 (cinco) eixos e 10 (dez) dimensões avaliados no período de 2015/2017, conforme determina o CONAES/SINAES.

CAPÍTULO I

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA/UNITINS

1.1. OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES DA CPA

A avaliação interna gera autoavaliação institucional, que não se limita a um relato de dados ou fatos de leitura da institucional, mas compreende o entendimento da CPA sobre referenciais de qualidade, que consideram, além do diagnóstico, relatórios autoavaliativos já realizados, objetivos, políticas e metas expressas no PDI, que resultam em pontos positivos, fragilidades e desafios, com o intento de criar ações de melhoria a serem implementadas na Instituição.

O processo consolidado neste relatório, além de promover a cultura da autoavaliação interna subsidia os processos de avaliação externa, por expressar informações quali-quantitativas que servem de parâmetros nos reconhecimentos de cursos e credenciamento da universidade (art. 46 da LDB), tendo como procedimento central a análise do PDI, que impacta em todo sistema de supervisão, corroborada pela participação efetiva de toda comunidade interna e da contribuição de atores externos do entorno institucional.

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA/UNITINS 2017

É imprescindível ressaltar que com promulgação da Lei 3.124 de 14 de julho de 2016, que alterou o regime jurídico da Fundação Universidade do Tocantins - Unitins, de Fundação Pública de Direito Privado passou para Autarquia de Regime Especial, a equipe da CPA foi recomposta com alteração de alguns membros, que resultou na seguinte composição, em 2017:

Segmento Docente - Iolanda Alves Valuá Oliveira, Mário Visintainer, Willany Palhares Leal, representando o Câmpus de Palmas.

Docentes/Colaboradores:

Aquenubia Gonçalves da Silva – Câmpus Araguatins

Marcos Aurélio Cavalcante Ayres – Câmpus Augustinópolis

Sandra Alves Faria – Câmpus Dianópolis

Segmento Técnico-Administrativo - Cleiton da Silva Mendonça (Coordenador Licenciado) e Meire Luce Ribeiro de Sá Mendes

Segmento Discente - Ana Beatriz Martins Brito Machado e Cleyton Lucas de Cena

Representante da Sociedade Civil - Karine Alves Gonçalves Mota

Representante da Graduação - Josefa Wiczorek (**Presidente**, atualmente respondendo pela Coordenação)

Representante da Pós-Graduação – Dêisy Alves Pereira

Representante da Pesquisa – Lucas Koshy Naoe

Representante da Extensão – Nayara Gallieta Borges

1.3. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO COMPLETO DE AUTOVALIAÇÃO OU 1º CICLO (2015/2016/2017)

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins foi eleita em janeiro de 2016, iniciando suas atividades, quando a IES ainda era uma Fundação Universidade do Tocantins – Unitins, Pública de Direito Privado. Para o desenvolvimento de suas atividades, a CPA se reuniu periodicamente e traçou suas ações, anualmente, para desenvolver as seguintes etapas:

No primeiro semestre de 2016, esta Comissão iniciou suas atividades por meio de um Plano de Trabalho, com uma sensibilização objetiva e contínua em todas unidades setoriais e comunidade acadêmica, considerando que os Câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis, ainda estavam em processo de fundação iniciada em meados de 2014.

Estabeleceu 3 (três) metas para elaborar o Relatório Completo, relativo ao triênio 2015-2017:

A **primeira meta** foi a preparação dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucionais Internos de 2016 e 2017, considerando que a autoavaliação interna e o Relatório Parcial de 2015, foi planejado e realizado pela CPA anterior.

A **segunda meta** foi realizar uma forma de implementar institucionalmente uma ferramenta que fosse capaz de avaliar o desenvolvimento das atividades acadêmicas em todos os seus cursos, assim, criou-se a disciplina CPA no sistema Educ@, em que disponibiliza os PPCs de todos Cursos presenciais e UAB, a compilação de normas internas, PDI 2012-2016 prorrogado até 31 de dezembro de 2017, PPI e outras normas que estão permanentemente à disposição da comunidade acadêmica para consulta, além de avisos que podem disparados neste sistema.

A CPA também possui o site <https://www.unitins.br/nportal/cpa> que disponibiliza à comunidade universitária seus planejamentos, Relatórios Parciais, resultados de autoavaliação interna, legislação específica sobre autoavaliação interna e externa, além do e-mail cpa@unitins.br.

E por fim, a **terceira meta** foi preparar os questionários de Autoavaliação Institucional Interna, para complementar a avaliação dos 5 (cinco) Eixos e 10 (dez) Dimensões estabelecidas na Lei do SINAES sobre o desenvolvimento Institucional. Estes questionários foram preparados e propostos pela equipe técnica da CPA e, posteriormente, disponibilizados a toda comunidade universitária.

A CPA, para fundamentar suas ações, analisou a seguinte documentação:

- Dados estatísticos: levantamento, cadastro, Capes, questionários de avaliação, SISU.
- Relatórios e estudos sobre o Enade.
- Relatórios de avaliação externa (Reconhecimentos e ENADE)
- Entrevistas com pró-reitores e diretores.
- Análise de documentos: PDI, PPI, Instrumentos de avaliação do Inep, Boletins Informativos, Relatórios de Gestão Anuais etc.

- Grupos focais com professores, coordenadores, NDE, colegiados, estudantes, Representantes de Núcleos, laboratórios e técnicos administrativos (visitas *in loco*).
- Lei 10.861/2004 – SINAES.
- Relatórios de Autoavaliação, elaborados pela CPA em anos anteriores.
- Instrumento de Avaliação Externa para Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior.
 - Novo instrumento de avaliação institucional estabelecido em 2014 pelo INEP/MEC;
 - Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância;
 - Orientações Gerais para Roteiro da AutoAvaliação das Instituições/INEP/2004.

1.3.1 Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

1ª Etapa: Preparação

• Constituição da CPA
• Elaboração do Plano de Trabalho
• Sensibilização

2ª Etapa: Desenvolvimento

• Realização de seminários, reuniões, debates
• Sistematização de demandas/ideias/sugestões
• Definição dos grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados
• Elaboração dos relatórios de cada dimensão
• Apresentação e discussão dos resultados

3ª Etapa: Consolidação

• Elaboração, divulgação e análise do relatório final.
• Balanço crítico do processo avaliativo.

O Plano de Trabalho de 2015 foi elaborado pela antiga formação da CPA. Em 2016 e 2017 a nova composição incluiu atividades definindo objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias, metodologia e recursos.

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica e dos técnicos administrativos, em reuniões, palestras e seminários constantes realizados em todos os Câmpus e na Sede, a partir de 2016.

Na etapa de desenvolvimento, a CPA reuniu-se periodicamente e buscou sistematizar demandas/ideias/sugestões para determinar os temas prioritários da autoavaliação institucional interna de 2016 e 2017, relativa aos Eixos 1, 2, 4 e 5 que encerram o círculo avaliativo dos últimos 3 (três) anos, com a execução dos 5 (cinco) eixos, considerando que o Eixo 3, foi aplicado em 2015, pela antiga composição da CPA.

EIXO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO	ANO
EIXO 3.	2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	2015

Políticas Acadêmicas	4. Comunicação com a sociedade 9. Política de Atendimento aos discentes	
EIXO 5. Infraestrutura Física	7. Infraestrutura Física	2016.1
EIXO 4. Políticas de Gestão	5. Políticas de Pessoal 6. Organização e Gestão da Instituição 10. Sustentabilidade Financeira	2016.2
EIXO 1. Planejamento e Avaliação Institucional	8. Planejamento e Avaliação Institucional	2017.2
EIXO 2. Desenvolvimento Institucional	2. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3. Responsabilidade Social da Instituição	2017.2

As informações expressas nos documentos e os dados coletados pela comunidade universitária espelham a face formal das políticas institucionais mostrando um cenário diferenciado em cada uma das dimensões de autoavaliação, que foram corroboradas com os documentos oficiais e as determinações do PDI de 2012/2017.

Faz-se importante destacar que a criação e implantação dos câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis, não constam do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unitins 2012/2017, por este ter sido elaborado em 2012, entretanto, ainda que não haja um planejamento de metas e objetivos específicos para os referidos câmpus no PDI vigente, a autoavaliação foi realizada pela CPA tendo como premissa o cumprimento de metas e objetivos aplicáveis à realidade de cada câmpus.

Portanto, neste Relatório Trienal, passaremos a descrever as autoavaliações institucionais internas e externas ocorridas nos períodos de 2015, 2016 e 2017, com a análise das dez (10) dimensões do SINAES.

CAPÍTULO II

CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNITINS

2.1 Dados Institucionais

Razão Social: Universidade Estadual do Tocantins – Unitins

CNPJ: 01637536-0001 85

Ato de criação: Lei 3.124 de 14 de julho de 2016

Endereço: 108 Sul Alameda 11 Lote 03, Cx. Postal 173, CEP: 77020-122, Palmas-TO

Portal: www.unitins.br

E-mail: reitoria@unitins.br

Organização Acadêmica: Universidade

2.2 BREVE RETROSPECTO HISTÓRICO DA UNITINS

A história da Fundação Universidade do Tocantins inicia-se em fevereiro de 1990, pelo

Decreto 252/90. A Lei nº 326/91, de outubro de 1991, que estruturou a Universidade do Tocantins em forma de autarquia. Cinco anos depois, a autarquia foi extinta por força da Lei nº 872/96, de novembro de 1996 e no mesmo ato foi autorizada a criação da então Fundação Universidade do Tocantins – Unitins - Pública de Direito Privado, mantida por entidades públicas e particulares, com apoio do Governo do Estado, tendo sede e foro em Palmas, capital do Estado.

Ao longo de sua existência, a Fundação Universidade do Tocantins-Unitins vivenciou diversas formas de gerenciamento. Inicialmente, como instituição multicampi, implantou 12 (doze) campi, em várias regiões do Estado, posteriormente, estes campi foram reduzidos a 10 (dez), todos focados para o desenvolvimento e progressos regionais. A Universidade, de fato e de direito, procurou atender grande parte da população tocantinense, por meio de seus cursos de graduação e pós-graduação.

No início dos anos 2000, a Unitins viveu novamente momentos de rearticulação em sua estrutura, com a oferta de cursos na modalidade EAD e montou um projeto experimental que foi assumido como centro gerador acadêmico da Universidade.

Em 2003, os cursos presenciais e os Campi foram transferidos para a União, em razão da criação da Universidade Federal do Tocantins – UFT.

A Unitins, por meio do Decreto nº 1.861, de 22 de novembro de 2003 foi credenciada pelo prazo de dois anos, conforme Parecer nº 118/2003 do Conselho Estadual de Educação – CEE/TO. Em 2004, pelo Decreto nº 2.244, de 04 de novembro de 2004, o credenciamento foi prorrogado pelo prazo de mais três anos, conforme Parecer nº 250/2004 do Conselho Estadual de Educação – CEE/TO.

Pela Portaria/MEC nº 2.145, publicada no Diário Oficial da União – DOU nº 138, de 20 de julho de 2004, a Unitins foi credenciada, para ofertar cursos de educação a distância (EAD), pelo prazo de 5 (cinco) anos e autorizada a abrir 6.000 (seis mil) vagas, no curso Normal Superior - Licenciatura para Séries Iniciais do Ensino Fundamental, em polos presenciais, no Estado do Tocantins, regiões circunvizinhas e outras Unidades da Federação.

Em 2008, a Unitins foi descredenciada na modalidade ensino a distância –EAD, por meio da Portaria/MEC nº 44, de 18 de agosto de 2009, e desautorizada a ofertar novos cursos de graduação e abrir novas vagas, reconhecendo outrossim, neste mesmo ato, a expedição e registro de diplomas, dos seguintes cursos da EADCON:

POLOS/EADCON	CURSOS	CÓDIGO	GRAU
VÁRIOS MUNICÍPIOS E ESTADOS DA FEDERAÇÃO	Pedagogia	100789	Licenciatura
	Letras	100785	Licenciatura
	Matemática	100787	Licenciatura
	Administração	93207	Bacharelado
	Ciências Contábeis	93301	Bacharelado
	Serviço Social	100782	Bacharelado
	Tecnologia em Fundamentos Jurídicos	110978	Tecnólogo
	Sequencial em Fundamentos e Práticas Judiciárias	94437	Sequencial

Portaria/MEC nº 44, de 18 de agosto de 2009

Vencidos os maiores percalços na operacionalização da EAD, a Unititins voltou-se, precisamente em 2010, com uma nova reestruturação e reorganização de modelo administrativo, passou a ser gerida por recursos públicos e a oferta cursos de graduação gratuitos, unicamente na modalidade presencial.

A partir de então, foram criadas as Câmaras Internas das Pró-Reitorias, para consulta e aconselhamento dos respectivos dos planos de trabalhos setoriais, em resposta as demandas levantadas por grupos de trabalho das demais autarquias e organizações do Estado do Tocantins.

Por aprovação unânime das instâncias do CONSEPE, do CONSUNI e do Conselho Curador, (Resolução nº 003/2010/Conselho Curador), concretizou-se o primeiro concurso vestibular em julho de 2010 para os cursos presenciais de Engenharia Agrônômica, Direito, Sistemas de Informação e Serviço Social, em Palmas/TO.

Também, por meio da Portaria MEC nº 837/2010, de 24 de junho de 2010, publicada no DOE/TO nº 234, de 8 de dezembro de 2010, a Unitins passou a integrar, por credenciamento, o conjunto de Instituições do Ensino Superior Pública - Sistema UAB - para ofertar os cursos de licenciaturas de Letras e Pedagogia, a iniciarem com turmas em 2011.

Nesse mesmo ano ações como o Programa de Correção de Fluxo e o Projeto de Reingresso, foram implementadas para finalização dos oito cursos de graduação na modalidade EaD-Associados, nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Fundamentos e Práticas Jurídicas, Letras Português-Espanhol, Matemática, Pedagogia, Serviço Social, Tecnologia e Análise de Sistemas.

Muitas alterações necessárias e de ordem legal foram absorvidas pela Unitins, no decorrer destes quase trinta anos de existência, porém, a Fundação Universidade do Tocantins sempre procurou manter sua autonomia didático-pedagógica, o que lhe conferiu credibilidade e sustentabilidade para seu ensino, pesquisa e extensão.

Em 16 de março de 2014, por meio da Lei Estadual Nº 2.829, foi implantada na Fundação Universidade do Tocantins-Unitins, uma nova estrutura operacional, com a criação e implantação dos *câmpus* universitários nos municípios de Augustinópolis e Dianópolis/TO. Nesta oportunidade também foi criado o Câmpus de Araguatins, com a finalidade e necessidade em atender as demandas educacionais de todos estes municípios.

Convém salientar, que a criação da de implantação e de ampliação destes novos câmpus foi de iniciativa única e direta de Prefeitos e Deputados das regiões Norte - Bico do Papagaio e Sudeste - Dianópolis, em razão da impossibilidade de manutenção das faculdades privadas - FABIC - Faculdade do Bico do Papagaio, em Augustinópolis/TO e a FADES -Faculdades para o Desenvolvimento do Sudeste, em Dianópolis/TO, sem qualquer possibilidade de estudo ou planejamento desta IES, cabendo-lhe unicamente a implantação destes novos Câmpus.

Destarte, apesar das dificuldades enfrentadas, sem orçamento previsto, a Unitins compreendeu ser este um momento importante de consolidar expansão de novos cursos, com o objetivo de beneficiar a população carente de seu Estado, assim, com muito esforço promoveu e viabilizou oportunidades de desenvolvimento cultural e econômico nas regiões abrangidas, que exigiam imediata recepção dos alunos.

Pela Portaria/FundaçãoUnitins/GRE/Nº228/2014, de 04 de julho de 2014, o preenchimento de vagas para os cursos presenciais de graduação nos Câmpus de Augustinópolis e Dianópolis/TO, foi oferecida por meio de transferência voluntária, assim, a Unitins publicou no link http://concursos.unitins.br/concursos/download/arquivos/%5B635406668315862500%5DEdital%20de%20Transfer%C3%A2ncia%20Externa_2014-2%20-%20AUGUSTIN%C3%93POLIS.pdf com o EDITAL SIMPLIFICADO DE TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA Nº 01/ 2014-2. No Câmpus de Araguatins foi aberto vestibular para os cursos de Pedagogia e Letras.

De observar, que a criação dos cursos para o Câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis foi ratificada pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Tocantins, por meio da RESOLUÇÃO/CONSELHO CURADOR/N.002/2014, do Estado do Tocantins, e as vagas pela RESOLUÇÃO CONSELHO CURADOR/N.005/2014.

Desta forma, a Unitins retornou ao seu antigo projeto de instituição multicampi, com a implantação de cursos de graduação gratuitos, nos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis, Dianópolis e Palmas.

No que tange ao credenciamento da universidade, cabe ressaltar que com base nas diretrizes políticas que conduzem sua missão, a Unitins teve seu credenciamento aprovado pela Câmara de Educação Superior, Conselho Estadual de Educação – CEE-TO, por meio do Parecer 139/2013, de 27 de junho de 2013 (Processo nº 2012/20290028), Decreto nº 4.898, de 28 de agosto de 2013, publicado no DOETO nº 3.948 de 28 de agosto de 2013, com nota global 4(quatro), pelo período de 5 (cinco) anos a partir de 1º de janeiro de 2013, portanto, credenciamento vigente até 2018.

2.3 UNITINS NA ATUALIDADE

A Lei nº 3.124 de 14 de julho de 2016 alterou o regime jurídico da Fundação Universidade do Tocantins - Unitins, de Fundação Pública de Direito Privado para Unitins - Autarquia de Regime Especial, dotada de autonomia didático científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão, doravante denominada **Universidade Estadual do Tocantins- Unitins**, vinculada a Secretaria da Educação, Juventude e Esporte.

Atualmente, a Universidade possui 4 (quatro) Câmpus (Araguatins, Augustinópolis, Dianópolis e Palmas), que oferecem 12 (doze) cursos presenciais e 9 (nove) graduações, 5 (cinco) cursos a distância (UAB) e 2 (dois) cursos tecnólogos, sendo na sua maioria reconhecidos, com Notas do ENADE e CPC, como demonstra a tabela abaixo:

CURSOS DE MODALIDADE PRESENCIAL/UNITINS

REGIÃO	CAMPUS	CURSOS	CÓDIGO	GRAU	ENADE	CPC	RECONH.
CENTRAL	PALMAS	Direito	1168596	Bacharelado	4,0	3,66	Decreto nº 5.028/2015-DOETO Nº4.350 - Parecer nº320/2015

							CEE/TO
		Engenharia Agrônômica	1156094	Bacharelado	3,0	4,0	Decreto nº 4.985/2014-DOETO Nº4.069 - Parecer 365/2013CEE/TO
		Serviço Social	1139597	Bacharelado	3,0	3,05	Decreto nº 4.986/2014-DOETO Nº4.069 - Parecer 366/2013 CEE/TO
		Sistemas de Informação	1139692	Bacharelado	3,0	4,0	Decreto nº 4988/2014-DOETO Nº4.069 - Parecer 368/2013CEE/TO
BICO DO PAPAGAIO	ARAGUATINS	Letras	1313148	Licenciatura	-	-	Em processo de reconhecimento
		Pedagogia	1313149	Licenciatura	-	-	Em processo de reconhecimento
	AUGUSTINÓPOLIS	Ciências Contábeis	1313169	Bacharelado	1,0	3,0	Decreto nº 5.697/2017-DOETO Nº4.933 - Parecer 055/2017CEE/TO
		Direito	1313170	Bacharelado	1,0	-	Em processo de reconhecimento
		Enfermagem	1313151	Bacharelado	2,0	-	Em processo de reconhecimento
		Tecnologia em Gestão de Agronegócio (Encerrado)	1303776	Tecnólogo	1,0	3,34	Decreto nº 5.699/2017-DOETO Nº4.933 - Parecer 54//2017CEE/TO
SUDESTE	DIANÓPOLIS	Administração	1313150	Bacharelado	-	-	Em processo de reconhecimento
		Ciências Contábeis	1313165	Bacharelado	2,0	-	Em processo de reconhecimento
		Direito	1313168	Bacharelado	2,0	-	Em processo de reconhecimento
		Gestão Ambiental (Reconhecido para fins de diplomação, com a convalidação dos estudos – proferido no Procedimento Administrativo 2016/27000/005858)	1335995	Tecnólogo	-	-	Decreto nº 5.696/2017-DOETO Nº4.933 - Parecer 78/2017CEE/TO

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB/UNITINS

Na educação modalidade à distância – **Universidade Aberta do Brasil - UAB**, são oferecidos cinco cursos de graduação abrangendo 11 (onze) polos (Alvorada, Ananás, Araguatins, Cristalândia, Dianópolis, Guaraí, Mateiros, Nova Olinda, Palmas, Porto Nacional e Taguatinga) , que envolvem todas as regiões do Estado do Tocantins, como evidenciado na tabela a seguir:

UAB – CREDENCIADA PELA PORTARIA Nº1.369/2010, PUBLICADA NO DOU Nº234/DEZ/2010

POLOS	CURSOS	CÓDIGO	GRAU	ENADE	CPC	RECONH
	Pedagogia	1187515	Licenciatura	-	3.58	Decreto nº 5.298/2015- DOETO Nº4.456 - Parecer nº

Vários Municípios						170/2015 CEE/TO
	Letras - Português e Espanhol	1187554	Licenciatura	-	3,55	Decreto nº 5.297/2015- DOETO Nº4.456 Parecer nº 169/2015 CEE/TO
	Matemática	1292770	Licenciatura	-	-	Em processo de reconhecimento
	Administração Pública	1292771	Bacharelado	-	-	Em processo de reconhecimento
	Computação e Informática	1292772	Licenciatura	-	3,0	Decreto nº 5.698/2017- DOETO Nº4.933 – Parecer nº 79/2017 CEE/TO

Deste modo, verifica-se que de 2015 a 2017, os câmpus já ofereceram quase 2.000 (duas mil) vagas nos cursos de graduação e vem desenvolvendo diversos programas, projetos, eventos na pesquisa e extensão, que atendem as demandas da responsabilidade social da IES.

A Unitins vincula ações de ensino, pesquisa e extensão, dentre as quais se destacam: Complexo de Ciências Agrárias seus seus Núcleos: NEMETH/RH (Núcleo Estadual de meteorologia e Recursos Hídricos), NUDAM (Núcleo de Desenvolvimento e avaliação do Desempenho Ambientas), NUTA (Núcleo Tocantinense de Arqueologia), NZT (Núcleo de Zoologia e Taxidermia), NIT (Núcleo de Integração Tecnológica), com forte intento na pesquisa Agropecuária, com programas de incentivo à publicação, por meio das revistas institucionais, como: Humanidades e Inovação e Revista Ciência Agroambiental. Também na extensão existem projetos como o NEDIH (Núcleo em Estudos em Direitos Humanos), Escola de Conselhos, Centro de Ensino de Línguas Portuguesa e Espanhoa. No ensino conta com o Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito e o CIMECO - Centro Interdisciplinar de Mediação e Conciliação, Projeto ENADE, Casas Práxis, Complexo de Ciências Agrárias- CCA e a Editora da Unitins, com Prefixo Editorial nº 89102, no ISBN.

Ainda em relação à pesquisa, a Unitins, com o objetivo de implantar o processo de iniciação à ciência e de integração dos alunos na pesquisa, oferece bolsas de programas de Iniciação Científica (PIBIC/PIBITI/PIVIV), sob orientação de docentes, mestres e doutores, criando uma pirâmide de aprendizagem.

Em atenção às concepções mais avançadas sobre o papel da Universidade na sociedade contemporânea são oferecidos aos alunos condições amplas de permanência nos cursos de ensino superior, com base na construção da cidadania que compõem a comunidade discente.

De um nascimento ousado de multicampi, a Unitins avançou ao longo dos seus vinte e sete anos e se tornou uma instituição presente no cotidiano do Estado, compromissada com a qualificação de pessoas, sempre buscando contribuir para o alcance de uma sociedade mais justa e igualitária.

Este compromisso impõe desafios que a incitam a descobrir-se no embate do momento e subordinada ao tempo, juiz implacável da história, hoje, a Universidade Estadual do Tocantins se descobre e renasce em si mesma proporcionando uma nova época expressa numa movimentação intensa que responde às complexidades do mundo contemporâneo.

2.4 – Inserção local e regional da Unitins

A Universidade Estadual do Tocantins está localizada na cidade de Palmas, centro de influência e cidade-polo do Estado do Tocantins, tendo como alvo estratégico o turismo de eventos e negócios. Além disso, oferece um circuito cultural e artístico, que a torna referência na formação de pessoal altamente qualificado nas áreas da Educação, Tecnologia e, principalmente, nas Ciências Agrárias, uma vez que a principal cadeia produtiva do Estado concentra-se na agricultura, pecuária e no agronegócio de seus 195 municípios, pertencentes a oito microrregiões geográficas, que concentram um milhão e quinhentos e trinta e dois mil e novecentos e dois habitantes.

2.6. Perfil e Missão

A Unitins, em seu PDI de 2012-2016, prorrogado até 31 de dezembro de 2017, pela PORTARIA/UNITINS/D/GRE/N.145, de 13 de junho de 2017, com efeito retroativo a 1º de janeiro de 2017, tem como missão *“produzir, difundir e sociabilizar cooperativamente conhecimentos científico, tecnológico e cultural para a contribuição do desenvolvimento e do progresso das múltiplas comunidades presentes nos espaços tocantinenses e da Amazônia Legal. A pesquisa, o ensino e a extensão, indissociáveis nas atividades universitárias, a promoção da cultura, sua difusão e a difusão da ciência e da tecnologia constituem instrumentos essenciais à busca deste objeto”*.

A existência de uma universidade se justifica quando apresenta, como espaço, as diversidades de reflexão crítica e de solidariedade, em que se cultiva e aceita a diferença como um direito na construção de uma sociedade justa e democrática, com forte capacidade institucional para apreender as necessidades fundamentais da sociedade visando a produção, sistematização e socialização do saber, com a finalidade de ampliar e aprofundar a formação do ser humano, portanto, ficará demonstrado no decorrer deste relatório, que a Unitins cumpriu sua missão em prol da comunidade tocantinense.

2.7. Estrutura Administrativa

REITORIA

Reitora: Suely Cabral Quixabeira Araujo

Vice-Reitora: Simone Pereira Brito

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitor de Graduação: Munique Daniela Maia Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Eduardo Ribeiro dos Santos

Pró-Reitor de Extensão: Arely Soares Carvalho Telles

Pró-Reitor de Administração e Finanças: Senivan Almeida de Arruda

DIRETORIAS

Chefia de Gabinete: André Victor Araújo Gonçalves

Diretoria de Assuntos Jurídicos: Dilma Campus de Oliveira
Diretoria de Comunicação: Sharlyne Sueste de Oliveira
Diretoria de Administração Acadêmica - Leomara Maurício Lustosa
Secretaria Geral Acadêmica: Claudemir Fernandes dos Santos
Diretoria de Educação a Distância – Maria Regina Teixeira da Rocha
Diretoria de Pesquisa Institucional – Tulio Dornas
Diretoria de Pesquisa Agropecuária (Unitins Agro) – Expedito A. Cardoso
Diretoria de Pós-Graduação – Fabíola Sandrini Braga
Diretoria de Extensão – LaidyLaura pereira Oliveira
Diretoria Administrativa – Delcy Moraes Alves
Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Maria Lúcia Francisca Guida de Carvalho
Diretoria Financeira: Fabiano Cottiga Magro
Diretoria de Engenharia e obras: Francisco as Silva Monteiro
Diretoria de Tecnologia da Informação: Maurício da Silva Pereira
Diretoria do Câmpus Graciosa/Palmas: Antonio Malam Dias
Diretoria do Câmpus de Araguatins: Remmy Barbosa Viana
Diretoria do Câmpus de Augustinópolis: José Fábio de Alcântara Silva
Diretoria do Câmpus Dianópolis: Raimundo Rodrigues Bezerra
Ouvidoria: Fernando Machado Contijo

COORDENADORES DE CURSOS PRESENCIAIS DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Curso de Direito de Palmas: Paulo Beli Moura Stakoviak
Curso de Direito de Austinópolis: Irineu Vagner
Curso de Direito de Dianópolis: Beatriz Cilene Mafra Neves
Curso de Engenharia Agrônômica: Danilo Marcelo Aires dos Santos
Curso de Serviço Social: Giovanni Bezerra do Nascimento
Curso de Sistemas de Informação: Yzaac Gonçalves da Silva
Curso de Letras: Rejane Silva Martins oliveira
Curso de Pedagogia: Luizinha Almeida de Moraes
Curso de Ciências Contábeis de Augustinópolis: Gisele Santos de Almeida
Curso de Ciências Contábeis de Dianópolis: Deusdete Cardoso Belém
Curso de Enfermagem: Hanari Santos de Almeida
Curso de Administração: Cláudia Rodrigues C. de Carvalho
Curso de Tecnologia em Gestão de Agronegócio: José Erisvado Barros

COORDENADORES DE CURSOS UAB (EaD)

Curso de Matemática: Mário Visintainer
Curso de Letras: Maurício Clementino

Curso de Pedagogia: Silvanice Borges

Curso de Administração Pública: Sonia Maria Moreira de Sousa

Curso de Licenciatura em Computação: Carlos Soares Noieto Junior

Até dezembro de 2017, a Untins apresentou um quantitativo/total de 476 (quatrocentos e setenta e seis) técnicos administrativos, 262 (duzentos e sessenta e dois) professores efetivos e temporários, com regime de trabalho integral (40hs) e parcial (20hs) e 1.998 (um mil novecentos e noventa e oito) alunos matriculados.

CAPÍTULO III
ANÁLISE E PARECER DAS DIMENSÕES

DIMENSÃO 1
A Missão e o Plano de Desenvolvimento institucional (PDI)

1.1. CARACTERIZAÇÃO PELO SINAES

Esta dimensão tem por objeto avaliar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.2. INDICADORES

1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.
2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação.

O que consta no PDI:

- 1.3.1 Descrição dos Objetivos que constam do PDI da Unitins

DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS			
Promover o desenvolvimento das culturas, da ciência, da tecnologia e das artes, por meio do cultivo do espírito livre, autônomo e criativo da comunidade acadêmica como Instituição promotora de uma sociedade livre, solidária, democrática e equitativa			
INDICADOR METAS - PDI	Cumprimento		
	Sim	Parc	Não
Organizar espaços nacionais e locais, de políticas públicas sociais e setoriais, para produção e difusão do conhecimento, da ciência, da arte e da cultura.	X		
Estabelecimento de um espaço de preservação e memória da Instituição.	X		
Incentivo ao corpo discente a participar de atividades para desenvolvimento do espírito crítico, criativo e solidário.	X		

1.3. ANÁLISE

Os dados coletados referente as Políticas Institucionais estão embasados no PDI e no Relatório de Gestão– e os dados de percepção sobre as práticas institucionais, pela autoavaliação institucional, que envolve todos os segmentos da instituição. Percebe-se que os documentos oficiais consultados especificam os compromissos institucionais e demarcam a atuação acadêmica e administrativa para atingir a missão institucional, entretanto, avaliando os dados coletados observa-se que a comunidade universitária percebe que a missão está consolidada em alguns aspectos, porém, em outros, necessita de ações mais efetivas.

No perfil definido no PDI, a Unitins adotou na graduação, pesquisa e extensão prismas conceituais das novas abordagens da gestão e da difusão de conhecimento, das ciências gerenciais, cognitivas e da comunicação, com atuação acentuada no campo da ciências agrárias ambientais e nos coletivos sociais, que estão integrados à formação técnico-profissional, difusão da cultura e criação filosófica, científica, artística e tecnológica do Estado do Tocantins.

Neste aspecto, sua missão foi totalmente cumprida, pois neste período produziu, difundiu e socializou cooperativamente conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, por meio da pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para o desenvolvimento e progresso das múltiplas comunidades tocantinenses, principalmente, na parte em que o Estado é mais direcionado - agropecuária.

Os objetivos e metas da Instituição formam, promovem e suscitam conhecimentos culturais, científicos e técnicos que estimulam a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico incentivando o trabalho de pesquisa e investigação científica e promovem a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, como determina o art. 43 da da LDB.

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas dos cursos de graduação e as de planejamento didático-pedagógico tem ações consolidadas, principalmente, no ano de 2017, com as de Pós-Graduação.

As políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão estão bem planejadas e estruturadas na busca da integração da universidade com a sociedade e comunidade interna, por meio de atividades comuns como projetos, programas, núcleos e eventos.

As políticas práticas de pesquisa estão evidenciadas na execução e continuidade dos projetos de pesquisa institucionalizados. A iniciação científica encontra guardada nos programas Institucionais de Bolsas de Iniciação científica, por meio do PIBIC, PIBITI e PIVIC e da Inovação Tecnológica, por meio das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Inovação e Tecnologia- NIT, como as incubadoras, projetos e parcerias e difusão tecnológica. O desenvolvimento artístico e cultural está caracterizado nos eventos e programas da extensão e ensino.

As políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística, patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são trabalhadas nos programas e projetos realizados na pesquisa,

extensão e ensino.

As políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social estão demonstradas nas ações efetuadas no CCA – Complexo de Ciências Agrárias e nos projetos realizados com a pesquisa agropecuária e pelos Núcleos de pesquisa institucional, como: NEMETH/RH, NUDAM, NUTA e NTZ (Museu José Hidas).

De 2015 a 2017, foi verificado pela CPA, o cumprimento de quase todas as metas estabelecidas no PDI, entretanto, ainda necessita avançar na consecução de novas metas, principalmente neste momento, com a elaboração de um novo PDI e PPI, para contemplar a nova realidade institucional, especialmente, nas perspectivas indicativas de melhorias e de articulação dos processos avaliativos que ocorrem na Instituição.

Em 2017, foi implantado o **Núcleo de Articulação e Melhoria do IGC – NAI**, com a finalidade de criar um espaço transversal em que se concentram ações articuladas para elevar o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC).

A responsabilidade deste núcleo é acompanhar os indicadores de qualidade da Unitins e os resultados do processo avaliativo publicados pelo MEC. De agosto a dezembro de 2017 foram elaboradas tratativas relacionadas às melhorias dos cursos de graduação e da Unitins como um todo, em que foram mobilizados estudantes relacionadas no Enade, capacitações visitas técnicas aos Câmpus, por meio de assessoria especializada, que desenvolveu atividades com a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, discentes - ingressantes e concluintes – diretores, Coordenadores de Curso, NDEs, técnicos-administrativos e gestão (Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias).

Ações desenvolvidas em 2017:

- **Capacitação presencial sobre indicadores de qualidade - 14 a 18 de agosto de 2017** - em Palmas/TO, foi realizada a primeira capacitação presencial, sobre indicadores de qualidade da educação superior. Na ocasião foi elaborado um Planos de Melhoria Institucional e de Cursos para todos os Câmpus e sede administrativa, com a identificação do diagnóstico dos cursos presenciais e UAB, bem como da situação ideal para a Unitins (objetivos). Também foram estabelecidas ações, com prazos definidos e distribuição de responsabilidades, em uma tabela gerada a partir dos instrumentos de avaliação do INEP/MEC, que resultaram em 24 recomendações de melhorias formatadas no I Plano Operativo Institucional. Participaram deste evento aproximadamente 100 pessoas entre Coordenadores de Curso, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), técnicos da Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Tecnologia da Informação e Comunicação, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Assessoria Pedagógica, Pró-Reitorias e Reitoria.
- **De 16 a 20 de outubro de 2017** o NAI articulou a realização da segunda capacitação presencial, com foco nas melhorias adequadas sobre as fragilidades identificadas, por meio de visitas técnicas nos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Palmas. Foram elaboradas outras 24 recomendações pelos grupos que receberam a programação *in loco*, que tratou, principalmente, da revisão dos respectivos Planos de Melhoria dos Cursos de cada Câmpus com a finalidade de fortalecer programas de pesquisa e extensão; adequação da

acessibilidade arquitetônica dos prédios da Unitins; preparação para o ENADE 2017, entre outras, formatando o II Plano Operativo Institucional. Além disso, foi definido que o Câmpus de Dianópolis receberia visita técnica da assessoria especializada, em março/2018.

1.5. PARECER

A análise documental das políticas institucionais mostra que na Instituição há uma visão ampla da questão universitária nos aspectos analisados da estrutura multicampi presencial, porém, nos Câmpus nas regiões do Bico do Papagaio (Araguatins e Augustinópolis), Sudeste (Dianópolis) e Central (Palmas), se constata um distanciamento entre as proposições formalizadas em documentos oficiais com o que é percebido pelos diversos segmentos da instituição, no cotidiano das atividades acadêmicas e administrativas, principalmente, diante da dificuldade de articulação entre ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão, não obstante as limitações e especificidades dos diferentes setores e órgãos institucionais. Compreende-se mesmo assim, que a comunidade universitária, neste triênio de 2015 a 2017, demonstrou melhor entendimento da missão institucional e da importância do PDI, para implementar os rumos e o crescimento da universidade, sobretudo, sobre a importância da qualidade do ensino, com o fortalecimento dos indicadores de avaliação dos cursos (CPC) para melhorar o alcance do Índice Geral de Cursos - IGC, bem como da necessidade do envolvimento e fortalecimento da pós-graduação, da pesquisa e da extensão na formação, intersetorialidade e infraestrutura didática da universidade, entretanto, os indicadores avaliados ainda configuram um quadro **SIMILAR** do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 2

A política para o ensino (graduação e pós-graduação) presencial e EAD, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1. CARACTERIZAÇÃO PELO SINAES

Esta dimensão tem por objetivo verificar se as políticas institucionais de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitorias e demais modalidades estão coerentes com o PDI e demais documentos institucionais.

2.2. INDICADORES

1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.
2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia), na modalidade presencial e suas formas de operacionalização.

3. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).
4. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.
6. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

2.3 POLÍTICAS DE ENSINO

A Unitins, ao assumir a educação como fenômeno e processo de formação e interação social que conduz as pessoas à plena participação produtiva e crítica na sociedade, adotou um conjunto de indicações, de normas e de procedimentos para o ensino de graduação e pós-graduação.

O período de 2015/2017 foi marcado por grandes conquistas nos cursos de graduação presenciais gratuitos na Unitins, com a criação dos novos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis, além de Palmas, todos gratuitos, com realização de vestibular concomitante com vagas disponibilizadas para candidatos do SISU (Sistema de Seleção Unificada). As vagas oferecidas para cursos nos quatro câmpus presenciais, em 2015 foi de 1.207 alunos e em 2017 passou para 1.998, caracterizando um plano de expansão além do previsto no atual PDI.

A organização didático-pedagógica está evidenciada em todos os cursos, que tem na estrutura curricular um compromisso social de formação profissional dos acadêmicos voltada as concepções filosófico-metodológicas vinculadas ao compromisso de teoria e prática e de inovação, seja com relação à incorporação dos avanços tecnológicos, seja com relação ao perfil do egresso. Os currículos dos cursos em 2017, foram revisados e adequados às demandas do mercado de trabalho, enfocados na interdisciplinaridade e aprofundamento da formação ética e humanista.

As disciplinas form constituídas por conteúdos básicos da área objeto do curso, por conteúdos técnico-habilitacionais e por práticas profissionais -ministradas em situação real e/ou simuladas - e de pesquisa integrada ao ensino. Os conteúdos ministrados propiciam aos participantes condições de iniciarem o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) desde os primeiros períodos, tão logo estabelecida a linha de pesquisa.

O dimensionamento da carga horária das disciplinas/atividades visa atender aos objetivos dos cursos, determinados em função do tempo estabelecido para integralização curricular, nos termos da legislação vigente.

As estruturas curriculares asseguram os conteúdos necessários ao desenvolvimento das competências exigidas para o exercício profissional e completam as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal.

As Coordenações de Curso, os Colegiados de Curso e os NDEs estão institucionalizados e promovem a qualidade dos cursos da Unitins, por meio da organização e acompanhamento da qualificação didático-pedagógica dos docentes e na articulação da formação acadêmica,

acompanhando e monitorando, juntamente com a Coordenação, o processo ensino-aprendizagem para que a formação do futuro profissional prevista no PPC ocorra de forma plena.

2.3.1 Câmara de Graduação

A Câmara de Graduação é um órgão deliberativo, consultivo e normativo da Pró-Reitoria de Graduação e tem por finalidade a elaboração da política de graduação da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, com orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo de seus programas.

Câmara de Graduação	Reuniões
2015	14
2016	13
2017	8
TOTAL	35

Nestas reuniões são tratados diversos temas referentes a parte pedagógica dos cursos, avaliação de propostas de novos cursos, definição de necessidades do ensino, aprovação de projetos de qualificação pedagógica dos docentes, análise resultados do Enade, entre outros temas de sua responsabilidade.

2.4 ANÁLISE

2.4.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.

Entre 2015 e 2017 verifica-se coerência nas políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas Unitins, por convergirem com as ações descritas no PDI, em que se destacam as ações exercidas de forma colaborativa entre diversos órgãos e unidades administrativas, com a finalidade de garantir a articulação no tripé institucional. Constatou-se que os projetos pedagógicos se coadunam em prol do desenvolvimento local e regional socialmente referendados em oportunidades e ampliações no acesso à formação integral de excelência acadêmica aos tocantinenses, por meio dos seus núcleos de pesquisa, como NUTA, NEMET, NUDAM, NTZ, Complexo de Ciências Agrárias – CCA e de extensão NEDIH, OECA, Escola de Línguas, que satisfazem o que está determinado no PDI, porém, apesar dos avanços, a Unitins ainda demonstra precariedade na forma de institucionalizar as Políticas da Universidade e necessita de inclusão e demonstração de orientações mais explícitas sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.4.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

A Instituição promove a realização de atividades complementares, estágios curriculares, seminários, articulação entre teoria e prática, bem como na participação em atividades acadêmico-científicas visando o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico dos discentes.

Diversos programas e eventos na graduação presencial foram oferecidos do período de 2015 a 2017, quando foi implantado o Programa de Instrumentalização Pedagógica, com o objetivo de contribuir com a formação acadêmica, por meio de projetos pedagógicos interdisciplinares

voltados aos docentes e discentes dos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis, Dianópolis e Palmas, tendo como ações iniciais o Projeto ENADE e a Regularização Acadêmica na modalidade à distância e presencial, bem como a implantação da Central de Atendimento ao Acadêmico, com o objetivo de atender os alunos dos cursos na modalidade à distância e presenciais via online ou por telefone. Após levantamento da situação acadêmica, as demandas foram apresentadas aos setores competentes, com o intuito de gerar respostas e soluções definitivas às pendências acadêmicas apresentadas, garantindo qualidade no atendimento.

Os princípios metodológicos vem de uma trajetória reflexiva produzida e em constante movimento, pelos setores específicos no seio institucional, com eixos embazados nas ciências da linguagem, da comunicação, da informação, agregando às matrizes pedagógicas outros saberes, para que elas não fiquem estanques. Ao lidar com alunos de coletivos socioculturais distintos, a Instituição enfoca aqueles saberes necessários à formação profissional e às sinalizações basilares para o desenvolvimento da construção das respectivas identidades em seus locais de origem e existência cotidiana.

O Material Impresso, tem como objetivo orientar, corrigir e elaborar materiais de necessidade da Instituição nos seus diversos departamentos que tem como meta, planejar e organizar a futura instalação da Editora da Unitins como um departamento referencial para editoração tendo como público alvo toda comunidade acadêmica de todos os Câmpus da Unitins, com o intuito de promover estímulo, difusão e produção acadêmica.

O processo avaliativo da Unitins se baseia em projetos pedagógicos enfoca a análise e a reflexão dos programas de aprendizagem e atividades curriculares, com base no processo de formação temporal do aluno, com estímulo de criação de uma constante cultura de autonomia, capacidade e visão crítica. A avaliação credencial se expressa na somatória e na valoração aferida pelos diferentes instrumentos utilizados no âmbito das atividades educativas.

Os estágios curriculares obrigatórios são organizados com a finalidade de entrelaçar a teoria com a prática, dentro das perspectivas e especificidades de cada curso e estes estão bem delimitados na Unitins, que oferece aos aprendizes, o conhecimento prático das funções profissionais, por meio de um contato empírico com as matérias teóricas que lhes são transmitidas em sala de aula, e que encontram-se previstos em Regulamentos Institucionais específicos para cada curso.

Podemos destacar:

CURSOS	PERÍODOS	C/H PARC.	C/H TOT.	ATIVIDADES
ADMINISTRAÇÃO	6º e 7º	150 - 30hs sala de aula -120hs externo	300hs	Visitas de ambientação a empresas, análise de organograma organizacional. Visitas <i>in loco</i> , coletas de informações e elaboração de relatório final.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	6º e 7º	150hs	300hs	Anexo I – orçamento inicial, legislação da empresa e departamento de pessoal; Anexo II – Escrita Fiscal, Contabilidade, demonstrações contábeis, análises das demonstrações contábeis e entrega do Relatório Final
				Prática Jurídica Simulada – Resolução de problemas práticos através da elaboração de

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

DIREITO (Augustinópolis, Dianópolis e Palmas)	7º, 8º, 9º, 10º	240hs – Sala de aula - Prática Jurídica Simulada; 240hs – Escritório Modelo	480HS	peças processuais: petição inicial, contestação e outras defesas, audiência, sentença de primeiro grau, recursos. Realização de trabalhos com ações simuladas nas áreas cíveis e simulados de provas da OAB. Escritório Modelo - Atividades reais orientadas. Atendimento ao Público no Escritório Modelos. Elaboração de Peças Processuais, desenvolvidas por meio de atendimento e orientação jurídicas à população carente. Conciliações extrajudiciais, desenvolvidas nos Fóruns das Comarcas e em Casas Praxis.
NFERMAGEM	9º e 10º	480hs	960hs	Engloba áreas de enfermagem em Saúde Coletiva, no cuidado da Mulher, da Criança e Adolescente, do adulto, do Idos, da Saúde Mental, Cirúrgicos e Administração, em complementação ao ensino teórico.
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	10º	210hs	210hs	Realização de atividades teórico-práticas, com avaliação e aplicação dos conhecimentos técnico-científicos adquiridos no transcorrer do curso.
LETRAS	4º, 5º, 6º, 7º	200hs	800hs	Processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e de Língua Espanhola e suas respectivas literaturas nos finais dos Ensino Fundamental e do ensino Médio, com produção de relatório de observação. Regência nos anos finais do Ensino fundamental e Médio em Língua Portuguesa e Língua Portuguesa Brasileira, com produção de relatórios de resultados. Regência da Língua Portuguesa e de Língua Espanhola e suas respectivas literaturas nos finais dos Ensino Fundamental e do ensino Médio, com produção de relatório de observação.
PEDAGOGIA	4º, 5º, 6º, 7º	105hs	420hs	Regência na Educação Infantil; Regência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Projeto de Intervenção na Gestão Escolar e atuação em Espaços formal e não formal.
ERVIÇO SOCIAL	6º, 7º	225hs – distribuídas em estágio prático e aula teórica, por período	450hs	Elaboração e execução de Projeto de Intervenção nos espaços sócio-institucionais contemplando as dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico operativas do Serviço Social. Produção de Relatórios de Avaliação de Estágio
ISTEMAS DE INFORMAÇÃO	7º	165hs	165hs	Viência de situações reais na área de tecnologia de informações, acompanhamento de projetos, desenvolvimento e implantação de sistemas de informação junto a instituição credenciada pela corrdenação e colegiado de curso e elaboração de relatório final.

A ações desenvolvidas como Atividades Complementares, encontram-se institucionalizadas no Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Unitins (RESOLUÇÃO CONSUNI Nº004/2011) e consideram a carga horária, diversidade de atividades, de formas de aproveitamento e com aderência à formação geral do docente, estimulando a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, que permitem a permanente e atualização profissional específica, em que estão incluídos projetos sociais, artísticos, culturais, iniciação científica, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, representação estudantil, monitoria, entre outros.

A Instituição mantém programas sistemáticos de iniciação científica como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica -PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Tecnologia e Inovação – PIBITI e o Programa de Iniciação Voluntária - PIVIT da Unitins, com

ou sem concessão de bolsas aos estudantes.

Para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – **ENADE** foram realizadas as seguintes ações entre 2015 a 2017:

ENADE/2015 - Em setembro de 2015, foi implantado o Projeto “Unitins e você rumo ao Enade 2015”, nos campus de Augustinópolis (Curso de Ciências Contábeis e Direito), Dianópolis (Curso de Administração, Ciências Contábeis e Direito) e Palmas (Curso de Direito), visando motivar e estimular os/as acadêmicos/as dos referidos cursos a consolidarem, de forma positiva, a representação social (IMAGEM) da Instituição, do Curso e de si próprios.

No período de setembro a novembro de 2015, foi realizada sensibilização de toda a comunidade acadêmica sobre a importância do Enade e foram realizadas várias ações, como:

Tabela 1 – Ações do Projeto Enade

Item	Descrição das ações
1.	Seminário de sensibilização dos/as acadêmicos/as
2.	Palestras sobre a importância do ENADE para a IES e para os/as acadêmicos/as
3.	Trabalhos em sala de aula (15 minutos para discutir questões do ENADE com os/as acadêmicos/as)
4.	Aulas de conteúdos específicos com horários diferenciados para tirar dúvidas ou reforço
5.	Apostilas de exames de anos anteriores para que os acadêmicos testassem o seu conhecimento e tirassem dúvidas a respeito dos conteúdos
6.	Plantão de apoio aos estudantes para o preenchimento dos questionários socioeconômico e pedagógico do estudante

Tabela 2 - Relação de acadêmicos/as inscritos/as no ENADE por câmpus

Item	Campus	Curso	Acadêmicos inscritos
1	Augustinópolis	Ciências Contábeis	33
		Direito	59
2	Dianópolis	Administração	07
		Ciências Contábeis	24
		Direito	20
3	Palmas	Direito	35

Constatou-se que dos 178 acadêmicos cadastrados para realizarem a prova no dia 22 de novembro de 2015, faltou apenas 01 acadêmico de Palmas e 08 acadêmicos de Augustinópolis, o que comprova que o trabalho desenvolvido alcançou o objetivo proposto.

- **ENADE/2016** - Detalhamento sucinto das atividades:

- I. Seminário de sensibilização dos acadêmicos; palestras sobre a importância do ENADE para a IES e para os acadêmicos;
- II. Aulas de conteúdos específicos com horários diferenciados para tirar dúvidas ou reforço;
- III. Aplicação de simulado;
- IV. Orientações aos acadêmicos quanto ao preenchimento dos relatórios;
- V. Plantão de apoio aos estudantes para o preenchimento dos questionários socioeconômico e pedagógico do estudante; acolhimento dos acadêmicos no dia da prova.

Resultados parciais ou totais alcançados: 100% dos alunos cadastrados no ENADE responderam o questionário; comparecimento no ENADE de 96 acadêmicos Acadêmicos/as, sendo 51 do Câmpus de Augustinópolis (Curso de Enfermagem e Tecnólogo em Gestão do Agronegócio) e 45 do Câmpus Palmas (Curso de Engenharia Agrônômica e Serviço Social), o que equivale a 94,11% de participação.

- **Público-alvo:** 102 Acadêmicos/as dos Câmpus de Augustinópolis (Curso de Enfermagem e Tec. Em Gestão do Agronegócio) e Palmas (Curso de Engenharia Agrônômica e Serviço Social).

ENADE/2017, ficou sob a responsabilidade das Coordenações e Colegiados dos Cursos e do Núcleo de Articulação e Melhoria do IGC – NAI.

- O Coordenador de Curso, juntamente com a equipe de professores e assessores pedagógicos de cada Câmpus, articularam ações e aplicaram questionários referentes as provas do Enade para seus alunos, bem como fortaleceram a importância deste evento para a universidade e, principalmente, para o próprio aluno.
- Dentro do cronograma de atividades de capacitação do NAI/2017, foram realizadas duas Palestras com o tema: “Indicadores de qualidade da educação superior com foco no ENADE: o Questionário do (a) Estudante e a Prova”. Nesta ação, Coordenadores (as) de Curso, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), técnicos (as) da Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Tecnologia da Informação e Comunicação, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Assessoria Pedagógica, Diretorias, Pró-reitorias e Reitoria, participaram da atividade, cujo objetivo era oportunizar a navegação pelo site do INEP e acessar as principais ferramentas, cadastrar demandas de comunicação com o MEC, conhecer o edital do ENADE e o espaço para tirar dúvidas.
- **Palestras com foco no Enade** - realização de 02 (duas) web conferências com o grupo para monitoramento e avaliação dos Planos de Melhoria, preparação dos cursos do GRUPO AZUL para o ENADE 2017; recomendações para a atualização do Cadastro e-MEC no tocante aos atos regulatórios e nomenclatura da IES, proposição de um Seminário Institucional na abertura do ano letivo para apresentação das atribuições de cada setor da Unitins e do PDI, além de abordar sobre os indicadores.
- **Movimento “Faltam 10 Dias – Rumo ao Enade 2017” - 16 de novembro de 2017** - o evento teve a intenção de minimizar a tensão dos estudantes e motivá-los para a prova. Foi realizado nos Câmpus Palmas, Araguatins e em todos os Polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB),.
- Na data oficial da aplicação da prova foi montada uma tenda na entrada do CEULP/ULBRA para recepcionar e acolher os estudantes do Câmpus de Palmas, além de distribuir *kits* com itens de consumo: água, chocolates, barra de cereal, canetas, adesivos, badanas e mensagens. Esta ação foi replicada em Araguatins e nos Polos UAB. Dos 315 estudantes inscritos, 307 compareceram e apenas 08 faltaram.

Na Unitins, a política de atendimento ao discente se efetiva, por meio do Projeto de Nivelamento, da inclusão digital, acessibilidade, cultura e apoio pedagógico, transporte para os alunos se deslocarem para as aulas práticas no Complexo de Ciências Agrárias - CCA, laboratórios e outros campos de pesquisa do Estado do Tocantins.

A Semana Acadêmica é realizada, anualmente, em todos os Câmpus da Unitins com o objetivo de fomentar a cultura acadêmico/universitária por meio da integração e do compartilhamento de práticas de ensino, pesquisa e extensão, em todos os quatro Câmpus, em que são abordados temas relevantes na área da pesquisa e inovação tecnológica, da produção, inovação e sustentabilidade agrícola, dos direitos humanos e da defesa social.

No estúdio são desenvolvidas ações de produção de vídeoaulas e peças audiovisuais com foco educativo, realizando a demanda a produção de peças audiovisuais, tais como: vídeos institucionais, cobertura de eventos e tutoriais.

Somente em 2017, foram produzidas 338 peças, 14 coberturas de eventos, 6 dias de transmissões ao vivo e 04 cenas para arquivo sem edição.

Tabela 3 - Quantidade de Peças editadas

Peça Audiovisual	Programa/Projeto	Total	Tempo
Vídeo aulas	Regularização Acadêmica Prograd	67 peças	689 min
Vídeo aulas + Tutorial	Programa Hermes - Proaf	29 peças	79 min.
Vídeo aulas + Vídeos curtos	Escola de Línguas - Proex	35 peças	451 min.
Vídeo aulas	OECA - Proex	08 peças	182 min.
Vídeo aulas	Unicet/Secad	74 peças	554min
Vídeo aulas	To no Enem/Seduc	09 peças	138 min.
Aulas Testes com formação para instrutores/professores	Unicet, To no Enem	17 peças	180 min.
Identidade visual (Vinheta, barra de caracteres e base slides e logomarca)	To no Enem, Hermes, Regularização Acadêmica, Tutoriais, OECA, Escola de Línguas, Resenha Agrometeorológica, Leishmaniose Visceral.	27 peças	3 min.
Vídeos Curtos	Resenha Agrometeorológica	48 peças	144 min.
Vídeos Curtos	Programa de assessoria técnica das leishmanioses (Sec. Saúde)	01 peça	3 min.
Vídeos Curtos	Enade – Pró-reitoria de Graduação	03 peças	12 min

Tabela 4 - Quantidade de cobertura de eventos

Descrição	Departamento	Duração	Mês
Acolhida Reitora Elizângela	Reitoria	42 min	Fevereiro
Calouração 2017	Reitoria	6 min	Fevereiro
Mensagem Reitora boas-vindas 2017	Reitoria	1 min	Fevereiro
Mensagem Pró-Reitora de Graduação	Pró-reitoria de Graduação	2 min	Fevereiro
Volta às aulas 2017	Reitoria	4 min	Fevereiro
Agrotins 2017	Reitoria	4 min	Maio
Lançamento PDI	Reitoria	78 min	Junho
Homenagem Póstuma Reitora Elizângela	Reitoria	6 min	Junho
Caipiratins 2017	Reitoria	1 min	Junho
Ciclo de Debates	Pró-reitoria de Extensão	152 min	Setembro
Sigla Nossa De Cada Dia – CPA	CPA/Unitins	3 min	Setembro
Inauguração Polo de Tecnologia CCA	Reitoria	5 min	Outubro
Formação Política Convênio	Pró-reitoria de Extensão	1 min	Novembro
Balaio dos Saberes	Pró-reitoria de Extensão	30 min	Novembro

Tabela 5 - Quantidade de transmissões ao Vivo pela internet

Peça Audiovisual	Programa/Projeto	Total
Transmissões ao vivo	Treinamento Enade	05 dias
	PDI - Reitoria	01 dia

A políticas de perfil de egressos, a partir da missão institucional, pretende que os egressos dos seus cursos apresentem atitudes éticas, políticas e humanistas, com o conhecimento e reflexão crítica suficientes para contribuir para a transformação da sociedade, porém, ainda necessita fortalecer suas ações, pois as processadas ainda expressam um quadro SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

O projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar ações, programas, projetos e as atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma parceria entre consórcios públicos – Fórum das Estatais e Andifes e a participação das universidades públicas e de demais organizações interessadas. A Unitins foi credenciada para oferta dos cursos de graduação de licenciaturas em Pedagogia e Letras dos cursos UAB, cujo processo seletivo para os cursos de graduação em Pedagogia, Letras foi realizado em 2011 com início das aulas em 2012.

Quando ao reconhecimento entre 2015 a 2017 foram reconhecidos os seguintes cursos, pelo Conselho Estadual de Educação TO TOCANTINS – CEE/TO:

RECONHECIMENTO DE CURSO - MODALIDADE A DISTÂNCIA/UAB - 2015

CURSO	PARECER Nº 169/2015 – CES/CEE/TO , aprovado em 9 de junho de 2015 (Processo nº 2015 27000 0011787), publ. DOETO Nº 4.405/2015
LETRAS Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas Literaturas	<p>- Avaliação <i>in loco</i>, no Câmpus de Araguatins/TO, ocorreu nos dias 25.26 e 27 de maio de 2015 e dia 02 de junho de 2015, com visitas a estrutura física, condições administrativas, pedagógicas e acadêmicas, que teve a execução do Projeto como satisfatória, considerando o material produzido e disponibilizados aos acadêmicos no ambiente virtual de aprendizagem e interatividade entre acadêmicos, tutores e docentes.</p> <p>- O Curso de Letras foi criado por meio da Resolução nº 003/2011, pelo Conselho Curador da Unitins;</p> <p>- Credenciados 11 (onze) Polos no Tocantins, nas seguintes cidades: Alvorada, Ananás, Araguacema, Cristalândia, Dianópolis, Guaraí, Nova Olinda, Palmas, Porto Nacional e Taguatinda.</p> <p>- PPC – requisitos básicos preenchidos para modalidade EAD e também de inserção regional.</p> <p>- Itinerário Formativo 8 (oito) períodos, com 3.760hs articuladas entre teoria e prática e disciplinas coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais;</p> <p>- Assegura 800hs de estágio curricular supervisionado e 200hs de atividades complementares.</p> <p>Recomendação de melhoria: mais esforços no âmbito geral, sobretudo no que diz respeito estrutura física dos Polos e aquisição do acervo bibliográfico.</p> <p>- Conceito geral da avaliação:3,55</p>
	PARECER Nº 170/2015 – CES/CEE/TO, aprovado em 9 de junho de 2015 (Processo nº 2015 27000 0011727), publ. DOETO nº 4.405/2015
PEDAGOGIA Licenciatura	<p>- Avaliação <i>in loco</i>, no Câmpus de Araguatins/TO, ocorreu nos dias 25 a 29 de maio de 2015, com visitas a estrutura física, condições administrativas, pedagógicas e acadêmicas, que teve a execução do Projeto como satisfatório, considerando o material produzido e disponibilizado aos acadêmicos no ambiente virtual de aprendizagem e interatividade entre acadêmicos, tutores e docentes.</p> <p>O Curso de Pedagogia foi criado por meio da Resolução nº 003/2011, pelo Conselho Curador da Unitins;</p> <p>- Credenciados 12 (onze) Polos no Tocantins, nas seguintes cidades: Alvorada, Ananás, Araguacema, Araguatins, Cristalândia, Dianópolis, Guaraí, Nova Olinda, Palmas, Porto Nacional, Mateiros e Taguatinda.</p> <p>- PPC – requisitos básicos preenchidos para modalidade EAD e também de inserção regional.</p> <p>- Itinerário Formativo 8 (oito) períodos, com 3.300hs articuladas entre teoria e prática e disciplinas coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais;</p> <p>- Assegura 400hs de estágio curricular supervisionado e 100hs de atividades complementares.</p> <p>Recomendação de melhoria: mais esforços de melhoria, sobretudo no que diz respeito estrutura física dos Polos e aquisição do acervo bibliográfico.</p> <p>- Conceito geral da avaliação:3,58 pelo prazo de 3 anos</p>

RECONHECIMENTO DE CURSO - MODALIDADE PRESENCIAL - 2015

CURSO	PARECER Nº 320/2014 – CES/CEE/TO aprovado em 1º de dezembro de 2014 (Processo nº 2014/27000/004393) – publ. DOETO 4.350/2015
DIREITO	<p>- O Curso de Direito de Palmas foi criado por meio da Resolução nº 03/2010, pelo Conselho Curador da Unitins;</p> <p>Matriz curricular inicial: 2.280h, baixada posteriormente para 4.040hs. Estágio curricular com total de 480h distribuídas em: 240h destinadas às práticas Jurídicas simuladas, em sala de aula e 240h para Estágio Supervisionado</p> <p>- PPC – requisitos básicos preenchidos para modalidade presencial.</p> <p>Dimensão 1- Organização Didático Pedagógica – acervo bibliográfico de boa qualidade, tanto na bibliografia básica quanto na complementar, porém há necessidade de investimento de assinaturas periódicas. Pouca iniciativa de envolvimento com outros cursos mem atividades extracurriculares, bem como em programas de extensão. O Estágio curricular está muito bem regulamentado, com carga horária estabelecida, forma de apresentação, orientação e supervisão exercida por professor do campo de estágio.</p> <p>Colegiados: NDE e CPA atuantes, inclusive com registro em atas e em pleno funcionamento. O</p>

BACHARELADO	<p>TCC também está devidamente regulamentado. A participação do acadêmico do curso na pesquisa é insignificante, porém o ensino ministrado é de boa qualidade e os resultados demonstrados são bem satisfatórios.</p> <p>Corpo Docente: composto por 30 professores, sendo 3 doutores, 10 mestres e 17 especialistas, ou seja, 44% com pós graduação stricto sensu e 56% com latu sensu, com experiência profissional excelente, 80% dos professores tem acima de 7 anos de experiência docente, tendendo plenamente o rigor da legislação pertinente, porém, o regime de trabalho deixa a desejar, pois somente 7 docentes possuem 40h: dedicação exclusiva à instituição, ou seja, 23% apenas. Há pouca iniciativa a pesquisa e produção científica.</p> <p>Infraestrutura – sala dos professores atende a dinâmica do trabalho, embora a quantidade de computadores encontre-se bem aquém do quantitativo de docentes para utilização. Salas de aula são excelentes, arejadas, climatizadas, equipadas com carteiras em quantidade suficiente ao número de alunos, em face do tamanho da turma; há disponibilidade de equipamentos como projetores, em todas as salas e televisor, como evidência boa limpeza, iluminação, acústica, conservação e comodidade. O acesso dos alunos aos equipamentos de informática atende, de maneira satisfatória, possuindo dois laboratórios de informática, com acesso a internet, política de atualização de softwares e de adequação do espaço físico.</p> <p>Recomendações de melhoria de curso: necessidade de melhorar a comunicação entre gestão do curso de Direito com a gestão superior; registrar atos referentes à pesquisa e a extensão e aumentar o estímulo e realização de pesquisa científica.</p> <p>- Conceito geral da avaliação: 3,66 e reconhecido por um período de 4 anos.</p>
--------------------	--

RECONHECIMENTO DE CURSOS - MODALIDADE A DISTÂNCIA/UAB - 2017

CURSO	<p>PARECER Nº 079/2017 – CES/CEE/TO, aprovado em 28 de março de 2017 (Processo nº 2016/27000/005856) publ. DOE/TO nº 4.898, de 28 de junho de 2017</p>
COMPUTAÇÃO Licenciatura	<p>- Avaliação <i>in loco</i> ocorreu nos dias 6 a 9 de junho de 2016, dos indicadores a seguir apresentados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Credenciados 5 (cinco) Polos no Tocantins, nas seguintes cidades: Araguatins, Cristalândia, Nova Olinda, Palmas, Mateiros. - <u>Organização Curricular:</u> contempla aspectos como: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária do curso, com 2.885hs articulada entre teoria e prática e disciplinas coerentes com o que se espera de um curso desta natureza; - <u>Corpo docente</u> – percentual de docentes com pós-graduação stricto sensu é igual a 67%. Não há doutores no curso, mas 100% dos professores são de tempo integral, considerando que a CH máxima para professor pesquisador UAB é de 20hs. 83% dos docentes possuem experiência profissional por mais de 5 anos e 80% do corpo docente possuem experiência no magistério superior, de pelo menos, 3 anos. A relação referente a vagas é de 130 vagas por docente (84 vagas previstas por docente). <p><u>Avaliação de aprendizagem</u> – os procedimentos de avaliação implantados atendem a concepção definida em seu PPC, composto por seminários, trabalhos escritos, participação em fóruns e provas presenciais.</p> <p><u>Dimensão 1: Organização didático- pedagógica</u> – foi apontado pela Comissão <i>in loco</i>, que atos normativos e constitutivos deverão ser melhor definidos do egresso levando em consideração aspectos locais e regionais, e que necessita melhor definição quanto à operacionalização e institucionalização das atividades de Estágio Curricular Supervisionado, bem como a carga horária prevista e desenvolvida, pois existem sobreposições de conteúdos nas disciplinas de laboratório Contábeil I e II e Estágio Supervisionado I e II (Estrutura Unitins) e Estágio Supervisionado I e II (Estrutura FABIC). Conceito desta dimensão: 3,0</p> <p>Conceito geral da avaliação: 3,0 pelo período de três anos.</p>

* Os cursos de Licenciatura em **Matemática** e Bacharelado de **Administração Pública**, da modalidade EaD/UAB, encontram-se em processo de reconhecimento.

RECONHECIMENTO DE CURSOS - MODALIDADE PRESENCIAL - 2017

CURSO	<p>PARECER Nº 055/2017 – CES/CEE/TO, aprovado em 15 de março de 2017 (Processo nº 2016/27000/005857) Decreto publ. DOE/TO nº 4.898/17, de 28 de junho de 2017</p>
	<p>- Avaliação <i>in loco</i> ocorreu nos dias 23 e 24 de maio 2016, no Câmpus de Augustinópolis/TO, dos indicadores a seguir apresentados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O curso passou por processo de transição, em que atualmente parte das turmas em andamento contam com alunos absorvidos pela Faculdade do Bico do Papagaio (FABIC), por meio do processo de Transferência Voluntária oriunda do Processo de 2014/2, regido por edital Simplificado nº01/2014, de 16 de julho de 2014, onde foram integrados à Unitins 106 discentes. Seu funcionamento foi autorizado por 2 anos, através do Decreto nº 5.013, de 21 de agosto de 2014, para 150 vagas, em regime semestral, período noturno, na modalidade presencial, com carga horária de 3.060 horas. <p><u>Dimensão 2: Corpo docente e tutorial</u> – Comissão <i>in loco</i> demonstrou preocupação com a titulação</p>

<p>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</p> <p>Bacharelado</p>	<p>docente. O percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós graduação stricto sensu é frágil, com apenas 13,64%, o restante do quadro é constituído predominantemente com especialistas, com pouca experiência profissional fora do magistério, bem como pouca experiência na educação superior e na educação básica. No que se refere à produção científica não identificou nos dossiês dos docentes, e em projetos formalizados ações que contemplem a iniciação científica na IES. Observa-se, também, que a composição do NDE possui um corpo docente com baixa experiência tanto no exercício profissional quanto do magistério superior, possui também uma representatividade frágil em relação a titulação. Conceito da dimensão: 2,36</p> <p><u>Dimensão 3 Infraestrutura</u> – no que se refere ao espaço físico, a limpeza e a climatização dos ambientes são itens que necessitam de maior atenção. Observou-se na biblioteca um déficit de número de salas destinadas a estudo tanto individual quanto em grupo. O déficit também ocorre no espaço destinado às salas de aula que se encontram no seu limite, não havendo espaço para turmas novas. Quanto a sala destinada aos professores, as condições não são favoráveis necessitando de um ambiente climatizado com arquivos individuais para professores. As instalações sanitárias necessitam de melhorias e de cuidados em relação à acessibilidade. O acervo necessita ser ampliado e diversificar o número de títulos na bibliografia complementar, ainda realizar aquisição de periódico nacionais e internacionais. A bibliografia básica necessita de títulos atualizados de acordo com as alterações contábeis em condições necessárias para o desenvolvimento das atividades. Conceito da dimensão: 2,36</p> <p>Recomendações de melhoria de curso: Há necessidade de melhorias em todas as dimensões. Quanto ao PPC do curso é necessário atualizar e alinhar ao PDI e PPI da IES, as ementas devem ser repensadas e reestruturadas de acordo com as características, peculiaridades da região e as mudanças contidas na área contábil. As bibliografias básicas e complementares devem ser atualizadas e ampliadas.</p> <p>Conceito geral da avaliação: 3,0 pelo período de três anos.</p>
--	---

* Os cursos presenciais de Bacharelado em **Direito** e **Enfermagem**, do Câmpus de Augustinópolis, encontram-se em processo de reconhecimento.

O Curso presencial em **Tecnologia em Gestão de Agronegócio, do Câmpus de Augustinópolis, foi reconhecido pelo Decreto nº 5.696/2017, publicado no DOE/TO Nº 4.898/2017, oriundo do Parecer nº 078/2017 do CES/CEE/TO, aprovado em 28 de março de 2017 (Processo nº 2016/27000/005858), com conceito 3,34 e suas atividades, atualmente, encontram-se encerradas.

*** Os cursos presenciais de Licenciatura em **Letras e Pedagogia**, do Câmpus de Araguatins, encontram-se em processo de reconhecimento.

**** Os cursos presenciais de Bacharelado em **Administração, Ciências Contábeis e Direito**, do Câmpus de Dianópolis, encontram-se em processo de reconhecimento.

*****O Curso presencial em **Tecnologia em Gestão Ambiental**, do Câmpus de Dianópolis, foi reconhecido para fins de diplomação e reconhecimento dos estudos realizados no segundo semestre de 2014, pelo Decreto nº 5.696/2017, publicado no DOE/TO Nº 4.933/2017, oriundo do Parecer nº 054/2017 do CES/CEE/TO, aprovado em 15 de março de 2017 (Processo nº 2016/27000/011798), portanto, encontra-se extinto.

Desta forma a análise do indicador no período de 2015 a 2017, nas Políticas de Ensino, demonstra que:

DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS DO PDI				
2.3 Dar oportunidade de acesso à formação integral de excelência acadêmica.				
INDICADOR METAS - PDI	Cumprimento PDI			
	Não	Parc	Sim	Além
2.3.1 Aderir ao Programa Sisu/MEC.			X	
2.3.2 Ofertar oito novos cursos na modalidade a distância pelo Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) MEC/Capes.*		X		
2.3.3 Dar continuidade da oferta de vagas discentes para os cursos presenciais de Engenharia Agrônômica, Direito, Serviço Social e Sistema de Informação.			X	
2.3.4 Ofertar três cursos de graduação presenciais na área de Engenharias e Tecnologias.**		X		

2.3.5 Ofertar dois cursos de graduação presenciais nas áreas de <u>Humanidades, Letras, Linguísticas e Artes</u> .			X	
2.3.6 Ofertar dois cursos de graduação presenciais na área de Ciências Sociais Aplicadas.			X	
2.3.7 Avaliar permanentemente os projetos pedagógicos.			X	
2.3.8 Implantar dois projetos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , anualmente, consoante às políticas de ensino, pesquisa e extensão.***		X		
2.3.9 Implantar quatro programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> consoante com as políticas de ensino, pesquisa e extensão.****	X			
2.3.10 Dar continuidade às políticas específicas de acesso e permanência para pessoas com necessidades especiais.*****		X		
2.3.11 Aderir ao Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência – PIBID, por meio de convênio com a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES com bolsas de incentivo à docência para os discentes.*****			X	

* Foram implantados 5 (cursos) UAB. O não cumprimento da meta total ocorreu diante do conceito Institucional Insatisfatório obtido pela IES.

** Cumprido em parte, considerando que ofertou 1 (um) curso presencial de graduação, na área de Ciências da Saúde: Enfermagem, no Câmpus de Augustinópolis/TO e dois cursos tecnológicos: 1 (um) em Tecnologia em Gestão de Ambiental, no Câmpus de Dianópolis e 1 (um) de Tecnologia em Gestão de Agronegócios, no Câmpus de Augustinópolis/TO

*** Implantou 1 (um) projeto de pós-graduação *lato sensu em* Gestão Pública e Qualidade no Serviço, em 2016, consoante às políticas de ensino, pesquisa e extensão, em Palmas/TO.

**** Não foi possível implantar os quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* diante do conceito Institucional Insatisfatório obtido pela IES.

***** Deu continuidade, em parte, às políticas específicas de acesso e permanência para pessoas com necessidades especiais.

***** - Não foi possível implantar o PIBID, em razão do descredenciamento de bolsas pela CAPES.

Em 2017 também foram revisados os currículos de todos os cursos presenciais da Unitins, fortalecendo a concepção de teoria e prática, com foco nos objetivos institucionais, nas demandas sociais e nas necessidades individuais, porém, há necessidade em fortalecer os indicadores das políticas institucionais e, principalmente, nas políticas acadêmicas, no âmbito dos cursos presenciais e UAB.

2.5 POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Como consta do PDI de 2012/2017, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é o órgão executivo de apoio à gestão da Universidade que tem como finalidade normatizar, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar as atividades relativas à pesquisa e à pós-graduação.

A partir de 2011, uma nova lógica organizacional foi adotada em consonância aos Fóruns Nacionais de Pesquisa de Pós-Graduação – Forprop, ao Regional de Pesquisa e Pós-Graduação – Forprop Norte e ao VI Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG de 2011-2020, o que levou à integração da Pós-Graduação à Pesquisa, passando a ser denominada Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG.

Essa nova estrutura da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG tem como objetivo dar maior efetividade à gestão, à produção, à difusão e à aplicação dos conhecimentos

científico-tecnológicos e culturais, artísticos e humanísticos em face das demandas dos coletivos sociais do Estado e do País. A pesquisa representa para a Unitins a possibilidade catalisadora de mudanças e inovações pela produção, pela aplicação e pela difusão do conhecimento no conjunto da sociedade tocantinense, bem como formação dos futuros profissionais na graduação e na pós-graduação.

2.5.1 Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

Segundo o atual PDI, a principal função da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação incide na disponibilização de condições para produção, gestão e aplicação do conhecimento e avaliação dos resultados com foco no desenvolvimento regional. O seu papel é propor alternativas aos desafios apresentados pelas esferas socioeconômica, política, cultural e tecnológica.

A integração da pesquisa e da pós-graduação com o ensino reforça na IES a busca da qualidade da avaliação de processos e produtos da expansão regulamentada da ciência, da tecnologia e da inovação, do exercício da multidisciplinaridade entre áreas e temáticas demandadas pela sociedade e grupos organizados - local e regional - que contribuem no fomento de uma cultura de iniciação científica da graduação estendendo-se aos espaços escolares formais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Os pressupostos das políticas de pesquisa fomentadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade, definiram as linhas de pesquisa dos núcleos e dos grupos de pesquisa, de acordo com as áreas temáticas do CNPq. Essas áreas objetivam direcionar as investigações sobre o contexto e à realidade institucional e regional, abordando as fronteiras do campo do conhecimento.

De 2015 a 2017, os projetos de pesquisa institucionais iniciados e institucionalizados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação somam conforme a tabela a seguir:

Projetos de Pesquisas Institucionalizados	
2015	55
2016	51
2017	54
TOTAL	160

A avaliação institucional do período de 2015 a 2017, revela que a Unitins manteve um ritmo de crescimento de sua produção em pesquisa científica sustentando os indicadores dos projetos financiados, com captação de recursos extra-orçamentários, mesmo com o descredenciamento do CNPQ, em 2016.

Com o objetivo de nortear as políticas de pesquisa e de pós-graduação da UNITINS para o período de 2017 a 2020 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) elaborou o Plano de Ações Estratégicas, por meio de um Eixo Estratégico denominado de **Produção e Difusão do Conhecimento** desdobrando-se em nove Programas e estes em 39 ações.

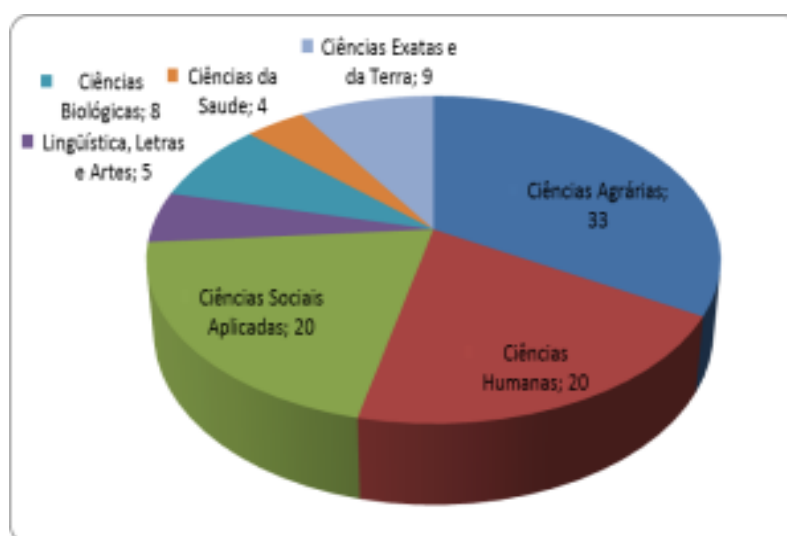
No ano de 2017 tem-se um total de 54 projetos em vigência, abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes.

Na janela para submissão de projetos de pesquisa para institucionalização, em novembro de 2017, foram submetidos à DPI 17 novos projetos que estão em análises nos respectivos Comitês Técnico-Científicos de área.

Atualmente existe na Unitins um total de 23 Grupos de Pesquisa (GP) cadastrados na plataforma do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ e certificados pela IES.

As linhas de pesquisas representam as abordagens temáticas das diferentes pesquisas desenvolvidas pelos GPs certificados da Unitins. Ao todo existem 99 linhas de pesquisa estabelecidas distribuídas nos 23 GPs da IES.

O maior quantitativo de linhas de pesquisa está associado às áreas de Ciências Agrárias, seguida pelas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, conforme. Figura a seguir.



Neste período também foi implantado o sistema de Institucionalização de projetos de Pesquisa- SIPP, que tem por objetivo informatizar o processo de submissão, institucionalização e acompanhamento de projetos de pesquisas, produção de relatórios e divulgação dos resultados das atividades de pesquisa e pós-graduação.

A primeira fase de desenvolvimento do sistema foi adotada, no processo de seleção das bolsas de iniciação científica referente ao ciclo 2017/2018, assim, desde a submissão da proposta até a etapa final, que compreende a análise e parecer do comitê externo quanto ao mérito do projeto de pesquisa do estudante, foi realizada totalmente de forma eletrônica, pelo site www.unitins.br/apps.

2.5.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, tecnológica e de Inovação

A política de incentivo à educação científica na Unitins é realizada por meio de programas de bolsas para alunos dos cursos de graduação. Destacam-se o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, convênio Unitins/CNPq, o Programa de Bolsas de Tecnologia e Inovação – PIBITI e Programa de Incentivo Voluntário de Iniciação Científica- PIVITI.

Simultaneamente é apresentada em todos os Câmpus, por meio de Banners e participação de órgãos de pesquisa renomados das mais diversas regiões do Brasil, além do comitê externo do CNPq, na Jornada de Iniciação Científica (JIC) e a Semana Acadêmica dos cursos presenciais, ambas previstas no calendário acadêmico da instituição, com o intuito em criar espaço fértil para a construção de conhecimentos por meio de apresentação de resultados de pesquisa, minicursos, palestras, oficinas e momentos culturais, (<https://www.unitins.br/nPortal/semacadjornadacientifica>).

A XXIV Jornada de Iniciação Científica da Unitins ocorreu nos dias 24 e 25 de outubro de 2017 no Câmpus de Palmas.

Os Anais da Jornada são publicados com registro na Biblioteca Nacional (ISBN). Todas as publicações Pibic Unitins/CNPq são distribuídas aos órgãos públicos, bem como, bibliotecas de instituições de ensino e pesquisa do Tocantins.

Pelos indicadores de atuação dos programas executados pela PRPPG, e pela projeção de bolsas de iniciação científica prevista no PDI, precisamente do período de 2015 a 2017, temos que:

2015/2016		2016/2017		2017/2018	
ÁREA DO CONHECIMENTO	Nº de ALUNOS	ÁREA DO CONHECIMENTO	Nº de ALUNOS	ÁREA DO CONHECIMENTO	Nº de ALUNOS
Ciências Agrárias	23	Ciências Agrárias	38	Ciências Agrárias	38
Ciências Biológicas	5	Ciências Biológicas	1	Ciências Biológicas	4
Ciências Exatas e da Terra	5	Ciências Exatas e da Terra	4	Ciências Exatas e da Terra	5
Ciências Humanas	5	Ciências Humanas	6	Ciências Humanas	1
Ciências Sociais Aplicadas	5	Ciências Sociais Aplicadas	8	Ciências Sociais Aplicadas	5
Linguística, Letras e Arte	5	Linguística, Letras e Arte	2	Linguística, Letras e Arte	2
MODALIDADE	Nº de ALUNOS	MODALIDADE*	Nº de ALUNOS	MODALIDADE	Nº de ALUNOS
PIBIC/CNPq	37	PIBIC/UNITINS	43	PIBIC/UNITINS	43
PIBIC/UNITINS	6	PIVIC/UNITINS	14	PIVIC/UNITINS	10
PIBITI/CNPq	2	PIBITI/UNITINS	2	PIBITI/UNITINS	2
CURSO de GRADUAÇÃO	Nº de ALUNOS	CURSO de GRADUAÇÃO	Nº de ALUNOS	CURSO de GRADUAÇÃO	Nº de ALUNOS
Engenharia Agrônômica	29	Engenharia Agrônômica	41	Engenharia Agrônômica	43
Letras	7	Direito	5	Direito	2
Serviço Social	4	Letras	4	Letras	1
Administração	1	Serviço Social	3	Serviço Social	2
Ciências Contábeis	2	Sistema de Informação	3	Sistema de Informação	2
Pedagogia	2	Administração	1	Administração	3
Total Geral	45	Engenharia de Produção/U. Católica	1	Ciências Biológicas	1
Total de propostas submetidas no processo de seleção	52	Pedagogia	1	Ciências Contábeis	1
		Total Geral	59	Total Geral	55
		Total de propostas submetidas no processo de seleção	59	Total de propostas submetidas no processo de seleção	73

2.5.3 Núcleos de Pesquisa da Unitins

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação converge esforços para apoiar e dar continuidade aos projetos em execução de seus núcleos de pesquisa institucionalizados, com as seguintes ações:

2.5.3.1 Núcleo de Zoologia e Taxidermia – NZT

O Núcleo de Zoologia e Taxidermia realiza pesquisas zoológicas e atividades de guarda de coleções científicas da fauna tocantinense, nacional e mundial. No acervo do Museu encontram-se mais de 05 (cinco) mil exemplares, entre coleção didática (para exposição) e coleção científica (para fins de estudos e pesquisas), os quais estão contemplados diversos grupos de animais, entre eles: moluscos, artrópodes, anfíbios, peixes, répteis, aves e mamíferos, sendo o único no Estado do Tocantins que possui representantes da fauna nacional, regional e mundial (África, Austrália, Nova Zelândia e outros). O museu disponibiliza visitas à alunos de escolas fundamentais e médias, bem como faz visita em escolas divulgando sua importância do museu como instrumento de reflexão social.

De 2015 a 2017 ocorreram as seguintes ações:

Quantidade	2015	2016	2017***
Visitantes Individuais	936	836	1243
Visitantes em Grupos Escolares*	147	-	-
Eventos com Participação do Museu	2	16	15
Eventos com Organização e Participação do Museu	3	1	4
Escolas que Procuram para Visitação e não foram atendidas**	8	10	3
Palestras e Mini-curso	1	3	5
Alunos não Atendidos pela Interdição	481	295	115
Pesquisadores Visitantes na Coleção Científica	1	1	2
Projetos Institucionalizados	-	2	-
Artigos Publicados	1	1	1
* A partir do dia 24 de julho de 2015 o Museu de Zoologia está impedido de receber visitas de grupos escolares, devido uma interdição realizada pelo Corpo de Bombeiro do estado do Tocantins.			
** Após a referida interdição iniciou-se o registro das escolas que procuram para realizar visita e não podemos atender.			
*** Informações referentes até outubro de 2017.			

2.5.3.2 Núcleo Tocantinense de Arqueologia - Nuta

O Núcleo Tocantinense de Arqueologia desenvolve pesquisas nas áreas de Arqueologia, Paleontologia, Patrimônio Histórico e Cultural, Educação Patrimonial.

No período de 2015/2017 desenvolveu as seguintes ações:

O Núcleo Tocantinense de Arqueologia (NUTA) completou 18 (dezoito) anos de existência em dezembro de **2015**, atuando no desenvolvimento de pesquisas no campo da Arqueologia e do patrimônio cultural. O resultado dessas pesquisas tem contribuído para a ampliação do conhecimento científico sobre a presença humana na região, com sítios arqueológicos datados em 12 mil anos aproximadamente, e sobre os patrimônios culturais produzidos pelos mais diversos contextos sociais existentes no estado do Tocantins. E suas ações de educação patrimonial têm contribuído, por sua vez, no processo de compreensão, valorização e preservação desse patrimônio cultural, por meio da apresentação de evidências culturais e da produção e transmissão de conhecimento. Até o momento foram produzidas mais de dez publicações científicas e didático-pedagógicas, resultantes dessas

ações desenvolvidas ao longo desses quase 18 anos de trabalho, e que têm sido distribuídas para universidades, institutos de educação, faculdades e escolas públicas e privadas. O núcleo também recebe visitas de colégio/universidades.

No período de janeiro a dezembro de **2016** o NUTA realizou atividades de educação patrimonial para estudantes e professores das instituições de ensino abaixo relacionadas:

- i) Exposição de *banners* sobre as pesquisas desenvolvidas no NUTA durante a Calouração realizada no auditório da Reitoria, tendo um público visitante de 63 pessoas no dia 19 de fevereiro de 2016;
- ii) palestra sobre Arqueologia e Agricultura na pré-história para alunos do curso de Engenharia Agrônômica da Unitins, Campus de Palmas, ministrada pelo Prof. Dr. Marcos Zimmermann;
- iii) Ações de Educação Patrimonial com alunos do Centro de Ensino Médio Professor Florêncio Aires de Porto Nacional, a ação contou com um total de 40 alunos e 04 professores;
- iv) Ações de Educação Patrimonial com alunos da Escola Marechal Arthur da Costa e Silva. A ação contou com um total de 15 alunos e 02 professores;
- v) Ações de Educação Patrimonial com alunos da Escola Carmênia Matos Maia de Porto Nacional no dia 11 de abril de 2016. A ação contou com um total de 22 alunos e 02 professores;
- vi) Exposição de vestígios arqueológicos e de bens históricos e culturais durante a I Mostra de Extensão “Balaio dos Saberes”, no Câmpus Graciosa em Palmas-TO, tendo um público visitante de 218 pessoas. Durante a programação do evento, o NUTA também participou com o lançamento do livro: “A região da UHE Estreito: Investigação e Interpretação da sucessão temporal e espacial em que se dá a sociedade humana”, sendo o mesmo apresentado ao público pela profa. Dra Antonia Custódia Pedreira;
- vii) Ações de Educação Patrimonial com alunos do Colégio Madre Clélia Merloni no dia 19 e 20 de abril de 2016. A ação contou com um total de 100 alunos e 08 professores;
- viii) Exposição de vestígios arqueológicos e de bens históricos e culturais durante a Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins/2016 (Agrotins/2016), tendo um público visitante de 120 pessoas;
- ix) Durante a realização da Agrotins/2016 também foi ministrada ao público participante a palestra intitulada “Arqueologia no Tocantins: o território moldado pela sucessão de culturas ao longo de 12 mil anos antes do presente”, pelo Prof. Dr. Marcos Zimmermann;
- x) Realização de Educação Patrimonial para a Fundação Bradesco, Escola de Canuanã de Formoso do Araguaia-TO, no dia 30 de maio de 2016. A ação contou com um total de 67 alunos e 04 professores;
- xi) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus de Porto Nacional, no dia 3 de junho de 2016. A ação contou com um total de 32 alunos e 03 professores do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio;
- xii) Realização de Educação Patrimonial no Colégio Estadual Presidente Arthur da Costa e Silva e Associação de Moradores do Setor Planalto, ambos de Porto Nacional no dia 17 de junho de 2016. A ação contou com um total de 31 pessoas; xix) realização de Educação Patrimonial Centro Educacional São Francisco de Assis de Palmas, com um total de 35 alunos, 04 professores e um acadêmico representante do Projeto Roteiro Geoturístico da UFT, Campus de Porto Nacional;
- xiii) Realização da 14ª Semana de Museus entre os dias 18 e 20 de maio de 2016, atingindo um total de 170 pessoas;
- xiv) Roda de conversa de sensibilização no enfrentamento ao mosquito *Aedes Aegypti*, realizada pela Pró-Reitoria de Extensão da Unitins e pelo NUTA em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde do Tocantins no dia 17 de junho de 2016;

Além das atividades acima descritas, foram realizadas visitas guiadas à exposição permanente, tendo como visitantes estudantes, professores, pesquisadores e profissionais liberais, além de pessoas interessadas em conhecer os trabalhos e o acervo da exposição permanente, cujas origens vão desde Porto Nacional-TO a outras cidades e regiões do Estado do Tocantins e do Brasil. Também foram realizadas análises classificatórias dos vestígios líticos coletados nos sítios arqueológicos Felix II e Tranqueirinha, identificados no município de Palmeirante-TO e Tupirama-TO respectivamente, no âmbito da Etapa III do Programa SALTENS, resultando em relatórios técnico-científicos e em atualizações nas fichas CNSA/IPHAN desses sítios.

Em 2017, as ações desenvolvidas pelo Nuta foram:

AÇÕES NUTA	2017
Educação Patrimonial no NUTA, tendo como público Estudantes (770) e Professores (39)	809
Escolas visitantes ao NUTA	14
Instituições de Ensino Superior visitantes	04
Participações em eventos	05
Público atendido fora no NUTA através e exposições em eventos	762

2.5.3.3 Núcleo de Desenvolvimento e Avaliação do Desempenho Ambiental – Nudam

O Núcleo de Desenvolvimento e Avaliação do Desempenho Ambiental sistematiza e opera construções conceituais e metodológicas voltadas à avaliação do desempenho ambiental em processos produtivos. Este núcleo tem o objetivo desenvolver modelos demonstrativos de recuperação e manejo de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal visando o retorno econômico e a elevada produtividade de produtos florestais não madeireiros e madeireiros por pequenas e médias propriedades rurais nos municípios do estado do Tocantins.

No período de 2015/2017 desenvolveu as seguintes ações:

Em 2015, foram realizadas:

- 02 (duas) Campanhas de monitoramento e avaliação de desempenho a partir da aplicação do método IQV/IQCP, além do mais, os pesquisadores do núcleo conduziram dois experimentos ligados aos projetos Rochagem – Rockbiocom e Rockapl (Embrapa/UNB);
- 02 (dois) experimentos agronômicos concluídos (cana-de-açúcar e mandioca);
- 02 (dois) experimentos agronômicos em andamento no campo (pinhão-manso e pastagem).

Os pesquisadores também foram responsáveis pelas atividades de pesquisa Rede de agricultores experimentadores (Unitins/CNPq) - Atividades de Pesquisa e Adaptação Tecnológica na qual desenvolveram:

- 08 (oito) unidades experimentais concluídas (abacaxi, pastagem, banana e melancia);
- 01 (um) experimento de produção de fertilizante organomineral concluído;
- 01 (um) experimento de recuperação de área degradada implantado;
- 02 (duas) oficinas de produção de fertilizante organomineral;
- 03 (três) reuniões de restituição dos resultados.

Foi inaugurada no dia 13 de novembro de 2015 a **Central Analítica de Pesquisa Agroambiental (CEPAM)**, situada no Complexo de Ciências Agrárias (CCA), no Centro Agrotecnológico de Palmas, composta por seis laboratórios multifuncionais de referência, sendo:

- i) Análises Agroambiental;
- ii) Diagnose Fitossanitária;
- iii) Diagnose Animal;
- iv) Análises e Modelagem Agroambiental;
- v) Sócia-economia Aplicada;
- vi) Processamento de Dados, conjugados com um espaço destinado ao apoio técnico-administrativo, além de 14

salas com capacidade de 28 pesquisadores.

Em 2016, No período de janeiro a dezembro de 2016 o NUDAM realizou as seguintes ações:

- i) planejamento e execução do plantio de mudas de árvores do Cerrado no Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UNITINS, durante a Semana do Calouro (Calouração 1º/2016) nos meses de janeiro a fevereiro;
- ii) participação na Oficina para Consultores Ambientais do NATURATINS com o tema "Licenciamento-Procedimento e Instrução" no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins (FAET) em Palmas – TO, em 06/05;
- iii) participação na exposição dos núcleos de pesquisa da UNITINS na AGROTINS;
- v) planejamento e execução da Arborização e Paisagismo no novo Campus da UNITINS (Graciosa) no mês de janeiro;

- v) participação na reunião extraordinária das Câmaras Técnicas de Unidades de Conservação e Florestas no dia 07 de junho para a discussão sobre o produto de consultoria que dispõe sobre o Projeto de Lei Estadual de Uso Sustentável do Capim-dourado e do buriti no Estado do Tocantins;
- vi) participação no 8º Congresso Internacional de Desenvolvimento Econômico Sustentável da Indústria de Base Florestal e de Geração de Energia - Madeira 2016, realizado em Palmas-TO; vii) coordenação das atividades coleta e beneficiamento de semente e produção de mudas de espécies nativas do Tocantins e comerciais no viveiro do CCA da UNITINS no período de maio a dezembro de 2016;
- iii) auxílio aos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SAMARH) do Tocantins na validação de pontos de Veredas e Ipuças para subsidiar ações referentes à aplicação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no Estado do Tocantins;
- ix) participação na reunião extraordinária das Câmaras Técnicas de Unidades de Conservação e Florestas, para discussão sobre o produto de consultoria que dispõe sobre o Projeto de Lei Estadual de Uso Sustentável do Capim-dourado e do Buriti no Estado do Tocantins;
- x) participação na reunião sobre o Plano de Ação de Arborização de Palmas para celebrações do Dia da Arvore. Realizado pelo Instituto de Planejamento Urbano de Palmas (IPUP)/Fundação Meio Ambiente;
- xi) participação no Seminário de apresentação da Minuta da Política de Uso Sustentável da Capim-Dourado e Buriti durante a reunião conjunta entre a Câmara Técnica de Floresta e da Câmara Técnica de Unidade de Conservação. Local: Auditório do Naturatins;
- xii) participação na 49ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente (COEMA/TO), que tratou da apresentação da minuta do Projeto de Lei da Política de Uso Sustentável do Capim-dourado e do Buriti
- xiii) participação no I Seminário Regional sobre Manejo Integrado do Fogo – Resultados do Projeto Cerrado - Jalapão – SMIF, Câmpus Universitário da UFT – Gurupi;
- xiv) Participação na reunião da VALEC sobre as potencialidades da Ferrovia Norte-Sul para o desenvolvimento do Estado do Tocantins;
- xv) participação na Câmara Técnica de Floresta realizada na Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) em Palmas tendo como assunto Minuta de Projeto de Lei que dispõe sobre a Política de Fomento Florestal, criação do Plano Estadual de Florestas e do Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal;
- xvi) participação na apresentação do Projeto Rede de Monitoramento Cidadão, realizado pela Baobá - Práticas Sustentáveis;
- xvii) participação na XXIII Jornada de Iniciação Científica, ministrando a Oficina de dendrologia: Observando as árvores nativas do Cerrado.

Em 2017, as ações desenvolvidas pelo NUDAM foram:

- Expedição científica à Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (EESGT) para subsidiar a elaboração de proposta de pesquisa com Manejo Integrado do Fogo (MIF) em Unidades de Conservação Federal do Estado do Tocantins;
- Expedição científica em áreas de cerrado rupestre e ambientes de “carrasco” nos municípios de Palmas, Miracema e Porta Nacional como pesquisador visitante Benedito Alísio da Silva Pereira do IBGE.; Plantio de restauração ecológica nas bordas do remanescente de Cerradão do CCA, onde foram plantadas 470 mudas de 20 espécies arbóreas nativas do bioma Cerrado;
- Plantio de espécies com potencial econômico na propriedade rural da UNITINS no município de MIRANORTE. Foram plantadas 561 mudas de 11 espécies com potenciais usos econômicos, dentre elas a palmeira Tâmara (*Phoenix* sp), Mangaba (*Hancornia speciosa*) e Aroeira (*Myracrodruon urundeuva*);
- Participação em mesa redonda com o tema: Fatores Indispensáveis para a Qualidade e Conservação dos Corpos Hídricos no Tocantins, ocorrida no dia 10 de maio de 2017, no Centro Agrotecnológico de Palmas – TO, durante a Agrotins 2017;
- Participação em mesa redonda com o tema: Ocupação antrópica do bioma Cerrado: o que restará para as futuras gerações? A Palestra foi ministrada no dia 5 de junho de 2017, para a turma de Serviço Social da UNITINS em comemoração a Semana do Meio Ambiente;

- Manutenção da Arborização e Paisagismo do Câmpus Palmas da Unitins;
- Participação no Seminário Estadual de Agroecologia no período de 20 a 23/06/2017, com o tema Agrossistemas Sustentáveis na Agricultura na Familiar.
- Atividades de Coleta, Beneficiamento e Armazenamento de Sementes de espécies arbóreas das fitofisionomias do Cerrado tocaninense, para produção de mudas.
- Elaboração do Programa de restauração ecológica-econômica em áreas degradadas e alteradas no estado do Tocantins (RESTAURA TO). A Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) em cooperação com as agências ambientais do Tocantins (RURALTINS, SEAGRO, NATURATINS, SEMARH e SEPLAN) e com o apoio de outras instituições de pesquisa/ensino (EMBRAPA e SENAR/Floresta), ONG (Conservation Internacional – CI) e de recursos privados (proprietários rurais), propõe o estabelecimento de Módulos Demonstrativos de Restauração (MDR) em propriedades rurais do Estado.
- Participação na reunião do projeto Reduzindo o Desmatamento na Cadeia Produtiva da Soja, em 13 de julho de 2017, realizado pela ONG Conservação Internacional do Brasil (CI-Brasil);
- Doação de mudas de espécies nativas produzidas no Viveiro da Unitins. As mudas foram doadas pra os visitantes da AGROTINS 2017, com representantes de 30 municípios tocaninse, quatro prefeituras municipais e uma escola estadual, conforme quadro abaixo. As mudas doadas foram destinadas à demandas de arborização, paisagismo e recuperação de Áreas de Preservação.

Instituição/Pessoas	Quantidade de Mudanças
Visitantes da AGROTINS 2017 – Representantes de 30 municípios	1.000
Prefeitura de Aurora do Tocantins	500
Prefeitura de Combinado	500
Prefeitura de Lavandeira	500
Prefeitura de Novo Alegre	500
Centro de Ensino Médio Diaconízio Bezerra da Silva - Paraíso do Tocantins	132

2.5.3.4 Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos – NEMET/RH

O NEMET-RH realiza pesquisas nas áreas de recursos hídricos, agrometeorologia e climatologia, fundamentais para o desenvolvimento dos setores da agropecuária, de abastecimento público e elétrico, sendo também, responsável pela coordenação do monitoramento hidro (agro) climático do Tocantins. Disponibiliza a sociedade, via internet, a previsão do tempo para os sete dias da semana para todos os 139 municípios do Tocantins e a previsão do clima de três meses de todas as regiões do Tocantins. Os dados podem ser consultados no link <http://simeto.unitins.br>

O Núcleo realiza pesquisas sobre clima e tempo, qualidade da água e demais sistemas hídricos fundamentais para o desenvolvimento dos setores da agropecuária, de abastecimento e elétrico, além do repasse de dados referentes às condições de tempo meteorológico pela estruturação dessas estações, bem como desenvolve trabalhos de monitoramento climatológico, hidrometria, sedimentometria, balneabilidade de praias, potabilidade e qualidade da água, diagnóstico de bacias hidrográficas e avaliação de impactos ambientais de grandes empreendimentos.

Além das atividades rotineiras, o NEMET-RH estabelece parcerias institucionais com órgãos como a Defesa Civil Municipal e Estadual, SEAGRO, SEMARH e Instituto Federal do Tocantins (IFTO).

No período de **2015/2016** desenvolveu as seguintes ações:

- Elaboração de 6 (seis) boletins climatológicos;
- Elaboração de resenhas agroclimáticas semanais;

– Elaboração das previsões de tempo diárias para os 139 (cento e trinta e nove) municípios (<http://simeto.unitins.br>);
Monitoramento agrometeorológico do Estado do Tocantins;

- Atividades das parcerias institucionais: Defesa Civil Municipal e Estadual/SEAGRO/ SEMARH/Instituto Federal do Tocantins – IFTO Campus Paraíso;
- Orientação de bolsistas PIBIC/CNPq;
- Visita técnica de manutenção preventiva em 04 (quatro) estações meteorológicas (Sandolândia, Pindorama, Ponte Alta do Bom Jesus, Centro de Pesquisa de Área de Várzea).

Em **2017** realizou as seguintes ações:

Atividades/Ações	2017
Resenhas Agrometeorológicas: parceria UNITINS/SEAGRO disponíveis na plataforma: http://agrometeorologia.seagro.to.gov.br	41
Entrevistas para rádio, jornal escrito e TVs (TV Anhanguera, TVE e TV Record).	40
Participações em eventos local, regional e nacional.	25
Participação em projetos	5
Celebração de Acordo de Cooperação: UNITINS/NEMET-RH e CLIMATEMPO.	1

A disponibilidade de uma infraestrutura de laboratórios, equipamentos e áreas experimentais favoreceram as ações de pesquisas. O fortalecimento dessa infraestrutura para a pesquisa institucional é resultado do esforço e competência da equipe técnica da Unitins que nos últimos dez anos têm viabilizado recursos financeiros permitindo construções de laboratórios, aquisições de equipamentos, maquinas e implementos agrícolas, financiados com recursos de fontes externas como FINEP, PETROBRAS, PAC-EMBRAPA, além de Acordos de Cooperação Técnica, construções e aquisição de máquinas agrícolas.

2.5.3.5 Núcleo de Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) tem como missão, fortalecer o desenvolvimento tecnológico do Estado, criando oportunidade para as atividades de pesquisa, ensino e extensão que proporcione inovação por meio da formação de parcerias entre a Universidade, o governo, instituições privadas e a sociedade civil. O NIT busca o reconhecimento enquanto agente de inovação tecnológica, proteção intelectual, transferência de tecnologia e estímulo ao empreendedorismo tecnológico.

- Possui a seguinte estrutura: i) Coordenação de incubação e parcerias
 ii) Coordenação de Difusão Tecnológica.

Em 2015, foi instituído o Núcleo de Inovação Tecnológica da UNITINS – NIT, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. O objetivo geral do NIT é estimular o crescimento do estado do Tocantins, da Amazônia Legal e do País, por meio de parcerias com os setores empresariais e governamentais na busca da inovação tecnológica e o incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento sustentável. Embora o NIT já estivesse em atuação na Unitins, ele de fato não constava na estrutura oficial da instituição, portanto, este período foi destinado a sua reestruturação efetiva.

No decorrer do ano de 2016 a equipe do NIT buscou o envolvimento nas diferentes atividades e comissões direcionadas aos trabalhos de inovação, tecnologia e incubação de empresas. Atualmente o NIT participa das seguintes comissões:

- i) Faz parte da Comissão para o Mapeamento e Identificação dos Arranjos Produtivos Locais do Tocantins, Coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEM;
- ii) É Membro da Câmara Técnica da Sociobiodiversidade que busca trabalhar toda cadeia do extrativismo na região norte do estado, em parceria com a SEAGRO;
- iii) É Membro do Comitê Científico da Feira de Empreendedorismo, Ciência, Inovação e Tecnologia do Município de Palmas – FECIT;
- iii) Participa do conselho CEDRUS, Conselho de desenvolvimento rural Sustentável; v) Participação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável da Prefeitura de Palmas;
- iv) Participa do Fórum Estadual do Lixo e Cidadania; vii) participação da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental – REDE NAMOR;
- v) Participa da Rede de Inovação Tecnológica do Tocantins – RIT.

Ações desenvolvidas pelo NIT no ano de 2017

- Elaboração de minuta de Acordo de Cooperação Internacional entre Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) e a Universidade de Beira Interior de Portugal. Mês de setembro.
- Organização e participação no Workshop *Research Connect* promovido pela Newton Fund, destinado à capacitação na escrita científica e elaboração de projetos. Os seminários aconteceram em Gurupi e Palmas nos meses de janeiro e fevereiro.
- Participação na organização do Curso de Capacitação em Redação, Busca e Análise de Patentes. O evento foi realizado pelo grupo de NITs do Tocantins, e teve a participação de sete pessoas entre professores e servidores da Unitins. Mês de junho.
- Participação na organização do Encontro de Inovação, Ideias e Negócios na Academia. O evento foi realizado pelo grupo de NITs do Tocantins, em que foram oferecidas diversas palestras e debates na área de pesquisa, inovação, patentes, parcerias com setor produtivo, entre outros temas de interesse ao setor de produção de pesquisa da instituição. Participaram quatro professores pesquisadores e representantes do NIT da Unitins. Mês de Setembro.
- Participação na organização da Feira de Empreendedorismo, Ciência, Inovação e Tecnologia – FECIT 2017. Na FECIT 2017 o NIT promoveu palestras e exposição sobre a biodiversidade do bioma Cerrado. Mês de Outubro.
- Participação no Seminário de Educação Empreendedora. Evento organizado pelo SEBRAE e contou com a participação dos representantes dos NITs do Tocantins. Mês de Novembro.

2.5.3.6 Diretoria de Pesquisa Agropecuária

Diretoria de Pesquisa Agropecuária (DPA), também denominada de **UNITINS-AGRO**, representa a Organização Estadual de Pesquisa Agropecuária (OEPA), Lei n. 1.478/2004, de 25 de junho de 2004, que tem por encargo propiciar soluções competitivas para o desenvolvimento rural e territorial sustentável no estado do Tocantins, por meio do conhecimento e tecnologia agropecuária em benefício da sociedade.

É composta por três coordenações: Coordenação de Pesquisa Agropecuária; Coordenação de Negócios Tecnológicos e Coordenações de Difusão de Tecnologia.

A Unitins-Agro dispõe de quatro unidades de pesquisa descentralizadas, constituídas por laboratórios e campos experimentais onde são desenvolvidas as pesquisas do setor. As unidades de pesquisas são as seguintes:

- i) Complexo de Ciências Agrárias (CCA) em Palmas/TO;
- ii) Centro de Pesquisa Agroambiental de Várzea (CPAV) em Formoso do Araguaia/TO;
- iii) Laboratório de Referência Animal (LARA) em Araguaína/TO;
- iv) Unidade de Pesquisa em Abacaxi em Miranorte/TO.

No ano de 2017, a inauguração de novas obras contribuiu para a ampliação da infraestrutura física de apoio à pesquisa agropecuária da Unitins.

A Unitins-Agro coordena o Sistema Estadual de Pesquisa Agropecuária, em parceria com a Seagro e o Ruraltins, contribui na criação de soluções competitivas para o desenvolvimento rural e territorial sustentável do Tocantins, que associa tecnologia, mercado e produção e é responsável pelo Centro de Pesquisa em Áreas de Várzeas, em Formoso do Araguaia e pelo Centro de Ciências Agrárias, em Palmas.

No triênio – 2015 a 2017, a pesquisa desenvolveu várias ações de grande importância para a Unitins, principalmente, quando:

Em 2015, na Feira de Tecnologia Agrapecuária do Tocantins - AGROTINS, foram promovidas dez palestras técnicas na Agrotins, tendo como foco a cadeia produtiva de grãos, controle biológico de doenças, técnicas de agroecologia, uso de *Vant* (drone) na agricultura, dentre outros.

TÍTULO DA PALESTRA	NOME DO PALESTRANTE	UNIDADE DE PESQUISA
Fundamentos do Controle Biológico e Alternativo de Doenças.	Flávia Fernandes Ribeiro de Miranda	UNITINS AGRO
O Sucesso no Cultivo da Soja: Época de Semeadura e Suas Influências.	Thadeu Teixeira Coelho	UNITINS AGRO
Importância da Qualidade Fisiológica na Produção de Sementes de Soja.	Marcus Moraes Soares	UNITINS AGRO
Rochagem – Agrominerais Silicatos para Agricultura Tropical.	Fred Newton da Silva	NUDAM
Manejo de Plantas Daninhas em Sistemas de Cultivo Familiar e de Baixo Investimento.	Eliane Regina Archangelo	UNITINS AGRO
Seleção, Coleta e Processamento de Amostras de Solos para Fins de Fertilidade.	Nayara Monteiro Rodrigues	UNITINS AGRO
Festirrigação para Aumento da Produtividade no Cultivo de Hortaliças.	Leonardo Lopes	UNITINS AGRO
Uso de Vant na Agricultura e Meio Ambiente.	Bruno Santos Moraes/João Paulo Souza Paiva	Curso de Sistema de Informações/Unitins.
Técnicas Agroecológicas Aplicadas a Agricultura Familiar.	Bárbara Helena	UNITINS AGRO
Agrometeorologia no Tocantins	José Luiz Cabral da Silva Júnior	NEMET/RH

Em 2016, a Unitins difundiu seus trabalhos, por meio da participação efetiva em grandes eventos, por meio de treinamentos e eventos como na Feira de Tecnologia Agrapecuária do Tocantins - AGROTINS, dias de campos, além da participação de seminários, congressos e conselhos. Em um trabalho conjunto com outros setores da universidade o processo de transferência

se estende além da assistência técnica em parceria com o Ruraltins e Secretaria de Estado da Agricultura e Municípios, bem como, por meio de diagnósticos e prestação de serviço como análises de solos.

Número de análises realizada no Laboratório Agroambiental.

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
Análises de Solos (964 determinação analíticas)	144 para fósforo (P) 144 para Potássio (K), 144 para Cálcio e Magnésio (Ca/Mg), 144 para alumínio (Al), 144 para acidez potencial (H+Al), 144 para pH, 50 para matéria orgânica do solo (M.O.S.) e 50 amostras físicas (areia, silte e argila).
Análise de grãos e tecido vegetal (360 determinações analíticas)	240 determinações sendo 120 para nitrogênio total (N), 120 para Proteína Bruta (PB).

Durante o ano de 2016 a equipe da Unitins Agro participou de 58 eventos/reuniões, na condição de convidada, promotora ou co-promotora com a finalidade de discussão de temas técnicos, apresentação de resultados de pesquisa ou como membros de conselhos. Durante a Feira de Tecnologia Agropecuária – AGROTINS realizada entre os dias 03 e 07 de maio de 2016, maior evento de agronegócio do norte do País, foram realizadas as seguintes ações:

Números de ações realizadas durante a Agrotins 2016

AÇÕES	QUANTITATIVOS
Vitrine Tecnológica (Público)	1698
Mudas Doadas	1048
Publicações	6012
Palestras	11
Mesas Redondas	03
Mini-curso	01
Camisetas	250
Alimentação	365
Atendimento (Posto Veterinário)	05

- Em 2017, participou novamente e ativamente na Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins - AGROTINS, em que no ano de 2017 contou com um público estimado de 120 (cento e vinte) mil visitantes e um volume de negócios de R\$652.000.000,00 (seiscentos e cinquenta e dois milhões de reais). Nas edições das feiras, a Unitins matém um *stand* institucional, em que são distribuídos materiais bibliográficos produzidos pelos seus pesquisadores, como cartilhas e boletins técnicos. Neste evento, os pesquisadores realizam palestras com temas específicos na agropecuária, para agricultores, mini-agricultores e produtores.
- Em 2017, além das diversas ações foram realizadas nove (9) palestras e mesas redondas:

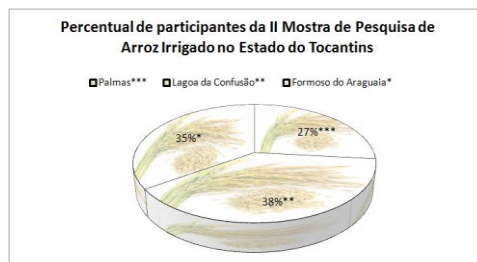
Palestras	Palestrante
Preparo do Solo para Produção de Hortas Sustentáveis.	Prof. Thiago Lazári
Principais Doenças Fúngicas.	Profª Flávia Fernandes
Manejo de Rotação de Cultura para Produção de Grãos	Prof. Danilo Marcelo Aires dos Santos
Manejo da Adubação da Cultura da Soja.	Prof. Marcos Moraes
A importância dos museus de zoologia na educação não formal	Prof. Marcus Vinicius Moreira

Utilização de Extratos de Plantas no Controle de Insetos/Pragas.	Barbosa Profª Roberta Zani da Silva
Mesa-Redonda:	Composição
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fatores indispensáveis para a qualidade e conservação dos corpos hídricos do Tocantins. ✓ Poluição dos corpos hídricos. ✓ A conservação das matas ciliares e matas de galeria. ✓ Qualidade da água. 	Prof. Renato Eurípedes Nascimento Júnior – Mediador Prof. Ricardo Peixoto Prof. Ricardo Haida Prof. Aymara Colen

- **Exposições:** nestas feiras também ocorrem: exposições sobre diferentes tipos de solo, exposição do acervo de materiais arqueológicos e paleontológicos pelo NUTA, exposição da fauna tocantinense do Núcleo de Zoologia e Taxidermia;
- **Horto Interativo** - que promove um encontro dos visitantes com a biodiversidade tocantinense. O objetivo é criar um espaço representando um percurso com elementos da flora e representações da fauna tocantinense (aves, anfíbios e mamíferos) através dos cantos reproduzidos em caixas de som e os nomes científicos dos animais apresentados durante a caminhada.
- **Serviços do Posto-médicoveterinário:** Durante a Agrotins, a Unitins oferece serviço de atendimento médico-veterinário que busca garantir a integridade dos animais em exposição através do acompanhamento de médico-veterinário.

Cabe ressaltar, que durante a realização da AGROTINS, em 2017, a Unitins recebeu reconhecimento público de destaque pela atuação da Universidade na área da pesquisa agropecuária. Também durante o período da Agrotins, O Governo do Estado do Tocantins, por meio da Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária (SEAGRO), entregou um (01) pulverizador agrícola de barras, dois (02) distribuidores de calcário e fertilizante de arrasto e duas (02) plantadoras adubadoras direto. Participaram da solenidade de entrega o governador Marcelo Miranda, a Reitora em exercício Suely Quixabeira, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Eduardo Ribeiro, a Pró-reitora de Extensão Simone Brito, o diretor de Pesquisa Agropecuária, Expedito Cardoso, além de pesquisadores, professores, equipe técnica da Unitins e visitantes. Estes equipamentos irão contribuir para a melhoria de infraestrutura e das condições da pesquisa agropecuária.

Em 2017, realizou nos dias 22,23 e 24 de agosto, **II Mostra de Pesquisa de Arroz Irrigado**, nos municípios de Palmas, Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia, com o objetivo de apresentar aos produtores, pesquisadores e estudantes e produtores rurais, as novas tecnologias na produção de arroz irrigado desenvolvidas, pela Unitins, no Centro de Pesquisa Agroambiental de Várzea (CPAV), no município de Formoso do Araguaia, que teve um público total de 130 participantes, como demonstra a figura a seguir:



- Em 2017 foram ofertados três minicursos de aperfeiçoamento: Manuseio e coleta de amostras de solo; Tecnologia de aplicação de defensivos e Construções rurais: cerca elétrica.

2.5.6.1 Complexo de Ciências Agrárias – CCA

Ns últimos anos, o **Complexo de Ciências Agrárias – CCA** - Polo de Tecnologia em Ciências Agrárias do Tocantins, seguramente, se tornou um instrumento fundamental para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, bem como, indispensável para impulsionar as cadeias produtivas regionais por meio da disponibilização de tecnologias apropriadas ao empreendedor rural, tornando-o mais competitivo.

Para tanto, em 2016, foram estruturadas três ações:

1. **Investimento no desenvolvimento setorial**- Para dar suporte aos programas com órgãos públicos e agencias financiadoras, como a EMBRAPA e FINEP, visando a melhoria e ampliação da infraestrutura totalizando aproximadamente 08 milhões de reais em investimentos.
2. **Pesquisa e desenvolvimento** - A UNITINS além de uma instituição de pesquisa, desenvolvimento e inovação, possui uma estrutura inteiramente voltada a prover novos conhecimentos, visando à obtenção de produtos, processos e serviços para o setor agropecuário. Além disso, gera informações que contribuem para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas em áreas relacionadas à sua missão. A Unitins Agro tem se destacado pelos projetos de pesquisas conduzidos em parceria com a EMBRAPA, além de projetos interno de iniciação científica (PIBIC) e FUNPEEX, além de articular novas parcerias com empresas publicas e privadas, sociedade organizadas visando o estreitamento de laços entre instituições e o desenvolvimento de pesquisas que atenda a demanda da sociedade. Atualmente, são desenvolvidos trabalhos no Centro de Pesquisa Agroambiental da Várzea – CPAV, no município de Formoso do Araguaia, que é seguramente, o maior programa de pesquisa da cadeia produtiva do arroz na Região Norte do Brasil, sendo mais de 25 ensaios, numa área de aproximadamente 20ha.

A Unitins mantém um Herbário (Huto) e vem expandindo seu acervo, que atualmente possui mais de 5 mil exemplares da flora tocantinense, e vem conquistando espaço na comunidade científica, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas e auxiliando acadêmicos e

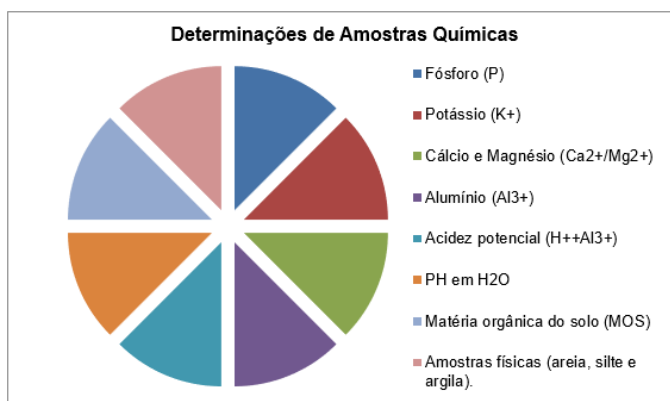
pesquisadores. Os números de acessos na página do *Spiceslink*, onde armazena o número de registros utilizados mostra que já houve mais de 2 (dois) milhões de registros utilizados.

3. **Difusão e transferência de tecnologia.** A Unitins vem difundindo seus trabalhos por meio da participação efetiva em grandes eventos, transferindo novas habilidades baseadas em evidências, por meio de treinamentos e eventos como a Agrotins, dias de campos, além da participação em seminários, congressos e conselhos. Em um trabalho conjunto com outros setores da universidade o processo de transferência se estende além da assistência técnica em parceria com o Ruraltins e Secretaria de Estado da Agricultura e Municípios através de diagnósticos e prestação de serviço como análises de solos.

Durante o período de 2015, 2016 e 2017, este polo de tecnologia – CCA - recebeu caravanas de visitação, de unidades da rede pública e particular de ensino de educa o infantil e ensino médio, com o intuito de conhecer os laboratórios, seus funcinamentos e as atividades de pesquisa desenvolvidas. No ano de 2017, totalizaram 283 visitantes.

- Presta o de serviços   comunidade, por meio de Análise de Solo, que só em 2017, foram realizadas análises laboratoriais em amostras de solos para 181 produtores, totalizando 1448 determina es. Os resultados das análises foram disponibilizadas de forma gratuita no âmbito do Projeto Câmpus no Campo. Também foram realizadas 156 determina es para biomassa microbiana do solo e 156 determina es para respira o microbiana do solo.

A figura a seguir mostra os principais parâmetros disponibilizados como resultados dessas análises químicas.



- No mês e outubro de 2017, foram inauguradas novas obras no Complexo de Ciências Agrárias (CCA) tendo como foco no fortalecimento da agricultura familiar. As obras compõem o Polo de Tecnologia para Fortalecimento da Agricultura Familiar e foram construídas com recursos da Agência Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) com contrapartida do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura (Seden), que executou as obras que tiveram investimento na ordem de R\$ 700.000,00.
- **Alojamento** – Com quatro quartos com capacidade para até 12 pessoas simultaneamente dotados de dois banheiros, sendo um feminino e outro masculino.

- **Laboratório de Agroenergia** - Além das salas destinadas ao funcionamento do laboratório existe também sala de apoio aos pesquisadores e funcionários.
- **Biofábrica** - É uma unidade destinada à fabricação em escala de insetos para liberação na natureza e controle biológico de pragas da agricultura.
- **Aviário e o Aprisco** - São unidades que têm por finalidade principal o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa e extensão por métodos participativo e interativo entre pesquisa - assistência técnica - agricultores familiares, especificamente em aves e ovinos.
- **Viveiro de Mudas** - Tem capacidade para até 15 mil mudas e tem como finalidade oferecer infraestrutura para desenvolvimento de trabalhos de pesquisa tecnológica para recuperação de áreas degradadas contribuindo para a sustentabilidade no uso dos recursos naturais.
- **Outras melhorias na infraestrutura do Complexo de Ciências Agrárias (CCA):**
 - a) Ampliação e melhoria da rede de iluminação pública do CCA.
 - b) Instalação da torre de telefonia móvel e conseqüente promovendo a melhoria na qualidade da transmissão de sinais de comunicação via rádio.
 - c) Reforma da casa de vegetação do CCA.
 - d) Construção do ponto de ônibus do CCA.
 - e) Pintura do prédio da CEPAM no CCA.
 - **Parcerias institucionais celebradas**
 - **Acordos de Cooperação entre a Unitins e o Colégio Agropecuário de Natividade.** A parceria tem por objetivo proporcionar estágio curricular aos alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos de nível médio no Colégio Agropecuário de Natividade.
 - **Protocolo Intenções entre a Unitins e a Ruraltins.** O protocolo de intenções visa a conjugação de esforços conjuntos em ações de extensão e transferência de tecnologias no âmbito do Projeto Câmpus no Campo.

2.5.6.2 Programas de Incentivo a Publicação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação possui a responsabilidade de publicação da Revista Ciência Agroambiental (ISSN 1807-4529), que é um periódico semestral voltado à divulgação de artigos científicos das áreas de ciências agrárias, exatas, biológicas e meio ambiente, com conceito B5 na Capes.

A Unitins Agro com o objetivo de divulgar os resultados de pesquisas, por meio de ideias e debates de uma maneira clara, concisa e fidedigna incentiva seus pesquisadores a publicarem seus resultados em revistas científicas, congressos, etc. Além de servir de medida da produtividade (qualitativa e quantitativa) da instituição a produção científica, se trona um meio de comunicação e de intercâmbio de ideias entre os cientistas.

A **Revista Humanidades & Inovação** também foi editada pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) - tem por objetivo a difusão de estudos e pesquisas de professores e alunos de pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino superior e de pesquisa,

gestores de associações científicas e profissionais, dirigentes e demais órgãos envolvidos na formação de pessoal e produção científica, relativos ao conhecimento científico das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, com especial enfoque para a linguagem e processos educativos, comunicação, educação e tecnologia, sociologia e processos de inovação gerenciais, sociais e tecnológicos (<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/issue/view/23>). Foram publicadas 3 (três) Edições, em 2015, 3 (três) Edições, em 2016 e 2 (duas) Edições já lançadas e outras 2 (duas) edições especiais para lançamento nos meses de outubro e novembro.

ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação
2358-8322	HUMANIDADES & INOVAÇÃO	Biodiversidade	C
		Educação	B3
		Ensino	B3
		História	B4
		Interdisciplinar	B2
		Linguística e Literatura	B1
		Planejamento Urbano e Regional / Demografia	B4
		Sociologia	B4
		Comunicação e Informação	B5

3.5.1 Articulações Interinstitucionais para Fortalecimento de Produção e Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação possui representação em conselhos e diversos comitês e câmaras específicas para fortalecimento de produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico, como o Conselho Estadual de Recursos Hídricos; Fórum Estadual de Mudanças Climáticas; Comitê Estadual de Combate a Incêndios Florestal e Controle de Queimadas; Comitê Ferrugem Asiática – Adapec; Comissão Técnica do Arroz – Fieto; Comissão de Defesa Sanitária Vegetal; Comissão de Sementes e Mudanças do Estado do Tocantins; Comissão da Produção Orgânica; Câmara Setorial do Leite; Núcleo Gestor de Apicultura – NGA; Grupo de Trabalho em Fitoterápicos da Setas; Subcomissão Técnica de Fruticultura da CSM (Comissão de Sementes e Mudanças da SFA-TO); Sociedade Entomológica do Brasil – Representação Regional no Tocantins; Sociedade Brasileira de Ciências das Daninhas – Representação na Região Centro-Oeste.

2.5.6.3 Ações desenvolvidas, nos períodos de 2015 a 2017 da Câmara de Pesquisa e Comitês Institucionalizados

A **Câmara de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG)** é uma instância técnica, consultiva e deliberativa, vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) (Resolução Consuni/Nº 007/2012, Art. 1º, Capítulo I, DA CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO).

	2015	2016		2017	
CTC	CPPG	CTC	CPPG	CTC	CPPG
	03/mar	01/fev	02/fev	07/fev	22/fev

	07/abr	16/fev	23/fev	28/mar	22/mar
	12/mai	03/mar	22/mar	11/abr	19/abr
	12/jun	18/mai	24/mai	17/abr	11/mai
	03/jul	19/mai	21/jun	25/abr	24/mai
	04/ago	23/mai	05/jul	16/mai	21/jun
	01/set	24/mai	23/ago	13/jun	27/jun
	01/dez	01/jun	31/ago	04/jul	12/jul
		07/jun	20/set	15/ago	23/ago
			25/out	12/set	20/set
			22/nov	17/out	23/out
			13/dez	14/nov	22/nov
			15/abr	05/dez	13/dez
TOTAL	8	9	13	13	13

2.5.6.4 O Comitê Técnico-Científico de Área (CTCA) é uma instância colegiada técnica e científica de caráter consultivo da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) da Universidade Estadual do Tocantins (Resolução Consuni/Nº 009/2012, Art. 1º, Capítulo I, Seção I, Das Finalidades e Composição), constituído por 07 (sete) grandes áreas do conhecimento do campo de atuação da Universidade Estadual do Tocantins como: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes; Ciências da Saúde e Ciências Exatas e da Terra.

2.5.6.5 Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Estadual do Tocantins (CEUA/Unitins) conta com a participação de professores da Unitins e representantes da sociedade protetora dos animais. Suas atribuições e competências são definidas conforme o disposto na Lei 11.794/08 e em resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). O CEUA/Unitins objetiva regulamentar todas as atividades envolvendo a criação e utilização de animais (filosofia Chordata, subfilosofia Vertebrata) de experimentação no ensino e pesquisa da Unitins. Tem por finalidade analisar, emitir parecer e expedir certificados à luz dos princípios éticos em experimentação animal. Possui caráter independente, de múnus público e multiprofissional, com papel consultivo, deliberativo, educativo e vinculativo quanto a sua atividade fim.

Comitê de Ética no Uso de Animais-CEUA	2016	2017
Projetos analisados/negados	--	--
Projetos analisados/admitidos	--	04
Total	--	04

*Indicador não avaliado entre 2015 e 2016

2.5.6.6 O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) – Unitins é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo,

criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres humanos-CEP	2015 2º Semestre	2016 1º Semestre	2016 2º Semestre	2017 1º Semestre
Número de reuniões	Julho/dez = 2	Jan/junho = 9	Julho/dez = 11	Jan/junho = 8
Projetos aprovados	0	13	26	13
Projetos não aprovados	0	1	9	1
Projetos Pendentes	2	1	0	0
Projetos retirados	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	2	15	35	14
TOTAL GERAL - 66				

2.5.6.7 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

A Diretoria de Pós-Graduação (DPG) tem como principal atribuição contribuir com as finalidades acadêmicas em nível de pós-graduação, por meio do planejamento, coordenação, execução e avaliação da política de pós-graduação da UNITINS.

Em 2015 houve o acompanhamento logístico e pedagógico ao Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* MBA em Gestão Pública (comunicação entre a Direção e os Coordenadores e Professores dos cursos, atendimento de alunos, inserção de notas e dados acadêmicos na plataforma online (RM), conferência e reprodução de material didático, verificação de diários de sala, elaboração de relatórios entregues à SESAU a respeito do desenvolvimento dos módulos dos cursos.

Em 2016, foi ofertado o Curso de Pós-Graduação *lato Sensu* em Gestão Pública e Qualidade no Serviço.

Com o objetivo de implantar cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado) na instituição, a diretoria de pós-graduação criou um do Grupo de Trabalho denominado GT- *stricto sensu*. O grupo, composto por professores doutores da Unitins formados nas grandes áreas de conhecimentos, classificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), estudou e elaborou entre os meses de março a junho de 2016 uma proposta para implantação de Programas de Pós-Graduação na UNITINS a ser submetida cronologicamente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com as seguintes propostas:

- GRUPO DE TRABALHO I - **Criação de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação, Sociedade e Violência.**
- GRUPO DE TRABALHO II - **Ciências Agrárias e Ciências Exatas e da Terra com a criação de Pós-Graduação *stricto sensu* em Produção vegetal, Extensão rural e Agricultura Familiar e Recursos Hídricos¹.**

¹ Parte integrante do relatório elaborado pelo GT- *Stricto Sensu*, no período de março a Junho de 2016.

Em 2017 as ações se concentraram principalmente no planejamento para a definição de propostas de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* para o ano de 2018, e ainda na conclusão do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública e Qualidade no Serviço, único implantado em 2016, conforme descritas a seguir.

Ações desenvolvidas

- Conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública e Qualidade no Serviço. O curso encerrou-se em 31 de outubro de 2017 com um total 37 alunos concluintes de 40 que se matricularam.
- Aprovação do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação, Sociedade e Violência no Consuni, a ser iniciado em 2018.

Criação de dois Grupos de Trabalhos de Pós-Graduação o quais têm como objetivos:

- a) Elaborar duas propostas de Curso de Mestrado, sendo uma na área de Ciências Agrárias e outro Interdisciplinar em Educação, Sociedade e Violência no Câmpus de Palmas e preencher o APCN e submeter à CAPES no primeiro semestre de 2018.
- b) Reformular e apresentar à PROPESP as propostas de cursos em nível de especialização em “Produção Agrícola em Ambiente Tropical” e em “Extensão Rural e Agricultura Familiar”, entre outras, até a data de 28/02/2018.

Verifica-se que de 2012/2017, a Unitins teve dificuldade em cumprir as metas previstas no seu PDI, pela Diretoria de Pós-Graduação na Unitins, e por consequência o período 2015-2017 não foi muito próspero, uma vez que foi ofertado um único curso presencial de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública e Qualidade em Serviço, tendo como público-alvo os Técnicos Administrativos da IES, com carga horária de 360hs, porém, não alcançou a meta prevista no PDI, que também foi corroborada pelo conceito Institucional Insatisfatório do IGC, o que veda a implantação de Pós-Graduação *Stricto Senso* (mestrado e doutorado) na IES, e que a coloca num quadro muito aquém do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Desta forma, a análise do indicador no período de 2015 a 2017, nas políticas institucionais de Pesquisa e Pós-Graduação demonstram que:

DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS – PDI 2012/2017				
Viabilizar pesquisas para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, garantindo a aplicação do conhecimento nos arranjos produtivos dos setores da sociedade tocantinense.				
INDICADOR METAS - PDI	Cumprimento PDI			
	Não	Parc	Sim	Além
Fomentar a investigação científica da comunidade acadêmica por meio de editais anuais financiados pelo Funpeex.			X	
Fortalecer as parcerias público-privadas na busca da inovação tecnológica, incentivo à pesquisa e apoio à implantação de parques tecnológicos.			X	

Participar de redes temáticas regionais, nacionais e internacionais para o incentivo da Pesquisa, do Desenvolvimento e da Inovação.			X	
Realizar pesquisas agropecuárias no Estado do Tocantins para a promoção do desenvolvimento rural sustentável (produção vegetal, produção animal, agricultura familiar e agricultura de baixa emissão de carbono).			X	
Realizar pesquisas voltadas para uso, manejo e conservação de recursos genéticos da biodiversidade.			X	
Realizar pesquisas na área de arqueologia voltada ao levantamento, ao resgate e à proteção do patrimônio histórico e cultural do Estado do Tocantins.			X	
Realizar pesquisas sobre o clima, o tempo e os recursos hídricos do Estado.			X	
Realizar pesquisas voltadas à conservação e à educação ambiental.			X	
Realizar pesquisas nas áreas de Humanas, Sociais Aplicadas, Letras, Linguísticas e Artes, voltadas para as atividades econômicas, política, social e cultural			X	
Ampliar o número de bolsas atualmente em 43, incrementando anualmente cinco bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e duas bolsas anualmente para o Programa Institucional de Bolsas de Tecnologia e Inovação – PIBITI, por meio do convênio Unitins/CNPq, PIBID, que compreende importante instrumento de manutenção e fortalecimento da pesquisa institucional.			X	
Aderir a novos programas de bolsas de incentivo à pesquisa e à extensão para os discentes.			X	

2.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Projetos de extensão devem buscar solucionar problemas existentes, de interesse e necessidade da sociedade, ampliando a relação com a Universidade. Envolve ações de conscientização, capacitação, difusão de informação, tecnologia e cultura, consultorias, emissão de laudos, entre outras.

De 2015 a 2017, a Unitins iniciou uma nova fase de Extensão Universitária. Implantou uma vocação mais profunda, academicamente mais complexa e, mais institucionalizada, com atuação e realização de projetos diferente dos períodos anteriores. Cabe ressaltar a criação de um banco de dados de suas atividades, facilitou o levantamento dos projetos de Extensão realizados pela comunidade acadêmica da Unitins a partir de 2015, além da criação de um conjunto de normas aprovadas, com o objetivo principal em regulamentar institucionalmente as atividades de interação da Universidade com a sociedade, como passaremos a descrever:

INSTRUÇÃO NORMATIVA/CONSEPE/N. 001/2017

Adota Formulário Único de Proposta – FUP para todas as modalidades

Proponentes da ação: Docentes e Técnico Administrativo de Nível Superior

Trâmites simplificados:

- Ações já institucionalizadas (Evento ou Programa) realizadas anualmente ou sem prazo determinado para seu término – PERMANENTES
- Evento: apresenta, a cada edição, programação e planilha de custos
- Programa: apresenta Plano de Trabalho anual, planilha de custos e relatório semestral
- Institucionalização de ações aprovadas em fontes externas; Homologação pela Câmara de Extensão

Carga Horária

- Coordenador docente ou técnico-administrativo: até 20h/semanais;
- Membro da equipe: até 10h/semanais;
- Estabelece carga horária de 5 horas semanais aos membros da Câmara de Extensão.

Fomento

- Previsão de abertura de edital anual para selecionar ações de extensão que demandem recursos financeiros da Unitins.

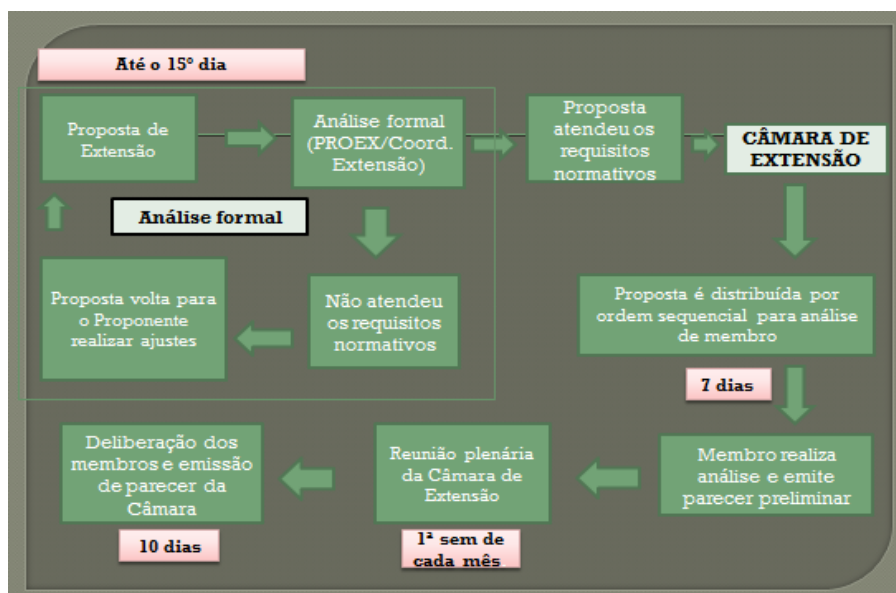
Certificação online

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/2017

2.6.1 Câmara de Extensão

A Câmara de Extensão é uma instância técnica, consultiva e deliberativa do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, era vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Pós-Graduação – PPGEx da Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS, atualmente, está vinculada somente a Pró-Reitoria de Extensão.

Fluxo dos Projetos na Câmara de Extensão:



Importa destacar que a partir de 2015 foram dinamizados e organizados os procedimentos para a institucionalização das ações de extensão e, sobretudo, dando visibilidade para toda a comunidade universitária sobre orientações e normativas. Entre 2015 a 2017, a Câmara de Extensão realizou reuniões e aprovou ações de extensão, como demonstra o cimoarativo da tabela a seguir:

Comparativo dos quantitativos de reuniões e projetos avaliados pela Câmara de Extensão.

	2015	2016	2017
Reuniões da Câmara de Extensão	08	09	12
Ações de Extensão Analisadas	-	-	35
Ações de Extensão Aprovadas	27	29	18
Ações de Extensão em Fase de Diligência	-	-	17

2.6.2 Políticas institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

As Unidades Acadêmicas acreditaram nas mudanças ocorridas e apresentaram projetos, disputaram editais e encorajaram seus professores e alunos a participar dos diferentes programas e projetos, como veremos a seguir:

Em 2015 a Unitins procurou consolidar a política de extensão vigente e expandir as ações extensionistas de acordo com o Plano Nacional de Extensão que estabelece oito áreas temáticas, a saber: Comunicação, Culturas, Direitos Humanos e Justiça, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção e Trabalho, em que foram realizados eventos e projetos com a participação dos acadêmicos, professores e servidores promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão por meio da Diretoria de Extensão e pelas Coordenações de Assuntos Estudantis e Registros, de Extensão e Assuntos Comunitários e de Programas, Projetos e Prestação de Serviços.

Ocorreram ainda as seguintes ações:

- Regulamentação da Política de Extensão à luz da Política Nacional de Extensão por meio de normatizações e resoluções necessárias para a sua efetivação.
- Reestruturação do espaço físico em consonância com as atividades a serem desenvolvidas, de forma a garantir a qualidade de trabalho bem como o favorecimento de planejamento, execução e monitoramento das ações.
- Regulamentação e normatização do estágio não obrigatório, inclusive organizando fluxos e ampliando parcerias com novos campos estágios.
- Ampliação e qualificação da equipe técnica.
- Reestruturação organizacional da PROEX, criando inclusive uma Coordenação de Projetos, Programas e Prestação de Serviços e, sobretudo criando um espaço de interlocução com acadêmicos no âmbito da Coordenação de Assuntos Estudantis e Registro.
- Elaboração de 06 (seis) Projetos Sociais para atendimento do TAC N. 037/205 junto ao Ministério Público do Trabalho- MPT, como forma de reverter às multas aplicadas à Unitins.
- Organização da Câmara de Extensão no tocante às regulamentações e criação de fluxos para os trâmites dos projetos e, ainda, a mobilização e orientação da comunidade acadêmica em geral para a propositura e execução de projetos de extensão junto à IES.
- A Unitins também buscou ampliar o número de eventos e cursos e alcançou a marca de 20 cursos\eventos naquele ano, envolvendo um público-alvo de 2.380 pessoas.

Em 2016, a Unitins desenvolveu diversas atividades extensionistas e manteve diversos convênios que beneficiaram a comunidade externa e interna promovendo diversas ações de extensão universitária as quais foram desenvolvidas com a participação dos acadêmicos, docentes, técnicos administrativos e a comunidade em geral. Assim, as ações foram ampliadas e o número de projetos, cursos e eventos, totalizando a participação de um público-alvo de 5.902.

Em fluxo contínuo ofertou cursos de capacitação/extensão em âmbito regional, por meio do Observatório Estadual da Criança e Adolescente – OECA, do Curso de Libras e da Escola de Línguas, do programa Balaio de Saberes, Escola de Conselhos, Núcleo de Direitos Humanos – NEDIH, de capacitação de docentes da saúde, cujas práticas diversas beneficiaram a comunidade interna e externa, com adequada interface entre os projetos de extensão com o PDI. Ressalta-se, entretanto, que as ações extensionistas da Unitins, apesar da grande abrangência, ainda não se encontram de forma totalmente implantadas e acompanhadas, e, carecem de adequada interface entre os projetos de extensão com o PDI, assim, prosseguindo nas ações de 2017.

Portanto, entre 2015 a 2017, foram e institucionalizadas as seguintes ações, na Pró-Reitoria de Extensão:

QUADRO 1 - AÇÕES INSTITUCIONALIZADAS

MODALIDADE	TÍTULO	ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA TEMÁTICA	LINHA TEMÁTICA	CURSO DE VINCULAÇÃO	CARGA HORÁRIA	UNIDADE RESPONSÁVEL	ANO EXECUÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Curso	Capacitação de tutores de estágio supervisionado UAB	Ciências humanas	Educação	Formação de professores	Coordenação UAB	8hs	Palmas	2015	28 certificados
Curso	Introdução à ferramenta de estágio	Ciências Humanas	Educação	Formação tecnológica	Pedagogia, letras, matemática, computação, administração pública.	10hs	Polo UAB	2015	464 certificados
Curso	Padronização das políticas e métodos da conservação de estúdios	Outros	Comunicação	Temas específicos/ Desenvolvimento Humano	Pró - Reitoria de Graduação	40hs	Palmas	2015	16 participantes 2 professores 18 certificados
Curso	Formação de formadores em Economia Solidária	Ciências Sociais Aplicadas	Tecnologia e Produção	Empreendedorismo	Serviço Social	260h	Palmas e Augustinópolis	2016	63 certificados
Curso	Direitos Humanos no marco da formulação do Plano Decenal	Ciências humanas	Direitos humanos e justiça	Infância e adolescência	Serviço Social	16hs	Palmas	2016	Não certificado
Curso	Curso Teórico de Taxidermia	Ciências biológicas	Educação	Conservação das espécies animais	Vinculado ao Núcleo de Zoologia e Taxidermia-NZT	8hs	Porto Nacional	2016	10 participantes 8 certificados
Curso	Orçamento criança	Ciências Sociais Aplicadas	Educação e Direitos Humanos	Infância e Adolescência	Serviço Social	120hs	Palmas	2016	25 certificados 15part. 3 org. 7 palestrantes
Curso	Libras Instrumental	Linguística, letras e artes	Educação	Temas específicos/ desenvolvimento humano	Escola de Línguas	40hs	Palmas	2017	12 certificados
Curso	Inglês Instrumental	Linguística, letras e artes	Educação	Temas específicos/ desenvolvimento humano	Escola de Línguas	40hs	Palmas	2017	13 certificados
Curso	Espanhol Instrumental	Linguística, letras e artes	Educação	Temas específicos/ desenvolvimento humano	Escola de Línguas	40hs	Palmas	2017	8 certificados
Curso	Libras Instrumental/ EAD	Linguística, letras e artes	Educação	Temas específicos/ desenvolvimento humano	Escola de Línguas	40hs	Araguatins, Augustinópolis, Dianópolis	2017	Processo em andamento

Prestação de Serviço	Curso de qualificação da prática docente na saúde	Ciências da Saúde	Educação	Educação em Saúde	Pró-Reitoria de Extensão	60hs	Palmas	2015	74 certificados
Prestação de Serviço	Campanha de divulgação do trabalho infantil	Ciências Sociais Aplicadas	Educação	Infância e Adolescência	Serviço Social	Contínuo 6 meses	Palmas	2015	Não certificado
Prestação de Serviço	O trabalho infantil nas microrregiões do Estado do Tocantins.	Ciências Sociais Aplicadas	Direitos humanos	Infância e Adolescência	Serviço Social		Palmas	2015	Não certificado
Prestação de Serviço	Seminário subsídios à construção da agenda do trabalho decente	Ciências Sociais Aplicadas	Direitos Humanos e Justiça	Emprego e renda	Serviço social		Palmas	2015/2016	290 certificados
Evento	Ética em pesquisa envolvendo Seres Humanos	Ciências Sociais Aplicadas	Educação	Temas específicos	Serviço Social	4 horas	Palmas NEDIH	2015 2016 2017	2015 -98 certificados 2016 -69 certificados participantes acadêmicos 5 certificados ministrantes 2017 -81 certificados 70participantes, 6 palestrantes, 5 organizadores
Evento	Trilha educativa integrada	Ciências humanas	Educação	Questão ambiental	Engenharia agrônômica	30hs	Palmas	2015	170 participantes 48 certificados
Evento	AGROTINS	Ciências agrárias	Tecnologia e produção	Agricultura, pecuária, meio ambiente	Engenharia agrônômica	46hs	Palmas	2015	80 certificados
Evento	XXII Jornada de iniciação científica	Ciências agrárias, linguística, letras e artes, ciências sociais aplicadas, ciências da terra	Tecnologia e produção	Desenvolvimento tecnológico	Engenharia agrônômica e Sistemas de informação	16hs	Palmas	2015	198 participantes. 105 certificados
Evento	13º Semana de Museus	Ciências humanas	Cultura	Patrimônio Cultural, histórico e Cultural.	Vinculado ao Núcleo Tocantinense de Arqueologia - NUTA	12h	NUTA – Porto Nacional	2015	46 certificados participantes 5 palestrantes
Evento	I ENCCAN	Ciências Sociais Aplicadas	Educação	Contabilidade Geral	Ciências Contábeis	10h	Augustinópolis	2015	123 certificados
Evento	I Jornada Acadêmica de Contabilidade	Ciências Humanas	Educação	Temas específicos/Desenvolvimento humano	Ciências Contábeis	15hs	Augustinópolis	2015	225 certificados 17palestrantes
Evento	I Semana Acadêmica	Ciências Humanas	Humanas e	Tecnologia	Ciências Contábeis,	20h	Augustinópolis	2015	391 certificados

			Saúde		Direito, Enfermagem Tec. Em Gestão de Agronegócios				
Evento	II Jornada de enfermagem	Ciências da Saúde	Enfermagem	Enfermagem na saúde pública	Enfermagem	25h	Augustinópolis	2015/2016	130 participantes 124 Certificados
Evento	I Caravana de estudos da UNITINS	Linguística, letras e artes	Educação	Temas específicos/Desenvolvimento humano	Pedagogia Letras	20h	Araguatins	2015	Não há registro de certificação
Evento	I Semana Acadêmica	Ciências Humanas	Educação	Temas específicos/desenvolvimento humano	Pedagogia Letras	20h	Araguatins	2015	123 certificados
Evento	II Semana Acadêmica	Ciências Humanas	Educação	Temas específicos/desenvolvimento humano	Letras Pedagogia	20h	Araguatins	2015	143 certificados
Evento	I Semana Acadêmica	Ciências Humanas	Educação	Temas específicos/desenvolvimento humano	Administração, Direito, Ciências contábeis	20h	Dianópolis	2015	Não tem registro de certificação
Evento	Seminário redução da idade penal: Um debate Necessário.	Ciências Sociais Aplicadas	Direitos Humanos e Justiça	Infância e adolescência	Serviço Social	4hs	Palmas	2015	149 certificados
Evento	V JIUNI	Interdisciplinar	Cultura e educação	Relações Humanas	Serviço Social, Direito, Engenharia Agrônoma, Sistema da Informação	30h	Palmas	2015	152 certificados
Evento	Direitos Sexuais de Crianças e Adolescentes	Ciências Sociais Aplicadas	Direitos Humanos e Justiça	Infância e Adolescência	Serviço Social	8h	Palmas	2015	165 certificados
Evento	V Semana acadêmica	Ciências Agrárias, Humanas, Sociais Engenharia (interdisciplinar)	Educação	Pesquisa e Inovação tecnológica	Todos	34h	Palmas	2015	273 participantes 95 certificados
Evento	Oscar Literário	Línguas letras e artes	Cultura	Patrimônio Cultural	Letras e Pedagogia	10hs	Araguatins	2016	Não foi certificado
Evento	IV simpósio em Direitos Humanos com foco na pessoa idosa	Ciências sociais aplicadas e ciências humanas	Direitos Humanos da pessoa idosa	Pessoa idosa, promoção, defesa e garantia de direitos	Serviço social	8h	Palmas	2016	103 participantes 100 certificados
Evento	Violência sexual na lógica dos Direitos Humanos	Ciências Sociais aplicadas	Direitos Humanos	Infância e adolescência	Serviço social	16hs	Palmas	2016	173 certificados
Evento	II Seminário de Educação em Direitos Humanos	Ciências Sociais Aplicadas	Direitos Humanos	Direitos individuais e coletivos	Serviço social	16hs	Núcleo de Estudos em Direitos Humanos/Palmas	2016	150 participantes 150 certificados
Evento	AGROTINS	Ciências Agrárias	Tecnologia e	Inovação tecnológica	Engenharia	46h	Palmas	2016	108 certificados

Evento	14ª Semana de Museus	Ciências Humanas	educação Educação e cultura	Patrimônio Histórico	agronômica Vinculado ao Núcleo Tocantinense de Arqueologia - NUTA	20h	NUTA	2016	16 certificados
Evento	III Semana Acadêmica	Ciências humanas	Tecnologia e Produção	Ciência e tecnologia	Administração, Ciências Contábeis, Direito	16hs	Dianópolis	2016	200 pessoas 133 certificados
Evento	III Semana Acadêmica	Ciências humanas	Educação	Metodologias, estratégias e tecnologias de ensino aprendizagem	Pedagogia Letras Demais cursos da UNITINS/UAB	40hs	Araguatins	2016	262 certificados
Evento	XXIII Jornada de Iniciação Científica e VI Semana Acadêmica	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais e Aplicadas Linguística, Letras e Artes	Educação	Temas Específicos	Engenharia Agrônoma, Direito, Sistemas de Informação Serviço Social	60hs	Palmas	2016	420 certificados 10 palestrantes 410 participantes
Evento	I Jornada de Iniciação científica alimentando a ciência na universidade	Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciência da Saúde	Tecnologia e Produção	Espaço de ciência	Ciências Contábeis, tecn. em gestão do Agronegócio, Direito e Enfermagem.	20hs	Augustinópolis	2016	487 certificados
Evento	Educação em ação: cidadania e responsabilidade social	Ciências humanas	Educação	Temas específicos/desenvolvimento humano	Pedagogia Letras	20hs	Araguatins	2016	Não certificado
Evento	Os direitos do consumidor e trabalhador no contexto do capitalismo	Ciências sociais aplicadas	Justiça e Direitos Humanos	Direitos individuais e coletivos	Direito	28hs	Palmas	2016/2017	Não certificado
Evento	Seminário "Direito à terra e os conflitos agrários no TO	Ciências Humanas	Direitos Humanos e Justiça	Desenvolvimento Rural e questão Agrária	-Direito - Tecnologia do Agronegócio	4hs	Augustinópolis	2016	Não foi certificado por esta IES.
Evento	AGROTINS	Ciências Agrárias	Tecnologia e Educação	Inovação Tecnológica	Engenharia Agrônoma		Palmas	2017	230 certificados 199 part. 22 org. 9 palest.
Evento	III Jornada de Enfermagem da UNITINS	Ciências da saúde	Enfermagem	Enfermagem em saúde pública	Enfermagem	20hs	Augustinópolis	2017	78 certificados 65 part. 8 pal. 5 org.
Evento	JIUNI	Interdisciplinar	Cultura e educação	Relações humanas	Todos os cursos	30hs	Palmas, Dianópolis,	2017	208 certificados 213 certificados

							Augustinópolis e Araguatins		278 certificados 104 certificados Total 803
Evento	Pactuação da Agenda do Trabalho Decente	Ciências sociais aplicadas	Direitos Humanos e Justiça	Emprego e Renda	Serviço Social	4hs	Palmas	2017	123 participantes 83 certificados
Evento	I Simpósio Educação, Sociedade e Violência	Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras, Linguística e Artes	Educação	Temas específicos	Diretoria de pesquisa	8hs	Palmas	2017	Ainda não foi realizado
Evento	Ciclo de debate: os direitos humanos e as reformas trabalhista e previdenciária	Ciências Sociais Aplicadas	Educação	Temas específicos	Serviço Social	3hs	NEDIH	2017	93 certificados 2 palestrantes
Evento	Literatura em cena	Linguística, Letras e Artes	Cultura	Patrimônio Cultural, histórico, natural e imaterial	Letras e Pedagogia	6hs	Araguatins	2017	Não certificado
Evento	I Colóquio de Pesquisa, Ensino e Extensão	Ciências humanas	Educação	Temas específicos	Serviço Social	8hs	Palmas	2017	88 participantes 63 certificados
Evento	Roda de Diálogo 27 anos do ECA	Ciências Sociais Aplicadas	Direitos Humanos e Justiça	Infância e Adolescência	Escola de Conselhos	4hs	Palmas	2017	40 certificados 32 participantes 7 palestrantes 1 organizador
Evento	A arte de contar e criar histórias	Linguística, Letras e Artes	Educação	Alfabetização, leitura e artes	Letras e pedagogia	4hs	Araguatins	2017	Não será certificado
Evento	Universidade Cultural	Linguística, Letras e Artes	Cultura	Patrimônio histórico, natural e imaterial	Serviço Social	Anual	Palmas	2017	Processo não certificado/em andamento
Evento	Semana acadêmica UNITINS: ciência e tecnologia em prol do conhecimento humano	Ciências humanas	Tecnologia e produção	Temas específicos	Administração, ciências contábeis e direito	20hs	Dianópolis	2017	Processo não certificado/em andamento
Evento	IV Semana Acadêmica da UNITINS: educação empreendedora: o fortalecer da prática docente e discente	Ciências humanas	Educação	Alfabetização, leitura e artes	Pedagogia, letras, cursos UAB	40hs	Araguatins	2017	Processo não certificado/em andamento
Evento	VII Semana Acadêmica da UNITINS	Ciências humanas	Multidisciplinar	Conhecimento, ciência e Tecnologia	Engenharia agrônoma, Sistema de Informação e Serviço Social	60hs	Palmas	2017	Processo não certificado/em andamento
Projeto de extensão	I PROSATR	Ciência da Saúde e Ciências Agrárias	Saúde e meio	Temas específicos	Enfermagem	10h	Augustinópolis	2015	43 participantes 24 certificados

Projeto de extensão	I EMPREBICO	Educação e trabalho	ambiente Tecnologia e produção	Empreendedorismo	Ciências Contábeis		Augustinópolis	2015	141 participantes 137 certificados
Projeto de extensão	9ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos no hemisfério Sul	Ciências Sociais Aplicadas	Direitos Humanos	Temas específicos	Serviço Social	3h	Palmas	2015	Não certificado, por descumprimento dos parâmetros da Instrução Normativa nº01/2010.
Projeto de extensão	Câmpus no Campo	Ciências humanas e sociais aplicada	Trabalho	Desenvolvimento Regional	Serviço Social, Direito, Engenharia Agronomia, Sistemas da Informação	10h	Palmas	2015/2016 / 2017	2016 2017 28 certificados
Projeto de extensão	Interação Empresa Escola	Ciências Sociais Aplicadas	Educação	Grupos Sociais Vulneráveis	Ciências Contábeis	12 meses	Augustinópolis	2015/2016 /2017	Não há registro de certificação
Projeto de extensão	Ciclo de seminários	Ciências Agrárias	Educação	Temas específicos/desenvolvimento humano	Engenharia agrônômica	14hs	Palmas	2016	72 certificados
Projeto de extensão	Balaio dos Saberes - 1ª Mostra de extensão	Ciências humanas	Educação e cultura	Temas específicos /Direitos Humanos	Serviço social	24hs	Palmas	2016	Mais de 200 participantes 13 certificados
Projeto de extensão	Disponibilização de conhecimentos ao Público externo e comunidade	Ciências Humanas	Educação e Cultura	Patrimônio Cultural	Vinculado ao Núcleo Tocantinense de Arqueologia - NUTA	2º semestre 2016/2017	Porto Nacional	2016	Não certificado
Projeto de Extensão	Casa práxis	Ciências Sociais, humanas e Saúde	Direitos Humanos e Justiça	Grupos Sociais Vulneráveis	Ciências Contábeis, Enfermagem, Tec. em gestão de agronegócios e Direito	20h	Augustinópolis	2016/2017	Não certificado
Projeto de extensão	Liga Acadêmica do Mercado Financeiro	Ciências exatas	Tecnologia e produção	Desenvolvimento tecnológico	Ciências Contábeis	10h	Augustinópolis	2016/2017	Certificação em andamento
Projeto de extensão	UNIESCOLA	Ciências da Saúde	Saúde	Temas específicos/desenvolvimento humano	Enfermagem		Augustinópolis	2016	Não certificado
Projeto de Extensão	II UNIESCOLA	Ciências da Saúde	Saúde	Temas específicos/desenvolvimento humano	Enfermagem		Augustinópolis	2017	139 participantes
Projeto de Extensão	Pré - Vestibular Solidário	Ciências Sociais Aplicadas	Educação	Grupos sociais vulneráveis	Ciências Contábeis	2º semestre 2016	Augustinópolis	2016/2017	32 participantes 25 certificados
Projeto de extensão	Centro de Línguas Portuguesa e Espanhola	Linguística, letras e artes	Educação	Alfabetização, leitura e escrita	Letras	2º semestre 2016	Araguatins	2016/2017	Processo não certificado
Projeto de	Constitucionalizando	Ciências Sociais e	Educação e	Direitos e Garantias	Direito	12 meses	Augustinópolis	2016	Processo não

extensão	Direitos: direitos e garantias fundamentais	Aplicadas	Direito	Fundamentais					certificado
Projeto de Extensão	IRPF – Assessorando a comunidade	Ciências sociais aplicadas	Educação	Temas específicos	Administração, Ciências Contábeis e Direito	20hs	Dianópolis	2016/2017	10 certificados 38 certificados 67 participantes
Projeto de extensão	IRPF – Declarando com sucesso	Ciências sociais aplicadas	Educação	Temas específicos	Ciências contábeis	24/03 a 26/04	Augustinópolis	2017	154 certificados 174 participantes
Projeto de extensão	A voz da rua: Diagnóstico Urbano Participativo	Ciências Sociais e Aplicadas	Direito/Serviço Social/Urbanismo	Trabalho Social no Planejamento Urbano	Direito e Serviço Social	01 ano	Palmas	2016/2017	Processo ainda não certificado
Projeto de extensão	Universidade em Ação nas escolas de ensino médio de Augustinópolis e Sampaio	Ciências Sociais e Aplicadas	Educação	Gestão informal	Ciências Contábeis	12 meses	Augustinópolis	2016	Processo não certificado/ em andamento
Projeto de Extensão	Apoio para desenvolvimento de suporte e plataforma tecnológica do RURALTINS	Engenharia/ Tecnologia	Tecnologia e produção	Gestão Institucional/ Tecnologia da Informação	Sistemas de Informação	24 meses	Palmas	2017	Processo não certificado/em andamento
Projeto de Extensão	Guardiões um Minuto vale uma vida	Ciência da saúde	Saúde		Enfermagem	12 meses	Augustinópolis	2017	Processo não certificado/ em andamento
Projeto de Extensão	Contribuição da Acupuntura e curativos no processo de cicatrização de lesões de pacientes acamados de Augustinópolis	Ciência da saúde	Saúde	Temas específicos	Enfermagem	6 meses	Augustinópolis	2017	Processo não certificado/ em andamento
Projeto de extensão	Fortalecimento da cadeia do Biodiesel no Tocantins	Ciências Agrárias	Tecnologia e produção	Desenvolvimento tecnológico	Engenharia Agrônoma	10 meses	Palmas	2017	1ª etapa 49 participantes 5 organizadores 5 palestrantes
Projeto de extensão	Monitoramento Agrometeorológico e previsão de tempo e clima para o Estado do TO	Ciências Agrárias/Exatas e da Terra	Tecnologia e produção	Questões ambientais	Engenharia Agrônoma	3 anos	Municípios do Tocantins	2017/2020	Processo não certificado/em andamento
Projeto de extensão	Cinema na Escola: luz, câmera, educação	Ciências Sociais Aplicadas	Direitos humanos e justiça	Direitos individuais e coletivos	Serviço Social	Anual	Palmas/NEDIH	2017	Processo não certificado/em andamento
Projeto de extensão	Conhecendo a flora de lajeado através do herbário HUTO da UNITINS	Ciências biológicas	Meio ambiente	Questões ambientais	Engenharia agrônoma		Palmas	2017	Processo ainda não certificado

Projeto de pesquisa	Mapeamento das ocorrências do Trabalho infantil nas microrregiões do Estado do TO	Ciências Humanas	Trabalho	Infância e adolescência	Serviço Social	Extensão	Municípios tocaninenses	2016	
Programas	Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH)	Ciências Humanas Aplicadas	Justiça e Direitos Humanos	Temas específicos	Serviço Social e Direito,	Atividades contínuas	Câmpus Palmas	Desde 2012	
Programa	Escola de Conselhos	Ciências Humanas Aplicadas	Educação	Infância e Adolescência	Serviço Social	Atividades contínuas	Câmpus Palmas	Desde 2012	
Programa	Observatório Estadual da Criança e do Adolescente	Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas	Justiça e Direitos Humanos	Infância e Adolescência	Serviço Social e Direito	Atividades contínuas	Câmpus Palmas	Desde 2012	
Programa	Escola de Línguas	Linguística, Letras e Artes	Educação	Línguas	Letras	Atividades contínuas	Câmpus Palmas	Desde 2015	

Fonte: Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Sociais

Envolvimento dos Projetos de Extensão de Técnicos Administrativos e Professores

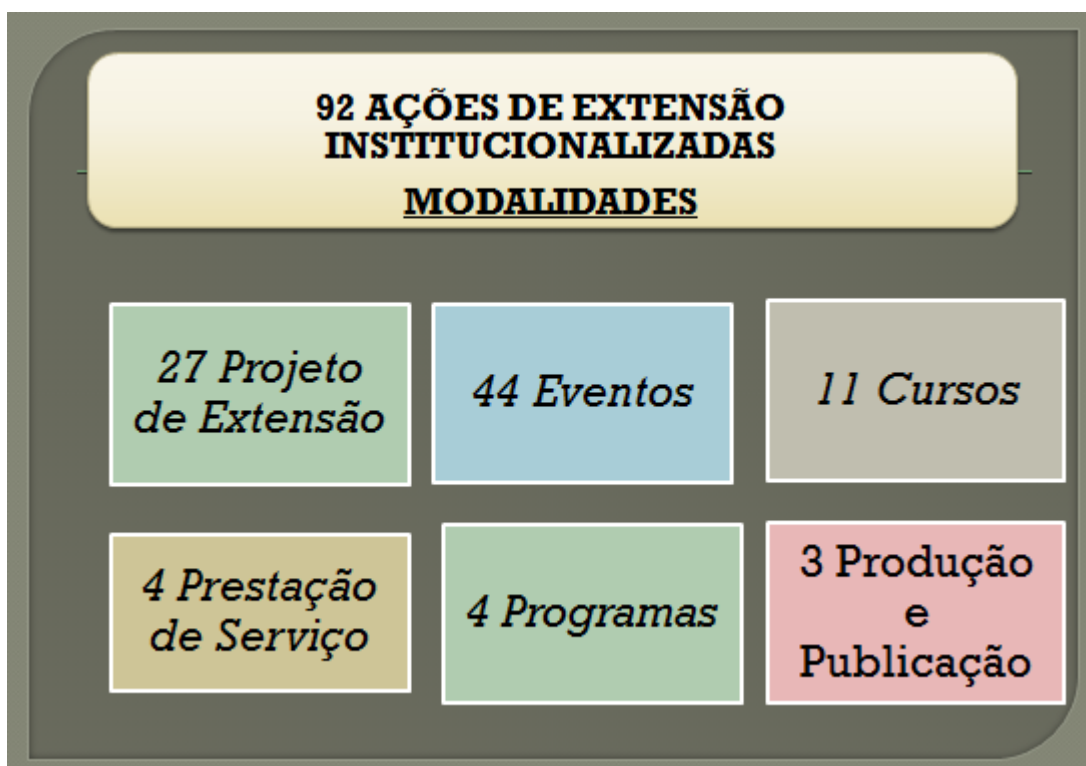
PROFESSORES E TECNICOS ENVOLVIDOS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2015	TITULAÇÃO	PROFESSORES E TECNICOS ENVOLVIDOS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2016	TITULAÇÃO	PROFESSORES E TECNICOS ENVOLVIDOS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO EM 2017	TITULAÇÃO
Roberta Zani Da Silva	Doutor	Eva Ferreira de Carvalho	Especialista	Eva Ferreira De Carvalho	ESPECIALISTA
Rosilene Naves Domingos	Doutor	Juliana Mariano Alves	Mestre	Eduardo Ribeiro Dos Santos	MESTRE
Eliane Archangelo	Doutor	Marisa de Sousa Brito	Especialista	Expedito Alves Cardoso	DOUTOR
Marcos Morais Soares	Doutor	Djeisy Helena de A. Moraes	Especialista	Rosilene Naves Domingos	DOUTORA
Thadeu Teixeira Junior	Mestre	Andrea Pereira da Conceição	Especialista	Roberta Zani Da Silva	DOUTORA
Barbara Helena	Mestre	Gisele Leite Padilha	Mestre	Laidylaura Araújo	TECNICA
Simone Brito	Especialista	Dennis Gonçalves Novais	Especialista	Láisa Giseli Neiva Leite Santo	TECNICA
Eva Ferreira De Carvalho	Especialista	Hanari Santos De Almeida	Especialista	Patrícia Barba Malves	TECNICA
Maria Nazaré Ribeiro Tavares	Tecnica	Deusdete Cardoso Belem	Especialista	Barbara Helena Ramos	TECNICA
Laidylaura Araujo	Tecnica	Beatriz Cilene Mafra	Especialista	Valdeir Rodrigues	TECNICA
Nadjany Gomes De Sousa	Mestre	Claudia Rodrigues C. Carvalho	Especialista	Simone Brito	ESPECIALISTA
Gisele Leite Padilha	Mestre	Irineu Vagner Junior Valoeis	Especialista	José Luiz Cabral Da Silva Junior	DOUTOR
Andrea Pereira Da Conceição	Especialista	Nayara Gallieta Borges	Tecnica	Darlene Teixeira Castro	DOUTORA

Irineu Vagner Junior Valoeis	Especialista	Elton Alves Sanches	Tecnico	José Arlindo Dos Santos	ESPECIALISTA
Celma Rafael De Sousa	Tecnica	Washington Luiz Carvalho Lima	Doutor	Andrea Pereira Da Conceição	ESPECIALISTA
Priscila Gonçalves J. Figueredo	Especialista	Marcos Morais Soares	Doutor	Eduardo Calheiros Bigeli	ESPECIALISTA
Adriano Figueredo Neves	Especialista	Aquidauana Miqueloto	Doutora	Jane Guimarães Sousa	MESTRE
Ana Maria da Costa Teixeira	Mestre	Rosilene Naves Domingos	Doutora	Adriano Figueiredo Neves	ESPECIALISTA
Lilian Natalia Ferreira Lima	Especialista	Roberta Zani Da Silva	Doutora	Priscila Gonçalves Jacinto Figueiredo	ESPECIALISTA
Antonia Custodia Pedreira	Doutora	Simone Brito	Especialista	Maikon Chaves De Oliveira	MESTRE
Kyldes Batista Vicente	Doutora	Laidylaura Araujo	Tecnica	Miriam Baldez De Macedo	ESPECIALISTA
Genilson Rosa Severino Nolasco	Técnico	Láisa Giseli Neiva Leite Santo	Tecnica	Arla Raquel Saraiva Zanin	ESPECIALISTA
Marcos Zimmermann	Técnico	Jane Guimarães Sousa	Mestre	Nadjany Gomes De Sousa	MESTRE
Jose Carlos Pinto Junior	Técnica	Nadjany Gomes De Sousa	Mestre	John Max Santos Sales	MESTRE
Rosangela Gonçalves De Araujo	Técnica	Barbara Helena Ramos	Técnica	Elisa Maria Dos Anjos	DOCTORA
Vivian De Araujo Martins	Técnica	Valdeir Rodrigues	Técnica	Augusto Rezende Campos	MESTRE
Heleno Manduca	Técnico	Exedito Alves Cardoso	Doutor	Frank Gundim Silva	MESTRE
Elza Pereira Da Silva	Técnica	Eduardo Ribeiro Dos Santos	Mestre	Anderson Barbosa Evaristo	DOCTOR
Bruna Spener	Técnica	Thadeu Teixeira Junior	Mestre	Christiane De Holanda Camilo	MESTRE
Djeisy Helena De A. Moraes	Especialista	Maria Nazaré Ribeiro Tavares	Tecnica	Daniella Martins Rodrigues	ESPECIALISTA
Claudinéia F. Rocha	Tecnica	Luzia Silva Da Luz Gomes	Tecnica	Eduardo Josesilva Lima	MESTRE
Juscicleia Teodoro de Lima Izidoro	Tecnica	Eliane Archangelo	Doutora	Aquenubia Gonçalves Da Silva	ESPECIALISTA
Arielma S. Morais	Tecnica	Marcos Aurélio Cavalcante Ayres	Mestre	Angela Maria De Jesus Oliveira	ESPECIALISTA
Vinicius De Miranda Rios	Mestre	Juscicleia Teodoro De Lima Izidoro	Técnica	Aurélio Oliveira Dos Santos	MESTRE
Eric Jose Migani	Mestre	Raiane Silva Martins Oliveira	Especialista	Luzia De Kassia Rocha De Souza	ESPECIALISTA
Giovanni Bezerra Do Nascimento	Mestre	Naiara Monteiro Rodrigues	Técnica	Suelma Do Nascimento Mendes	ESPECIALISTA
Josefa Wieczorek	Mestre	Titulação Geral		Ana Maria Freitas Dias Lima	ESPECIALISTA
Silvano Maneck Malfatti	Mestre	Doutor = 7		Renata De Sá Ribeiro	ESPECIALISTA
Raimundo Ayres Filho	Técnico	Mestre = 7		Yatha Anderson Pereira Maciel	MESTRE

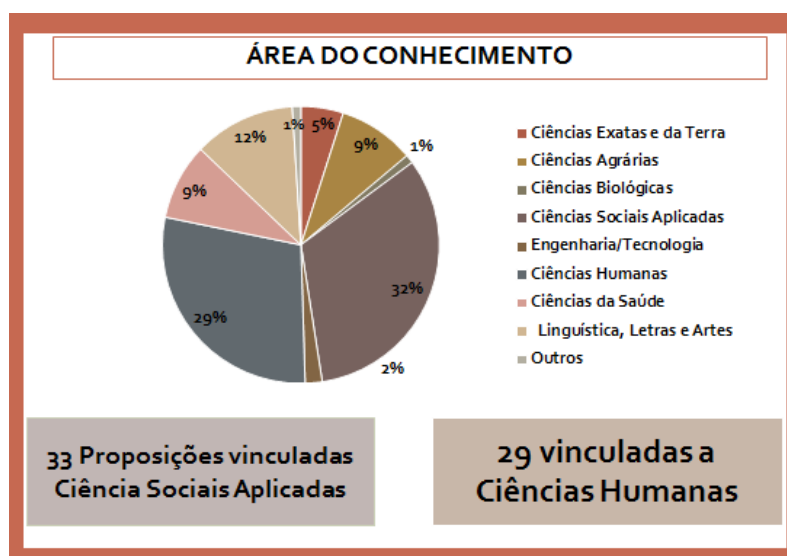
Eliardo Rodrigues dos Santos	Técnico	Especialista = 12		Hanari Santos De Almeida Tavares	ESPECIALISTA
Marcos Aurelio Cavalcante Ayres	Mestre	Técnicos = 10		Jesuane Cavalcante Melo Morais	MESTRE
Ana Paula M. de Oliveira	Especialista			Júlio Cesar Barreto	ESPECIALISTA
Iago Saraiva Bezerra	Especialista			Dennis Gonçalves Novaes	ESPECIALISTA
Maria Aldileia de Melo	Especialista			Titulação Geral:	
Marisa de Sousa Brito	Especialista			Doutor = 7	
Venusa Delgado Rego	Especialista			Mestre = 12	
Vilmar Livino dos Santos	Especialista			Especialista = 19	
Jesuane Cavalcante Melo de Morais	Mestre			Técnicos = 5	
Expedito Alves Cardoso	Doutor				
Luzia Silva da Luz Gomes	Técnica				
Eduardo Ribeiro dos Santos	Mestre				
Nelio Noletto Ribeiro	Técnico				
Titulação Geral : 7 Doutores, 13 Mestres, 14 Especialistas e 18 Técnicos administrativos					

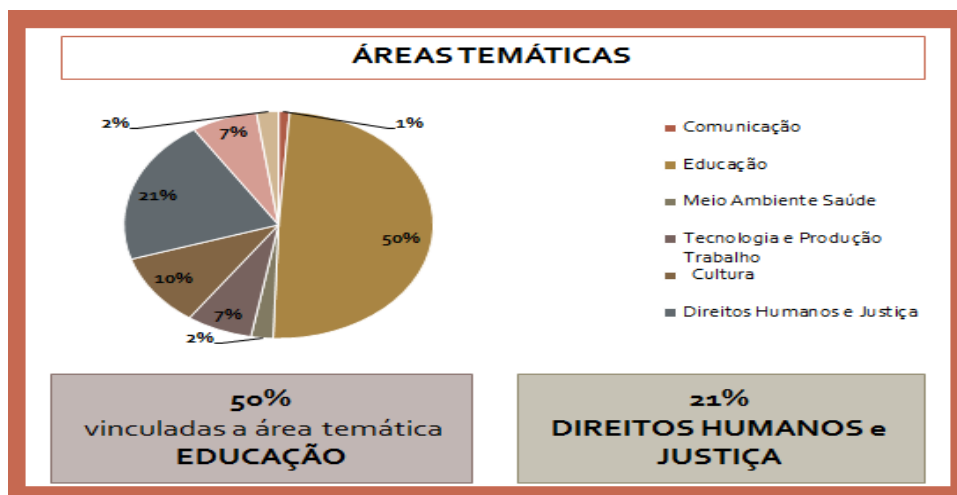
Fonte: Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Sociais

A Pró-Reitoria, por sua vez, apresentou para a Universidade sua proposta e sua aceitação, quando abriu espaço para uma nova concepção de Extensão, repleta de projetos de interação com os diferentes setores da Universidade, como no trabalho realizado com a Escola de Conselhos -, Programa de Extensão que tem como objetivo promover a formação continuada para Conselheiros dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselheiros Tutelares, visando a garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes entre tantos outros, que estimularam a participação dos docente e discentes nas atividades de extensão, portanto, foram institucionalizadas as seguintes ações de extensão:

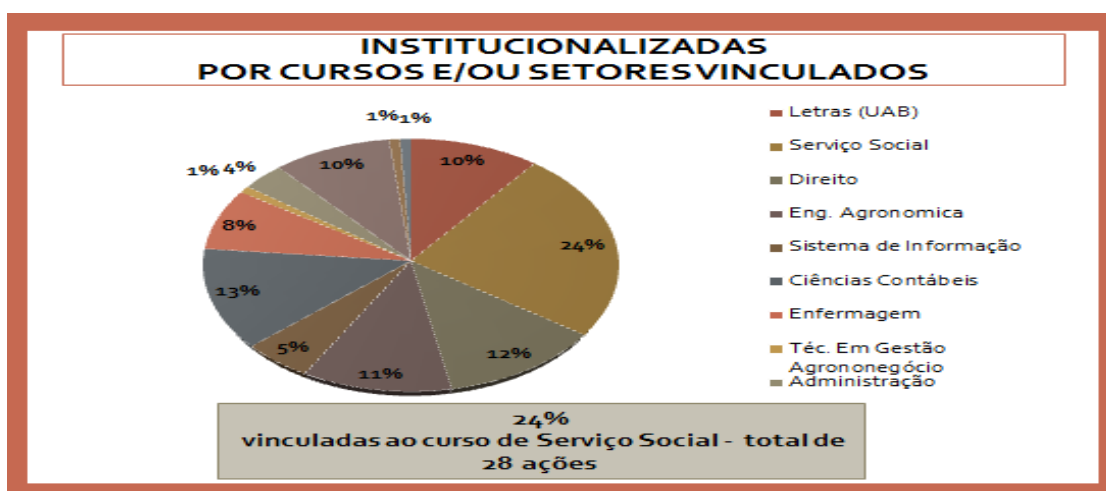


Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/2017

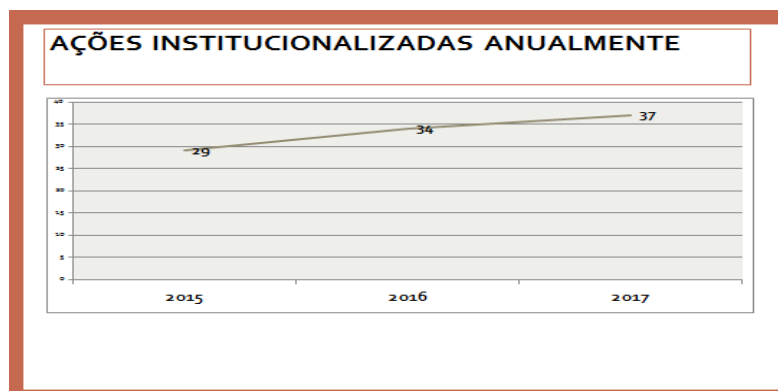




Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/2017



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/2017



Desta forma a análise do indicador no período de 2015 a 2017, as políticas de Extensão previstas no PDI, demonstram que:

DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS - PDI			
Contribuir para o desenvolvimento cultural, científico e tecnológico da sociedade tocantinense.			
INDICADOR METAS - PDI	Cumprimento		
	Sim	Parc	Não
Ofertar novos cursos de capacitação/extensão na modalidade EaD e Presencial, em âmbito regional.	X		
Estabelecer parcerias interinstitucionais com organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de ações conjuntas de pesquisa e extensão universitária.	X		
Implantar sistema de avaliação de projetos de extensão.		X	
Realizar evento bienal para promover a discussão de conhecimentos e práticas pedagógicas no âmbito da extensão universitária.	X		
Capacitar servidores públicos na área de gestão, planejamento e execução de políticas públicas.			X
Implementar projetos de ações extensionistas vinculados ou não às coordenações de cursos existentes na Instituição, para atendimento da sociedade tocantinense.	X		
Formar atores de políticas públicas sociais e setoriais.	X		

2.7 PARECER

De observar que no período de 2015 a 2017, o tripé institucional iniciou uma nova perspectiva no envolvimento das suas ações na nova estrutura da Unitins/Autarquia, entretanto, as ações acadêmico-administrativas do ensino, da pesquisa e da extensão, não estão alinhadas com as ações previstas no PDI. A política do ensino e pós-graduação, ainda se encontram distanciadas e necessitam se conectar, para contribuir com as finalidades acadêmicas em nível de pós-graduação. As práticas de pesquisa ou iniciação científica, necessitam ser fortalecidas e estimuladas em todos os cursos e câmpus da Instituição. A divulgação de artigos científicos das áreas de ciências agrárias, exatas, biológicas e meio ambiente devem ser fortalecidas, bem como há necessidade de viabilizar publicações científicas de docentes, discentes e técnicos administrativos nas revistas institucionais, nacionais e internacionais. . A pós-graduação da Unitins, necessita de ações de planejamento, coordenação, execução e avaliação. A difusão didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais estabelecidas no PDI, carecem de fortalecimento. Diante disso, os indicadores avaliados configuram: nas políticas de ENSINO, um quadro **SIMILAR** do que expressa o referencial mínimo de qualidade, diante do não cumprimento de todas as ações previstas no PDI; nas políticas de PESQUISA, um quadro **SIMILAR** do que expressa o referencial mínimo de qualidade, apesar de ter cumprido quase todas as ações determinadas no PDI; na política de PÓS-GRADUAÇÃO expressa um quadro **INSUFICIENTE** do referencial mínimo de qualidade, diante do não cumprimento mínimo das ações previstas no PDI e nas políticas de EXTENSÃO, apesar do aumento evidenciado das

ações do período avaliado, ainda matêm um quadro **SIMILAR** do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Recomenda-se que as políticas institucionais para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão sejam bem definidas no novo PDI, com metas de projetos e programas institucionalizados, de médio e longo prazo. Também fortalecer o incentivo à publicação institucional dos discentes, docentes e técnicos administrativos.

DIMENSÃO 3

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Esta dimensão tem por objetivo aferir a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural .

3.2. INDICADORES

1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.
2. Relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho.
3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.
4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

O que consta do PDI sobre a Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social se traduz na forma como a Instituição conduz suas atividades de maneira a se tornar corresponsável pelo desenvolvimento da sociedade do Estado do Tocantins. Dessa forma, a Instituição coloca em prática programas e projetos centrados no desenvolvimento sustentável, na inclusão social, prioritariamente nas políticas afirmativas para pessoas.

- A Unitins se pauta sobre os principais pilares da responsabilidade social: respeito aos diversos atores envolvidos (colaboradores internos, acadêmicos, fornecedores e parceiros institucionais), responsabilidade ambiental e cooperação para a minimização dos impactos sociais trazidos pela atividade humana.
- Sob o prisma ético, a Universidade procura sempre ofertar uma educação de qualidade, em compasso com a inovação da ciência e da tecnologia, centrada em políticas e práticas de acesso e permanência para todos os cidadãos.
- Na política de ensino, o foco da responsabilidade social prima pelos conceitos da

democratização do ensino superior, da inclusão infossocial e da formação das comunidades de conhecimento global.

- Na política de pesquisa, ressalta-se produção, difusão e aplicação do conhecimento científico inseridos nos *loci* comunitários e sociais.
- A política de extensão realiza a intermediação universidade-sociedade, trocando saberes e práticas, resultantes do conhecimento acadêmico.

Constam também no PDI sobre a **Inserção Regional**:

A Unitins tem sua importância na produção, na difusão e na aplicação do conhecimento direcionado aos coletivos sociais como forma de contribuir com o desenvolvimento cultural, social, econômico local e regional, inspirada em princípios de equidade social, fortalecimento da pequena e média empresa, ampliação de oportunidades para toda a população, convivência harmoniosa com o meio ambiente, respeito aos direitos humanos e enriquecimento cultural a partir da interação e do intercâmbio críticos e seletivos com as diversas formas de expressão cultural.

E com base na sua missão, que assim se expressa:

- I. A Instituição, ao longo dos anos, procura a promoção do desenvolvimento harmônico e integrado da sociedade do Estado do Tocantins;
- II. A geração, a promoção, a preservação e a difusão da cultura, estimulando o acesso do povo aos bens e aos valores culturais;
- III. Avanço da tecnologia para o desenvolvimento das potencialidades do Estado e de seu povo;
- IV. O apoio técnico à implantação de empreendimentos lastreados no aproveitamento de recursos naturais; a capacitação e o aperfeiçoamento de professores e pesquisadores universitários;
- V. O fomento e a prestação de serviços de ensino, pesquisa e extensão voltados para o desenvolvimento de métodos e processos de educação e capacitação;
- VI. A formulação e a execução de programas de ensino e modalidades decorrentes de exigências ou demandas do planejamento estadual e regional, contribuindo assim, para o desenvolvimento dos estados pertencentes a Amazônia Legal.

Para atender à demanda do Estado do Tocantins, a Unitins está inserida no Sistema UAB, com oferta de cursos de Licenciatura e Bacharelados para ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade, cumprindo, assim, sua missão e colaborando com o desenvolvimento do e estado.

A Universidade tem papel crucial no desenvolvimento econômico do Estado, pois é sua função formar pessoas para futuras lideranças científico-tecnológica, cultural, política, empresarial, o que é o diferencial para o sucesso de uma sociedade, considerando que as inovações são relevantes para o processo de desenvolvimento econômico, além de ter um espaço privilegiado de convivência, em que tramitam pessoas com alto potencial, o que favorece o desenvolvimento

humano e científico-tecnológico, que dissemina um conhecimento enriquecido por diversas culturas, pela implantação de pesquisa e extensão, que potencializa o desenvolvimento de habilidades e competências da comunidade acadêmica.

3.3. ANÁLISE

A análise destes indicadores é realizada com base nas diferentes áreas de atuação, como saúde, educação, cultura, desenvolvimento econômico-social, meio-ambiente, lazer e esporte, que resultam na integração com a sociedade, inclusão social, educação básica e magistério superior. Estes dados estão evidenciados nos Relatórios de Gestão de 2015, 2016 e 2017 e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A Unitins, no período de **2015 a 2017** aprimorou as seguintes ações de inclusão social:

- **Fomentou ações conjuntas** com outras universidades e também com entidades não universitárias, governamentais ou não governamentais e entidades empresariais, contemplando a pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio de ações do Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão.
- **Interviu o desenvolvimento local e regional**, por meio de projetos de pesquisa e extensão socialmente referenciados, por meio das ações desenvolvidas nos Núcleos de Pesquisa Institucionalizados como o NUTA, NUDAM, NEMET, NUZT, também pelo Complexo Ciências Agrárias – CCA - Unitins Agro, nas ações realizadas pelo Nucleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH), do Observatório da Criança e do Adolescente (OECA), nas ações de capacitação de Conselheiros Tutelares (Escola de Conselhos), no Projeto Unitins Idiomas, na realização da Semana Acadêmica e Jornada Científica, no Projeto Câmpus no Campo.
- **Aprofundou o processo democrático, por meio da crítica às relações de poder e opressão aos grupos marginalizados e/ou minorias**, por meio do Nucleo de Estudos em Direitos Humanos NEDIH e do Observatório da Criança e do Adolescente –OECA e do Complexo de Ciências Agrárias quando este atua na agricultura familiar.
- **Desenvolveu ações editoriais que traduzem a tradição cultural e acadêmica da Unitins** e promove reflexões sobre a sociedade brasileira, seus problemas e perspectivas de modo a desenvolver e valorizar a cultura nacional, por meio de Programas de Incentivo à Publicação, em formato de revistas temáticas como a *Revista Ciência Agroambiental* (ISSN 1807-4529) e *Revista Humanidades & Inovação*, além de cadernos técnicos especiais e publicação e estudos de relevância desenvolvidos por seus docentes e pesquisadores.
- **Participou ativamente dos esforços ligados aos programas de parceria público-privada por meio de convênios, programas e projetos como:** Capes, CNPQ, Engenharia Construções e

Ferrovias – VALEC, Consorcio Estrito de Enesrgia, CESTE, Companhia de Saneamento do Tocantins – Saneatins; Corpo de Bombeiros do Estado do Tocantins; Defesa Civil do Estado do Tocantins; Instituto de Arqueologia do Brasil – IAB; Ministério do Desenvolvimento Social – MDS; Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA; Ministério da Educação – MEC; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD; Unitrabalho; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho; Ministério da Saúde; Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins – Ruraltins; Secretaria da Juventude do Estado do Tocantins; Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Tocantins; Secretaria da Agricultura do Estado do Tocantins; Secretaria da Indústria e Comércio do Estado do Tocantins; Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins; Secretaria do Desenvolvimento e Ação Social do Estado do Tocantins; Secretaria de Administração do Estado do Tocantins; Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins – TJ; Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Tocantins – TRE; Tribunal de Contas do Estado do Tocantins – TCE; Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – Sebrae; Instituto Euvaldo Lodi – IEL; Centro de Integração Escola Empresa – Ciee; Escola Técnica Federal de Araguatins – ETF; Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT; Banco do Brasil AS – BB; Caixa Econômica Federal – CEF; Fundação Bradesco, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa; Universidade Federal do Tocantins – UFT; Instituto Federal Tecnológico do Tocantins – IFTO.

- **Estabeleceu e implementou uma política de promoção social orientada pelo ideal de inclusão e do meio ambiente**, na oferta de serviços, quando participa dos comitês de defesa civil e combate às queimadas, por meio de seu Centro de Ciências Agrárias – CCA que atende a produtores rurais, comunidades ribeirinhas, unidades escolares e instituições parceiras pelo Laboratório de Limnologia e Hidrologia e Qualidade da Água – Nemet/RH (com análises indicadoras de parâmetros físicos, químicos e biológicos da água, monitoramento e avaliação da qualidade da água de represas, lagos e canais de irrigação), Laboratório de Entomologia, do Herbário, Laboratório de Análise de Solos, Laboratório de Análise de Mel e Fazendinha Agroecológica, cuja base proporcionará inovação e bases científicas para o avanço tecnológico da agricultura alternativa no Estado do Tocantins.
- **Também quando contribui com a redução e a recuperação de áreas desmatadas por meio de plantios de espécies florestais nativas**, em diversas escalas, ampliando o volume de CO₂ sequestrado da atmosfera e, conseqüentemente, atenuando as conseqüências do aquecimento do planeta. Para isso, foi construído o viveiro de produção de mudas, situado no Complexo de Ciências Agrárias – Unitins-Agro, que possui uma área de 395 m². O viveiro tem capacidade de produção de 10 mil mudas por semestre. O foco são espécies florestais nativas dos biomas Cerrado e Amazônico. As mudas produzidas destinam-se principalmente para a recomposição de ecossistemas alterados ou degradados, para a implantação de Sistemas Agroflorestais – SAFs,

recuperação de áreas de preservação permanente, atendendo especialmente a agricultores familiares do Estado do Tocantins, desenvolvendo projeto na cadeia produtiva do arroz no Estado, em parceria com a EMBRAPA Arroz e Feijão, visando à sustentabilidade econômica e ambiental, através das seguintes ações:

- Melhoramento Genético;
- Ensaios de Fitopatologia: Viveiro Nacional de Brusone (VNB);
- Ensaios de Entomologia: aprimoramento de métodos de amostragens e monitoramento de insetos-praga da cultura do arroz;
- Manejo da Cultura do Arroz: baseada no uso do clorofilômetro: Racionalização do nitrogênio em arroz irrigado em várzeas tropicais; Manejo de nitrogênio em genótipos de arroz irrigado com base no clorofilômetro em sistemas de plantio e coberturas vegetais.

O Núcleo de Zoologia e Taxidermia (NUZT) desenvolve atividades ligadas principalmente ao Museu de Zoologia José Hidasí (MZJH), como recebimento de visitantes e escolas (em 2012 foram um total de 2.486 alunos e 27 escolas); empréstimo de animais taxidermizados (127 animais), recebimento de animais mortos por atropelamento ou vítimas de caçadores (06 vertebrados - via CIPAMA, principalmente) e peixes (ações de monitoramento) e realização da técnica em taxidermia em mamíferos, aves e répteis (12 animais).

Na área da pesquisa O Núcleo de Avaliação do Desempenho Ambiental – NUDAM, por meio do Projeto de Educação Ambiental, realizado junto ao Consórcio Estreito de Energia – CESTE, desenvolveu, atividades de pesquisa, extensão e desenvolvimento como 03 Oficinas didático pedagógicas, 40 Palestras dialógicas, 52 Campanhas socioambientais, 01 Visita Técnica na Usina Hidrelétrica, 09 Mostras de Vídeo, 04 Exposições socioambientais, 02 Capacitações em Guias Turísticos, 01 Trilha do Viver, totalizando um público participante de 7.924 pessoas, sendo abordado as seguintes temáticas: Queimada Controlada, Consumo Consciente, Área de Preservação Permanente e Reserva Legal, Lei de Crimes Ambientais, Ecologia Interior, Semana do Meio Ambiente, Educação Ambiental e Cidadania, Lixo, Resíduos Sólidos e Proliferação de Vetores. Orientações PIBITI/PIBIC/UNITINS.

Registra-se ainda, apresentação das pesquisas de rochagem para o NEAPL/TO e SICTO, implantação, condução e avaliação de experimento de produção de fertilizantes, monitoramento e avaliação de experimentos de cana, pinhão-manso e mandioca no CCA, consolidação do ROCKAPL-TO com a inclusão de novos parceiros: SICTO, NEAPL/TO, SEINFRA, Bungue, Brasil EcoDiesel, Escola Família Agrícola e da Prefeitura de Monte Santo.

O NUDAM desenvolve ainda o Projeto Rede de Agricultores Experimentadores (UNITINS/CNPq) com atividades de pesquisa e adaptação tecnológica como, 01 Rede de Agricultores Experimentadores com 10 Agricultores Experimentadores, 13 Unidades Experimentais e a participação de 06 Extensionistas, 04 Bolsistas CNPq e 01 Bolsista PIBIC/UNITINS/CNPq, que

contribuem na implantação e monitoramento das unidades experimentais das culturas de abacaxi, banana e pastagens.

Propostas de ações da Unitins no que tange à política de educação inclusiva:

- **Permitiu acesso de todas as pessoas aos processos seletivos de ingresso**, disponibilizando todos os recursos necessários e adaptando os espaços físicos institucionais, por meio do vestibular Presencial SISU/ENEN 2017/1-01 - <https://concursos.unitins.br/concursos/principal.aspx?l=3bd8512f240e97f25620bbac7a61f2fc>, Vestibular Presencial 2017/1
- [https://concursos.unitins.br/concursos/download/arquivos/\[636123985603405000\]edital-002-2017-vestibular-presencial.pdf](https://concursos.unitins.br/concursos/download/arquivos/[636123985603405000]edital-002-2017-vestibular-presencial.pdf) para todos os Câmpus da IES.
- **Ofereceu cursos de Libras:** em 2017.1 pela Pró-Reitoria de Extensão foi oferecido o Curso de Libras Instrumental - 40hs, conforme edital disponível em: [https://concursos.unitins.br/concursos/download/arquivos/\[636265808800893750\]libras-edital-05.pdf](https://concursos.unitins.br/concursos/download/arquivos/[636265808800893750]libras-edital-05.pdf) e em 2017.2 oferecido Curso Instrumental de Libras – EAD, conforme edital disponível no site: [https://concursos.unitins.br/concursos/download/arquivos/\[636343456679498750\]edital-007-2017-libras-instrumental-ead-2017-2.pdf](https://concursos.unitins.br/concursos/download/arquivos/[636343456679498750]edital-007-2017-libras-instrumental-ead-2017-2.pdf)
- Permitiu livre acesso ao câmpus Graciosa -de Palmas, com instalação de rampas, elevadores externos nas principais edificações, bem como banheiros adaptados para pessoas com deficiência.

Do ano de 2015 a 2017, foram desenvolvidas na Unitins uma série de ações que contribuíram para suprir barreiras de acesso, participação social e aprendizagem dos alunos, facilitando seu processo de adaptação no interior da universidade, entretanto, há necessidade em aprimorar:

- as condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência nos câmpus da Unitins;
- Assessorar os cursos de graduação e pós-graduação, bem como outros setores da Unitins, no cumprimento das atuais demandas legais. Essas demandas expressam a necessidade de que todos os cursos de formação de professores desenvolvam ações pedagógicas, contemplando a formação de um profissional sensibilizado e adequadamente preparado para uma prática pedagógica eficiente junto aos alunos com necessidades educacionais especiais inseridos na rede regular de ensino.
- Apoiar projetos que produzam conhecimentos e alternativas que promovam a melhoria das condições de ensino e aprendizagem na área.
- Apoiar a implementação de projetos envolvendo acessibilidades físicas e atitudinais, por meio de minicursos, palestras, curso de extensão e ciclo de palestras e atividades específicas realizadas nos câmpus, em escolas, outras instituições e de um

conjunto de ações na propagação da acessibilidade no âmbito acadêmico e atingindo a comunidade em geral.

Desta forma a análise do indicador no período de 2015 a 2017 demonstra que:

INDICADOR	Cumprimento			
	não	parcial	sim	além
3.1 Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes em documentos oficiais			X	
3.2 Relações da IES com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho			X	
3.3 Relação da IES com a sociedade: inclusão social			X	
3.4 Relação da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural			X	

3.3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais

Apesar das diversas ações de responsabilidade social desenvolvidas na Unitins, elas não estão claramente definidas no PDI. As relações da Unitins com os setores da sociedade e as ações previstas para a inclusão social não foram adequadamente planejadas e não estão plenamente implantadas e acompanhadas. Em relação à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística as ações da Unitins resultam de diretrizes que estão implantadas e acompanhadas.

3.3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.

A Instituição adota ações de responsabilidade social para auxiliar o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida da população do Município e Estado, visando desenvolver e transferir tecnologia para o setor privado, provocando a geração de riqueza e desenvolvimento social.

3.3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

Existe, no âmbito da Unitins, uma política de adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais. Ações de inclusão são implementadas de forma constante, como rampas de acesso, elevadores e banheiros adaptados, no câmpus de Palmas.

Na Unitins, a educação inclusiva implica a formação e a atuação de educadores presentes em seus cursos de modo a favorecer as competências e as habilidades das pessoas com diferenciadas necessidades, inclusive, por meio de cursos a distância e presencial de LIBRAS.

A universidade não tem ações de inclusão social implementadas e acompanhadas de forma sistemática na sociedade, bem como não possui um setor com vistas a mapear pessoas com necessidade especiais, sejam elas do corpo administrativo, docente ou discente e promover a busca de um convívio inclusivo dentro da instituição, criando condições de acessibilidade para os serviços institucionais. Entretanto, apesar dos esforços em solucionar os principais problemas existentes, ainda existem barreiras arquitetônicas para os portadores de necessidades especiais em todos os

câmpus da instituição.

Diante disso, ficou estabelecido para o período 2018/2021:

- conhecer as concepções atuais sobre a educação, a inclusão escolar e suas possibilidades educativas;
- ampliar a compreensão dos processos cognitivos e dos problemas de aprendizagem, estabelecendo relações entre eles;
- levantar o quantitativo de alunos com demandas educativas específicas para planejamento e organização de estratégias educativas em observância as prerrogativas legais;
- acompanhar as necessidades dos portadores de necessidades visuais.

3.3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A Unitins contribui com a cultura regional e nacional assegurando o fomento da produção e das manifestações culturais de forma compartilhada com outros setores criativos da sociedade; estimula a formação e a ampliação do mercado de trabalho na área cultural e a preservação da memória cultural regional. O **Núcleo de Desenvolvimento e Avaliação do Desempenho Ambiental - NUDAM** desenvolve pesquisas em Educação e Desempenho Ambiental e em fontes alternativas de adubos a partir de rejeitos minerais, bem como sistematiza e opera construções conceituais e metodológicas voltadas à avaliação do desempenho ambiental em processos produtivos. O NUDAM vem atuando em pesquisa e desenvolvimento de procedimentos de Educação Ambiental. Fundado em seus conceitos orientadores, o NUDAM vem atuando em pesquisa e desenvolvimento de procedimentos de Educação Ambiental financiados preponderantemente pelo CNPq, Petrobras, Usina Hidrelétrica de Estreito (CESTE) e Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O **Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos - NEMET-RH** realiza pesquisas nas áreas de recursos hídricos, agrometeorologia e climatologia, fundamentais para o desenvolvimento dos setores da agropecuária, de abastecimento público e elétrico; coordena o monitoramento hidro(agro)climático no Tocantins; disponibiliza à sociedade, via internet, a previsão do tempo para 7 dias de todos os municípios do Tocantins (<http://simeto.unitins.br>) e a previsão do clima para 3 meses de todas as regiões do Tocantins. Desenvolve trabalhos de monitoramento climatológico, hidrometria, sedimentometria, balneabilidade de praias, potabilidade e qualidade da água, diagnóstico de bacias hidrográficas e avaliação de impactos ambientais de grandes empreendimentos. **Unitins Agro** é responsável pela coordenação do Sistema Estadual de Pesquisa Agropecuária. Desenvolve pesquisa agropecuária de acordo com as demandas prioritárias do Estado, buscando promover o desenvolvimento do setor Agropecuário, por meio da geração de tecnologias, fortalecimento das organizações rurais, da capacitação técnica e transferência de tecnologias. Tem como principais parceiros a Embrapa, Seagro e o Ruraltins.

3.5. PARECER

A Unitins tem uma diversidade de programas e projetos que realizam atividades nas mais diversas áreas: saúde, assistência jurídica, educação, desenvolvimento econômico-social, meio ambiente, cultura, lazer e esporte, desenvolvendo assim, um conjunto intenso de ações que refletem sua responsabilidade social. Tais atividades têm a participação de professores, estudantes de graduação e de servidores técnico-administrativos, porém, há necessidade em fortalecer as políticas institucionais, principalmente neste momento importante, em que está na iminência de ser implantado o novo PDI. Diante disso, os indicadores avaliados configuram um quadro **SIMILAR** do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 4

A comunicação com a sociedade

4.1. CARACTERIZAÇÃO PELO SINAES

Esta dimensão tem por objetivo verificar as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa e da imagem pública da instituição, nos meios de comunicação social e se a ouvidoria está implantada e funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, com pessoal e infraestrutura adequados, e se os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas e estas ações estão coerentes com os indicadores e PDI.

4.2. INDICADORES

1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.
2. Comunicação interna e externa.
3. Ouvidoria

O que consta do PDI:

Nada consta no PDI sobre a política de comunicação com a sociedade praticada pela Unitins, seu Sistema de Informação e Gestão Acadêmica, bem como sobre ações da Ouvidoria.

4.3. ANÁLISE

A comunicação nas universidades atualmente é percebida como uma ferramenta estratégica importante e não apenas como uma forma de divulgação, por tratar-se de realidades sociais construídas de forma compartilhada, por isso, é indispensável para o desenvolvimento de processos interativos, portanto a comunicação interna e externa deve possibilitar a transparência

institucional e a divulgação sobre informações de cursos, programas, da extensão e da pesquisa, da publicação de seus documentos irrelevantes e de serviço de ouvidoria.

4.3.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade e com as políticas constantes dos documentos oficiais

Nada consta no PDI referente a Políticas de Comunicação, porém, no ano de 2015, após a posse da nova gestão, a Assessoria de Comunicação - ASCOM, apesar de não ter políticas definidas, reorganizou sua equipe de trabalho com novo jornalista na assessoria de imprensa concursado e um estagiário de *designer*, porém a resstrutura ainda continha algumas limitações, entre elas, a ausência de equipe de publicidade.

Esta pequena equipe trouxe quantidade e qualidade na atuação das redes sociais, com lançamento de um novo portal, um *clipping* midiático - nota resposta à imprensa com celeridade - assessoramento de fontes da universidade para os jornais locais, sugestões de pautas para geração de mídia espontânea e produção de vídeos em parceria com a Coordenação de Estúdio e produção de 500 (quinhentos) *releases* no período de janeiro a dezembro de 2015.

Em 2016, o quantitativo de releases produzidos pela Ascom de janeiro até dezembro subiu para 580 (quinhentos e oitenta), tendo como principais coberturas jornalísticas no ano: Unitins é transformada em autarquia/ Inauguração do Câmpus Graciosa e infraestrutura para câmpus do interior/ Nova variedade de arroz/ Concurso para técnico-administrativo da Unitins/ Vestibular Unitins. **Relatório de clipping:** 258 (duzentos e cinquenta e oito) matérias positivas ou neutras/ 16 negativas (entre os assuntos: concurso para professor na Justiça, biblioteca fechada, ônibus sujo por falta de estacionamento em câmpus, qualidade de cursos – *ranking* RUF, bolsas CNPQ, dentre outras); **notas à imprensa:** 6 (seis) notas/respostas à demandas da imprensa; cobertura de eventos institucionais; produção de material jornalístico e *releases*; divulgação de notícias institucionais; levantamento de pautas e produção de matérias para o portal e redes sociais; elaboração de notas à imprensa; **acompanhamento de entrevistas;** clipagem de material jornalístico; registro fotográfico e atendimento à imprensa. Ascom realizou aproximadamente 25 (vinte e cinco) eventos, sendo responsável pela organização e execução (diretamente) de pelo menos 15 (quinze) destes e também colaborou na organização e execução de outros eventos. Também consolidou-se o Facebook - @unitinsoficial e no Youtube o canal da Unitins –Institucional, que tem maior acesso que o próprio porta institucional.

Em 2017, As ações desenvolvidas foram: Lançamento do Plano de Desenvolvimento Insitucional – PDI, para o período de 2018-2028 (Junho), Identificação do Câmpus de Dianópolis (junho), vestibular 2018/1 e *Outdoors* (setembro), que contemplou 15 mil panfletos, 6 banners e 3 *Outdoors*, spot veiculado em rádios no período de 02 a 20 de outubro de 2017, articulação de espaço na AGROTINS, feira realizada no mês de maio, atuou com cerimonial, cobertura jornalística e fotográfica nas Audiências participativas dos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis, no

programa “Reitoria Itinerante”, e em outubro cobriu os Jogos Internos da Unitins - JIUNI, em Augustinópolis.

4.3.2. Coerência das ações de comunicação interna com a sociedade

A assessoria é a responsável pela divulgação de toda a prestação de serviços da Unitins, com a disponibilinibilidade de todas as informações internas e externas no portal da instituição (www.unitins.br), onde centenas de ações são divulgadas aos públicos externos. Além disso, em parceria com os órgãos da administração superior, mantém informações de interesse público em atendimento à Lei de Acesso à Informação.

O sítio publicou uma série de especial de entrevistas com novos gestores (a partir da posse da nova administração, em janeiro de 2015), noticiou a realização de eventos, acompanhou o desenvolvimento de todos os processos seletivos adotados pela instituição, assim como realizou projetos de mídia impressa, de mídia digital e de identidade visual, campanhas de divulgação ou publicitárias.

Em 2016, as ações da comunicação foram: participação da Ascom em formaturas em Augustinópolis e Dianópolis no primeiro semestre de 2016: cerimonial de formatura. Janeiro de 2016;- Agenda positiva nos Câmpus Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis: organização de cerimonial para o evento em parceria com o Cerimonial do Governo do Estado do Tocantins. Abril de 2016; inauguração do Câmpus Graciosa, novo câmpus da Unitins na cidade de Palmas. Organização de cerimonial para o evento em parceria com o Cerimonial do Governo do Estado do Tocantins. Abril de 2016; realização de formaturas em Palmas: cerimonial de formatura. Meses de março, maio, julho e agosto; participação no projeto de extensão de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*: primeiro semestre; evento do Dia da Mulher: organização da ação de homenagem ao Dia da Mulher, com a oferta de serviços como cabelo e maquiagem, palestras e sorteio de brindes. Março de 2016; colaboração no concurso da logomarca do Nape: colaboração com o Núcleo na organização do concurso e execução do mesmo, quanto ao julgamento, participação de profissional em palestra e julgamento da marca. Primeiro semestre; Semana dos Museus: cerimonial de abertura. Maio de 2016; Jiuni: cerimonial de abertura e encerramento. Junho de 2016; cerimonial bilíngue para receber embaixador da República de Belarus: Maio de 2016; colaboração na organização do Caipiritins e cerimonial de abertura: Junho de 2016; cerimonial aula inaugural de Pós-Graduação em Gestão Pública: cerimonial institucional. Cerimonial de abertura: Agosto de 2016; cerimonial no Ecob TO: auxílio na organização do evento. Outubro de 2016; Outubro Rosa: organização do evento, ação e cerimonial do Outubro Rosa. Outubro de 2016; Semana Acadêmica e Jornada de Iniciação Científica: cerimonial de abertura encerramento e principais palestras e colaboração na organização da Semana Acadêmica e Jornada de Iniciação Científica; campanha de natal: organização e execução da ação da campanha de natal, parceria da Unitins com os Correios; cerimonial formatura dos conselheiros tutelares e de direitos: cerimonial de formatura. Novembro de 2016.

Em 2017, o objetivo da Assessoria de Comunicação da Unitins foi reforçar o conceito e a imagem de Instituição de Ensino Superior (IES) pública, totalmente gratuita e de qualidade, ampliando sua visibilidade e sua legitimação perante a sociedade, além da divulgação de eventos, ações e produções acadêmicas no âmbito interno e externo, por meio da imprensa em geral.

O público-alvo das ações da Ascom é a comunidade acadêmica, considerada como público interno, e a sociedade em geral, atingida por meio das mídias de imprensa e rede social. Entre as ferramentas e mídias utilizadas atualmente para atender à comunicação interna e externa, a Ascom dispõe do Portal da Universidade na internet (<https://www.Unitins.br>); do e-mail institucional; do periódico intitulado “Jornal Mural”, informativo produzido com base nas notícias de mais destaque no âmbito acadêmico da UNITINS; e da página no Facebook (<https://www.facebook.com/Unitinsoficial/>), que tem atualmente mais de 5 mil seguidores. A Ascom também gerencia o Canal Oficial da Unitins no YouTube.

4.3.3. Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Estadual do Tocantins é um elo entre a comunidade externa e interna da UNITINS, no sentido de receber demandas de insatisfações, críticas sugestões e elogios, visando agilizar e aperfeiçoar as decisões da administração. Tem por objetivo assegurar ao usuário o direito à informação e à defesa de seus interesses por meio de captação de relatos de suas insatisfações, da cobrança de soluções, da proposição de alteração ou inclusão de novos procedimentos e da recepção de críticas, elogios e sugestões referentes aos serviços prestados pela UNITINS.

Funciona numa sala pequena no prédio da Reitoria da Unitins e dispõe de dois servidores, sendo responsável pelo setor Fernando Machado Contijo, que apesar de uma infraestrutura inadequada, os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

O diálogo é o principal instrumento de trabalho utilizado, possibilitando conhecer melhor as reivindicações da comunidade, de modo a buscar a melhoria institucional pautada na ética, na transparência, no compromisso e na qualidade de suas ações, visando promover a participação ativa de todos.

A Ouvidoria da Unitins constitui-se como instrumento importantíssimo de participação da comunidade interna e externa, no levantamento de problemas e apresentação de propostas de solução, Nesse sentido, podemos observar que todas as metas e objetivos foram cumpridos, mesmo que inexistentes no PDI, como passaremos a demonstrar:

Em 2015, ocorreram 2.849 atendimentos por telefone, e-mail, presencial, pela Ouvidoria Geral do Estado – OGE-TO, a qual a ouvidoria Institucional está ligada, e pelo Sistema de Informação ao Cidadão – CIC. O tempo de respostas às demandas tem a duração, em média, de uma semana. Caso a manifestação não tenha sido respondida faz-se uma comunicação ao setor responsável para

que agilize a solução, porém 85,95% das demandas são prontamente atendidas e geraram elogios e agradecimentos.

Em 2016, por meio do mesmo procedimento, foram recebidos 1.065 demandas e foram solucionados 924 atendimentos, totalizando um atendimento de resolubilidade de 88,35 %.

Em 2017, dos 649 atendimentos realizados em 2017, houve 12 elogios e agradecimentos. Destes atendimentos, subtraídos os elogios totalizam 637. Dos quais foram solucionados 573, totalizando um atendimento de resolubilidade de 88,35 %.

Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
63	82	74	58	57	46	68	44	39	48	55	15

INDICADORES DE METAS	Cumprimento			
	não	parcial	sim	além
Coerência das ações de comunicação com a sociedade e as políticas constantes em documentos oficiais			X	
Comunicação interna e externa		X		
Ouvidoria			X	

4.5. PARECER

De uma forma geral, não se pode considerar como aspectos positivos as ações desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação e pela Ouvidoria, como integração de sistemas de informação ou como *feed back* da comunicação interna e externa. O site oficial da Unitins é o canal de comunicação de mais divulgação e facilidade de acesso, porém, também tem um alto grau de desconhecimento manifestado pela comunidade universitária, assim como outros canais e produtos de comunicação. Há um certo desconhecimento generalizado referente às questões de comunicação na Instituição sobre sua finalidade. No tocante informações sobre cursos presenciais e de EaD, programas da extensão e da pesquisa, da publicação de seus documentos irrelevantes e do serviço de ouvidoria não preveem mecanismos de transparência institucional, apesar da evolução em algumas ações da comunicação interna e externa entre o período de 2015 a 2017, quando uma nova visibilidade das ações institucionais iniciou a ser instituída, com publicações transparentes e eficazes e também alinhadas com os indicadores dos SINAES. A ouvidoria também é um ponto de fragilidade e que deve ser fortalecida em todas os câmpus da instituição, principalmente, em razão da importância de seu papel na instituição, que não pode se limitar esperar questionamentos, mas ouvir a comunidade acadêmica e levantar as demandas na busca de fortalecimento das ações institucionais. Diante disso, os indicadores avaliados configuram um quadro **SIMILAR** do que expressa o referencial mínimo de qualidade, apesar do esforço da ASCOM em instituir uma nova visibilidade da instituição na comunidade externa e interna. Recomenda-se a necessidade em inserir estes dois meios de comunicação nas políticas institucionais (novo PDI), por serem indispensáveis nos indicadores dos SINAES.

DIMENSÃO 5

As Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.1. CARACTERIZAÇÃO PELO SINAES

Esta dimensão tem por objetivo verificar as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.2. INDICADORES

1. Coerência das Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais
2. Formação do corpo docente
3. Condições Institucionais para os docentes
4. Condições Institucionais para o corpo técnico-administrativo
5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais
6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais

O que consta no PDI:

Nada consta no PDI sobre metas de Políticas de Gestão.

5.3. ANÁLISE

A Universidade Estadual do Tocantins adota para o seu desenvolvimento institucional um novo modelo de gestão ajustado em propósitos de eficiência, eficácia e efetividade, que agregam valores compatíveis com as competências contemporâneas dos profissionais que compõem a IES, relevando o trabalho em equipe, dinamismo, criatividade e flexibilidade.

Portanto, compete a Diretoria Administrativa conduzir e acompanhar os procedimentos administrativos desta Instituição de Ensino Superior, objetivando atender as necessidades organizacionais, como também aperfeiçoar e dar agilidade nos processos e eficiência nos serviços prestados.

As ações de recursos humanos no âmbito da Unitins são desenvolvidas pela Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas que é composta por 05 (cinco) coordenações:

- I. Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas;
- II. Coordenação de Gestão de Folha de Pagamento e Controle;
- III. Coordenação de Controle de Benefício;
- IV. Coordenação de Lotação e Movimentação de Pessoas;

- V. Coordenação de Normatizações, Direitos, Obrigações, Processos Disciplinares e Sindicância.

5.4 - CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Universidade Estadual do Tocantins como órgão que compõe a estrutura da administração indireta do poder executivo estadual está sujeita ao regime de fazenda pública, o que implica necessariamente o cumprimento de um conjunto de regras previstas em lei para execução de suas atividades institucionais. Nessa perspectiva a admissão de pessoal efetivo técnico-administrativo e docente decorre de concurso público de provas e títulos, em face da imposição constitucional do art. 37 da Constituição Federal.

Para seleção do quadro de pessoal técnico-administrativo, a Unitins realizou concurso público em 2007 e promoveu a convocação dos aprovados em 2008, prorrogando o certame até 2010. Considerando ainda haver vagas, em 2014 a Universidade promoveu novo certame com o objetivo de preencher o quadro de pessoal de técnico-administrativos e docentes.

Em 2016, realizou novo concurso público destinado ao preenchimento das vagas em cargos de nível médio (Técnicos Administrativos), para os Câmpus de Augustinópolis, Araguains e Dianópolis, como consta o Anexo I do Edital 01/2016, instituídos pela Lei Estadual nº 2.892, de 19 de agosto de 2014, disponibilizado no site: <https://concursos.unitins.br/concursos/>.

De observar, que mantém também uma política de flexibilidade fundamentada nos critérios legais, para atender às demandas internas de profissionais técnico-administrativos, por meio de assessorias, quando necessário.

5.4.1 - Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

Para atender ao previsto no PDI, a Unitins promove uma política voltada para a qualificação dos servidores técnico-administrativos, em que as atividades de qualificação funcional dos servidores são realizadas mediante cursos de treinamento inicial, capacitação, de natureza técnica e de natureza gerencial.

O **Plano de carreira dos técnicos administrativos** foi instituída pela Lei nº2.892/2014, publicada no DOE nº4.196, de 20 de agosto de 2014 e segue vigente.

O **regime de trabalho** dos empregados públicos, inicialmente, era o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, pelo Regime Geral da Previdência Social –RGPS, com duração normal de trabalho de regime de 8 (oito) horas diárias, 40 (quarenta) horas semanais, até meados de julho de 2016, alterando o quadro para estatutários, quando a Universidade passou a ser totalmente pública (Autarquia), o vínculo passou a ser regime estatutário.

No decorrer do exercício de 2016, a Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas promoveu ações necessárias à modificação do regime jurídico dos servidores da universidade (de celetista a estatutários), em decorrência da publicação da Lei nº 3.124 de 16 de julho de 2016, que transformou a Fundação Universidade do Tocantins, constituída inicialmente como fundação pública

de direito privado em Universidade Estadual do Tocantins, autarquia em regime especial, que com a devida alteração do regime jurídico, passou de celetista para estatutário..

A formação do quadro pessoal efetivo se apresenta como uma ação imprescindível para o fortalecimento da estrutura organizacional da universidade, haja vista que os servidores efetivos têm a expectativa de permanência mais longa no serviço público, possibilitando a implementação de ações a longo prazo.

5.4.2 Política de Pessoal para o Corpo Técnico Administrativo

De acordo com dados da Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, a Unitins possui em seu quadro 3 servidores técnico-administrativos, conforme demonstra a tabela a seguir:

Quadro 01 – Titulação dos servidores técnico-administrativos

Nível de Escolaridade	2015	2016	2017
Doutores	3	6	9
Mestres	6	8	11
Especialistas	31	45	47
Superior Completo	120	135	172
Médio ou Técnico	158	142	204
Fundamental Completo	18	20	27
Fundamental Incompleto	-	-	6
Total	336	356	476

Fonte: RH/Unitins 2015/2017.

Cabe ressaltar, que o aumento de número de servidores, em 2017, se deve ao fato de estarem incluídos alguns contratos periódicos com período acima de 60 (sessenta) dias, bem como de outros contratos especiais, de exoneração neste período, conforme consta na Instrução do Censo da Educação de Ensino Superior. Também pode-se verificar que houve aumento de todos os níveis de escolaridade na IES.

5.4.3 - Ações de Capacitação

A capacitação é uma ação que contribui para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais nas questões relativas à gestão administrativa e, ao mesmo tempo, fornece aos servidores oportunidade para desenvolver habilidades e atitudes para um melhor desempenho das suas atividades, valorizando aqueles que participam das iniciativas inovadoras e que buscam conhecimento para melhor desempenho de suas funções, com a finalidade de formar multiplicadores de conhecimento na Instituição.

Em 2015, o indicador configurou um quadro parcial ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Em 2016, foram ofertadas as seguintes ações de capacitação:

- Curso de formação profissional ministrado pela Prof.^a Elizabeth Toledo para os motoristas da Instituição, no intuito de capacitá-los sobre procedimentos, regras, trato com os usuários, entre outros;
- Divulgação de cursos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap): Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (14 a 16/06/2016) e Elaboração e Termos de Referência e Projetos Básicos (30 e 31/08/2016);
- Divulgação, realização de inscrições, orientações sobre os procedimentos de inscrições dos cursos ofertados pela Universidade Corporativa do Tocantins (UNICET), sendo eles: Introdução ao Serviço Público (01 a 30/06/2016), Considerações sobre a Lei nº 1.818/2007 (15/08 a 13/09/2016) e Aspectos Econômicos, Históricos e Geográficos do Tocantins (17/10 a 25/11/2016);
- Planejamento de cursos a ser ofertado aos servidores da Unitins, utilizando os docentes e técnicos do quadro de efetivos da própria Instituição para ministrar tais cursos. (Projetos Básicos e Termos de Referência, Fiscalização de Contratos e Redação Oficial), que foram postergados em função da alteração de regime jurídico; orientação aos servidores sobre os procedimentos de Licença para tratamento de saúde, por motivo de doença em pessoa da família, maternidade, para capacitação, para tratar interesses particulares, para atividade política, entre outros, e recebimento de documentação para encaminhamento ao setor ou órgão responsável pela análise e concessão;
- Orientação quanto à cessão e manutenção de pessoal cedido da Unitins para outros órgãos; orientação quanto à adesão ao Plansaúde, após a alteração do regime jurídico da Unitins; treinamento com os Auxiliares de Serviços Gerais, destinado à conscientização, uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI e comportamento e ética no ambiente de trabalho;
- Elaboração de laudos com a empresa R.D.M. Lentine Eireli-ME (Brumed Medicina e Engenharia do Trabalho), sendo: PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho e AET – Análise Ergonômica do Trabalho;
- Levantamento dos atestados a partir do mês de março elaborando relatório semestralmente com os dados;
- Oferta de Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Gestão Pública e Qualidade no Serviço, aos servidores.

Em 2017, foi criado o **Programa Hermes de Educação Continuada da Unitins (Plataforma FOCA)**– com intuito de promover ações voltadas para o desenvolvimento institucional, a partir do aprimoramento das competências de seus servidores, por meios de treinamentos, capacitações e desenvolvimento de forma contínua, tendo por princípio a identificação e oferta dos conhecimentos necessários para a promoção do atingimento de níveis de qualidade pessoal e

profissional, com cursos presenciais ou a distância. O primeiro curso ofertado foi sobre “Fiscalização de Contratos Administrativos”.

Também foram ofertadas as capacitações em todos os Câmpus de “Atendente de Secretaria Acadêmica” e “Atendente de Biblioteca”, com a finalidade em qualificar serviço essencial à comunidade acadêmica.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	Nº DE SERVIDORES ATENDIDOS EM 2017
Cursos de capacitação Programa Hermes	24
Cursos de capacitação ofertados pela UNICET	124
Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	37
TOTAL	185

RH/Unitins 2017

5.4.4 Mecanismos de medição do grau de satisfação dos Técnicos Administrativos em sua função

Em 2017, no primeiro semestre, a CPA realizou questionário interno sobre CLIMA ORGANIZACIONAL, que foi aplicado a todos os técnicos administrativos, entre os dias 22 (vinte e dois) de março a 03 (três) de abril, em todos os Câmpus e na Sede, por meio de e-mail institucional, com a participação de 154 servidores, do total de 356 existentes até dezembro de 2016, ou seja, com participação efetiva de 43,25% (quarenta e três, vinte e cinco por cento) e obteve os seguintes resultados:

A primeira parte dos questionamentos foram direcionados as situações extratrabalho, que foram divididas em necessidades básicas, saúde, situação financeira, convivência familiar, vida social e férias, preocupações cujas respostas foram bem otimistas, com algumas ressalvas que foram avaliadas pela CPA e repassadas à Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, para ciência e providências.

A segunda parte foi abordada nos pontos a seguir negritados, com o respectivo diagnóstico:

- **Autonomia** - a falta liberdade do servidor realizar nas suas funções foi um dos principais fatores de insatisfação no trabalho.
- **Responsabilidade** - As tarefas necessitam ser desenvolvidas de maneira mais independente.
- **Realização profissional** - maioria está satisfeita e preza pela qualidade do trabalho que realizam.
- **Comunicação** - A maioria recebe orientações claras e objetivas sobre o trabalho, mas está evidente uma ausência de comunicação com a gestão.

- **Remuneração** - Em sua maioria acreditam que a Unitins poderia pagar melhor seus servidores.
- **Carreira** - Para a maioria dos técnicos administrativos, a Unitins oferece raras oportunidades para o desenvolvimento e crescimento profissional.
- **Relacionamento com a chefia** - A maioria dos servidores da IES afirmou que respeitam o chefe e que também são respeitados e que a maioria das chefias são receptivas e formadas por bons profissionais.
- **Relacionamento interpessoal** – Há pouca cooperação entre os departamentos. Também afirmam haver relacionamento razoável entre os técnicos administrativos de alguns setores.
- **Valorização profissional** - a maioria dos técnicos administrativos da Unitins se sente valorizado, com algumas exceções.
- **Aproveitamento do potencial** - os técnicos administrativos se sentem em parte, desvalorizados, sem reconhecimento de seu potencial.
- **Treinamento/desenvolvimento** - A maioria dos técnicos administrativos está insatisfeita com o treinamento recebido para o desenvolvimento. A resposta ainda é de insatisfação para a capacitação e também se sentem descontentes com investimentos necessários para o desenvolvimento profissional e pessoal.
- Alguns setores se sentem insatisfeitas com as **condições físicas do trabalho**, principalmente, no que se refere espaço físico, móveis , refrigeração, higiene e instalações sanitárias.
- **Imagem da empresa**, a maioria dos técnicos administrativos afirmaram ser a Unitins um bom lugar para trabalhar, indicando, inclusive amigos.
- A maioria também considera a **Unitins ética** com servidores/clientes/parceiros, para alguns, os gestores dão bom exemplo, porém, para outros nem sempre.
- **trabalho em equipe** - A maioria dos técnicos administrativos afirmaram não haver estímulo ao trabalho de equipe.
- Quando questionados a respeito dos fatores motivacionais, a maioria dos técnicos administrativos relacionou como primeiro **fator motivacional**: a estabilidade no emprego, o segundo chances de progresso profissional e o terceiro salário.
- Entre os **fatores desmotivacionais** mais citados pelos servidores da Unitins estão: falta de segurança no emprego e salário, falta de treinamento e instalações inadequadas.

5.4.6 – Avaliação de desempenho dos Técnicos Administrativos

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E EVOLUÇÃO FUNCIONAL	QTDE
Avaliações referentes ao interstício 01/01/2016 a 31/12/2016 que são realizadas em 2017 - Nº de Servidores Técnico-Administrativo participantes em 2017	74

Evoluções Horizontais em 2017	14
Evoluções Verticais em 2017	44
RH/Unitins 2017	TOTAL
	132

5.5 CORPO DOCENTE

A UNITINS prioriza, como política, os requisitos de titulação qualificada, de seu corpo docente, além da experiência no magistério superior, para que desenvolvam atividades distribuídas em ensino, pesquisa e extensão, com critérios de seleção e contratação por meio de concursos públicos, que priorizam a impessoalidade, publicidade e eficiência.

Também estimula políticas de qualificação, com liberação e viabilização em programas de Pós-Graduação, tanto em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. O plano de carreira e regime de trabalho estão previstos na Legislação Estadual Nº 2.893, de 19 de agosto de 2014, publicado no Diário Oficial nº 4.196, em 20 de agosto de 2014.

Assegura ainda, o andamento de seus cursos de forma flexível, com procedimentos eventuais de substituição de professores, utilizando-se de contratos temporários, na forma da lei.

5.5.1 - Políticas de Pessoal dos Docentes

Em 2015, o indicador configurou um quadro parcial ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Em 2016, foram implantadas as seguintes políticas, instrumentos e procedimentos das Pró-Reitorias da UNITINS socializadas com os docentes:

- Divulgação da Política de Pesquisa e procedimentos Política de Extensão e procedimentos; divulgação da Revista HUMANIDADES E INOVAÇÃO;
- Esclarecimento sobre a RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12/12/2012- Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos e Plataforma Brasil;
- Apresentação do Slide padrão a ser utilizado nos cursos presenciais;
- Capacitação para uso e domínio das tecnologias aplicadas ao ensino (Educ@ e SAP);
- Apresentação de Plano de Ensino;
- Recomendações finais (relacionamento professor aluno, cumprimento dos prazos de entrega de planos, avaliações e frequência);
- Participação em reuniões dos Colegiados de Cursos;
- Orientações quanto a importância da Didática e da Metodologia no processo Ensino e Aprendizagem; orientações para elaboração de questões do ENADE.

5.5.2 Perfil, regime de trabalho e titularidade dos docentes

O corpo docente da Unitins é constituído de professores efetivos e temporários, em regime de trabalho de Tempo Parcial (20hs semanais) e Tempo Integral (40hs semanias), cuja distribuição em relação ao nível de formação e jornada de trabalho pode ser visualizada nos quadros a seguir:

* Indicador não foi avaliado em 2015.

Docentes da Unitins: titularidade e regime de trabalho

PROFESSORES EFETIVOS EM 2016

Jornada de Trabalho	Nível de Formação				TOTAL
	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	
40hs	14	33	3	0	50
20hs	0	0	0	0	0
TOTAL	14	33	3	0	50

Jornada de Trabalho	Nível de Formação				TOTAL
	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	
40hs	10	25	69	0	104
20hs	3	17	85	0	105
TOTAL	13	42	154	0	209

PROFESSORES TEMPORÁRIOS EM 2016

Fonte: RH/Unitins, 2016.

*OBS: Não incluídos Supervisores de Estágio.

Verifica-se nos dados apresentados na tabela acima, que a formação do corpo docente de efetivos da Unitins tem elevado número de doutores e mestres.

PROFESSORES EFETIVOS EM 2017

Jornada de trabalho	Nível de formação				
	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Total
20 hs	-	1	4	0	5
40 hs	12	30	8	0	50
TOTAL	12	31	12	0	55

Fonte:DTI/Unitins,2017

PROFESSORES TEMPORÁRIOS EM 2017

Jornada de trabalho	Nível de formação				
	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Total
20 hs	4	20	82	0	106
40 hs	7	26	68	0	101
TOTAL	11	46	150	0	207

Fonte:DTI/Unitins,2017

NÚMEROS PROPORCIONAIS DE DOCENTES EFETIVOS DE 2015 A 2017

Docentes Efetivos	2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
DOCTOR	32,2	%	28	%	21,82	%
MESTRE	54,8	%	66	%	56,36	%
ESPECIALISTA	13	%	6	%	21,82	%
TOTAL	100	%	100	%	100	%

Fonte:DTI/Unitins,2017

5.5.3 - Política de Inclusão para docentes com deficiência

Indicador não avaliado entre 2015 a 2017.

5.5.4- Política de desenvolvimento na carreira docente

Apesar de estar previsto na Lei nº 2.893/2014, o indicador não foi avaliado entre 2015 a 2017.

5.5.5 - Avaliação de desempenho do docente em estágio probatório

A avaliação do docente em estágio probatório (36 meses), está prevista na Lei nº 2.893/14 e será aprovado nas avaliações periódicas de desempenho, o docente que obtiver aproveitamento de 70% dos pontos das referidas avaliações (§2º do art. 15), entretanto, no período de 2015 a 2017 o indicador não foi avaliado.

5.5.6 - Mecanismos de medição do grau de satisfação dos Docentes com a sua função.

Nas avaliações realizadas pela CPA, no período de 2015 a 2017, os indicadores configuraram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

5.5.7 Avaliação das condições de trabalhos dos docentes

Nas avaliações realizadas pela CPA, no período de 2015 a 2017, os indicadores configuraram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

5.5.8 Avaliação de desempenho dos Docentes.

Indicador não avaliado entre 2015 a 2017.

5.5.9 Política de apoio a participação em congressos e similares para Docentes

A universidade incentiva a participação de docentes em congressos e similares por meio de liberação de atividades de trabalho, porém, não custeia viagem, inscrição no evento, passagens e/ou diárias.

5.5.10 Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais - UAB

Em fevereiro de 2015 foi realizado Treinamento da Ferramenta de Estágio para os tutores presenciais dos Polos Presenciais de: Ananás, Alvorada, Araguacema, Araguatins, Cristalândia, Dianópolis, Guaraí, Mateiros, Nova Olinda, Palmas, Porto Nacional e Taguatinga.

Nos anos subsequentes, ou seja, 2016 e 2017, não houve capacitação, considerando que as atividades dos cursos mantiveram a mesma dinâmica tanto pedagógica, quanto tecnológica. Em algumas necessidades pontuais foram prestados atendimentos individuais via suporte da TI, fórum das Coordenações Geral e de Curso, via telefone, e-mail e até mesmo whatsapp.

Cabe ressaltar, por oportuno, que no instrumento de avaliação institucional realizado na Dimensão 5 - Políticas de Pessoal e Carreiras do Corpo Docente e Administrativo, dos SINAES – percebeu-se, pelas respostas da comunidade acadêmica, uma insatisfação nas categorias de professores e técnicos administrativos sobre as políticas de qualificação e capacitação profissional da Unitins.

5.6 DIAGNÓSTICO DA ANÁLISE

INDICADORES DE METAS DO PDI	CUMPRIMENTO		
	Sim	Parc.	Não
Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo	X		

técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.			
CORPO TECNICO ADMINISTRATIVO			
Política de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho	X		
Política de pessoal para corpo técnico administrativo	X		
Ações de capacitação		X	
Mecanismos do grau de satisfação dos Técnicos administrativos em sua função		X	
Envolvimento dos Técnicos Administrativos em Pesquisa e Extensão		X	
Avaliação de desempenho dos Técnicos Administrativos	X		
CORPO DOCENTE			
Políticas de Pessoal dos Docentes	X		
Perfil, regime de trabalho e titularidade dos docentes	X		
Políticas de inclusão de docentes com deficiência			X
Políticas de desenvolvimento na carreira docente		X	
Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório			X
Mecanismos de medição de grau de satisfação dos docentes com sua função		X	
Avaliação das condições de trabalho dos docentes		X	
Avaliação de desempenho dos docentes			X
Políticas de apoio a participação em congressos e similares		X	
Envolvimento dos Docentes em Pesquisa e Extensão		X	
Envolvimento dos docentes na Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica		X	

5.12. PARECER

Percebeu-se que os aspectos positivos se motivaram na realização de concurso dos docentes e técnicos administrativos, porém, percebe-se uma insatisfação nas categorias de professores e técnicos administrativos sobre as políticas de qualificação e capacitação profissional. Deve ser fortalecida a participação dos docentes e técnicos administrativos em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional. É necessário implantar avaliações periódicas de condições de trabalho, satisfação das funções dos docentes e técnicos administrativos, bem como criar um programa de melhoria na qualidade de vida dos docentes e técnicos administrativos. Faz-se necessário atualizar o organograma da instituição nos documentos institucionais e no novo PDI, para fortalecer as políticas de pessoal. Diante de tais conjunturas, os indicadores avaliados configuram um quadro **SIMILAR** do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 6

Organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6.1. CARACTERIZAÇÃO PELO SINAES

Esta dimensão tem por objetivo verificar a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6.2. INDICADORES

São indicadores dessa dimensão:

1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.
2. Gestão Institucional.
3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.
4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso e NDE.

O que consta no PDI:

1. Promoção constante da integração das instâncias decisórias.
2. Desenvolvimento de competências e habilidades na formação de lideranças institucionais focadas nos valores da Universidade.
3. Estabelecimento de estratégias e planos junto aos conselhos institucionais que possibilitem uma perspectiva de visão de futuro institucional processual.
4. Implantação de mecanismos de gestão centrados na socialização da informação e do conhecimento.

6.3. ANÁLISE

A política de gestão da Unitins relaciona-se a valores institucionais que buscam resultados no cumprimento de sua missão. Pela análise da CPA do período de 2015 a 2017, a Unitins apresentou coerência na sua organização e gestão, com as políticas firmadas em documentos oficiais, com funcionamento independente e autônomo em relação a mantenedora, bem como os processos decisórios estão coerentes com o previsto no atual PDI.

No questionário de autoavaliação institucional aplicado em 2016, percebeu-se que uma grande parte da comunidade acadêmica e administrativa desconhece as ações da gestão (Pró-Reitorias) e dos colegiados da instituição, portanto, não se pode afirmar que há uma avaliação positiva do funcionamento dos órgãos colegiados na Unitins, em relação a deliberações, composição e funcionamento dos órgãos Colegiados de Cursos e Colegiados Superiores, como o CONSEPE e CONSUNI.

De ressaltar, que o organograma, a hierarquia das funções, metas do atual PDI, é, de certo modo, desconhecido pela comunidade acadêmica e técnicos administrativos. Na percepção questionada sobre organização de gestão, como processos de escolha de dirigentes e de funções administrativas ficou claro que a comunidade universitária demonstra interesse nas questões administrativas da instituição, no entanto, há um expressivo desconhecimento sobre o funcionamento e a gestão da maioria dos seus órgãos ou setores.

A CPA já assinalou em seus relatórios que há necessidade em definir e publicitar o plano de gestão da Unitins, por meio de um sistema de divulgação de ações dos seus conselhos superiores, ampliando o apoio ao funcionamento dos Conselhos e Colegiados, com a participação de todas as representações, conforme constam nos próprios regimentos da Universidade, que existem, mas que não funcionam adequadamente e resultam em desconhecimento dos segmentos.

As metas previstas para o triênio 2015/2017 não trouxeram muitas alterações das ações, considerando a prorrogação do PDI de 2012/2016/2017.

A análise do indicador no período de 2015 a 2017 demonstra que:

INDICADOR	Cumprimento			
	não	parcial	sim	além
1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais			X	
2. Gestão Institucional			X	
3. Funcionamento representação e autonomia dos Conselhos Superiores		X		
4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de Curso		X		
5. Funcionamento, representação e autonomia dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE		X		

6.5. PARECER

Os dados apresentados evidenciam que a Unitins tem como aspecto positivo, a organização e instruções normativas sobre os procedimentos institucionais estabelecidas em documentos oficiais como o Estatuto, Regimento Geral, Regimento Acadêmico e Regulamentos Específicos, PDI e PPI, entretanto, a comunidade universitária desconhece como se formam os processos de gestão, de sua autonomia e da representatividade de seus dos órgãos gestores e colegiados, ou mesmo qual da participação de docentes, técnicos, discentes, sociedade civil organizada e de tutores, portanto, os aspectos negativos desta dimensão estão evidenciados no expressivo desconhecimento pela comunidade acadêmica sobre o funcionamento e gestão de alguns órgãos institucionais, uma vez que o fluxo de informações e competências dos diversos

Conselhos Superiores e Colegiados, não são devidamente divulgados. Entretanto, cabe ressaltar que em 2017, por meio do Programa Reitoria Itinerante, a gestão se deslocou aos câmpus de Palmas, Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis, com o intuito de debater o futuro da Universidade, por meio de audiências participativas e apresentação de sugestões de melhorias e qualidade institucional, em que se discutiram metas e elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, que terá início em 2018. Diante destas questões, os indicadores avaliados ainda configuram um quadro **SIMILAR** do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 7

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca recursos de informação e comunicação.

7.1. CARACTERIZAÇÃO PELO SINAES

Esta dimensão tem por objetivo verificar a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.2. INDICADORES

1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.
2. Instalações gerais.
3. Instalações gerais nos polos para educação a distância
4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.
5. Bibliotecas dos polos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico

O que consta do PDI:

- Prover a Unitins com a manutenção dos prédios em todos os aspectos;
- Controlar e fiscalizar obras que são executadas por empresas terceirizadas;
- Fiscalizar empresas terceirizadas de limpeza e segurança;
- Viabilizar ações fins das IES;
- Planejar orçamento, espaços físicos e expansão nos aspectos físicos e acadêmicos;
- Melhorar a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa;
- Consolidar a implantação de reformas que promovam maior flexibilidade, mobilidade e inovações tecnológicas e pedagógicas nos cursos de graduação.
- Expandir sistema de bibliotecas da Unitins.

7.3. ANÁLISE

Com a implantação e criação dos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis os espaços destinados às bibliotecas necessitavam ser reavaliados, tendo em vista o aumento do número de alunos e a ampliação do acervo, assim, várias instalações foram iniciadas em 2014/2015 e outras ainda se encontram em fase de execução, como passaremos a apresentar:

7.3.1. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico

O Sistema de Bibliotecas esta presente em todos os Câmpus da Unitins (Araguatins, Augustinópolis, Dianópolis e Palmas) e, visa atender adequadamente às demandas resultantes da expansão pretendida e adapta-se ao papel que a sociedade atual tem reservado às bibliotecas universitárias – ser um centro de informação e disseminação do conhecimento e da cultura – com adoção de modernas tecnologias e informatização de serviços.

O Sistema de Bibliotecas da Unitins possui regulamento devidamente aprovado pelo CONSUNI, e suas diretrizes são cumpridas para o bom andamento dos serviços e conta com a finalidade de educar, disponibilizar seus serviços, sem ferir qualquer princípio, nem mesmo punir, afastar ou restringir o acesso de seus usuários ao acervo, com o único escopo em atingir seu papel como suporte no processo ensino-aprendizagem.

Diante da criação e implantação dos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis, em 2014, a criação e aglutinação de bibliotecas, padrões de espaço físico, recursos humanos, bem como os critérios para seus investimentos iniciaram a somente partir de 2015 e este indicador não foi avaliado.

Nos câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis, 2016, a situação das bibliotecas era:

- espaço físico insuficiente ou inadequado para armazenamento do acervo;
- insuficiente o número de servidores especializados para organização e processamento técnico do acervo;
- ausência de climatização na área do acervo especial e sala de estudo;
- ausência de mobiliário adequado para armazenamento de todos os itens do acervo;
- repositório institucional não era identificado, estava armazenado inadequadamente e sem estruturação, demonstrando insatisfação.

Com exceção da Biblioteca do Câmpus Graciosa, em Palmas, que possui área total de 303,8m², divididos em: área do acervo e estudo individual de 152,53 m², sala de processamento técnico com 29,61 m², sala de estudos em grupo com 60,83 m² e sala de acervo especial com 60,83 m².

Em Araguatins, área total de 28 m², que compreende sala de estudos, atendimento e acervo. Em Augustinópolis área de 61,29 m² e, Dianópolis, possui 51,10 m², ambas compreendendo sala de estudos, consultas, atendimento e acervo.

Em 2016 ocorreu a inserção no acervo e disponibilização de 6.630 exemplares a todos os usuários, como passaremos a avaliar a seguir:

7.3.1.1 PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DO ACERVO

Campus	2016	
	Quantidade de títulos	Quantidade de exemplares
Araguatins	423	709
Augustinópolis	502	2.428
Dianópolis	634	3.211
Palmas	6.691	20.158

Campus	2017	
	Quantidade de títulos	Quantidade de exemplares
Araguatins	457	766
Augustinópolis	542	2.622
Dianópolis	675	3.372
Palmas	6.757	20.360

Campus	2018	
	Quantidade de títulos	Quantidade de exemplares
Araguatins	478	782
Augustinópolis	558	2.675
Dianópolis	695	3.439
Palmas	6.823	20.560

Campus	2019	
	Quantidade de títulos	Quantidade de exemplares
Araguatins	489	807
Augustinópolis	570	2.808
Dianópolis	708	3.475
Palmas	6.871	20.668

Campus	2020	
	Quantidade de títulos	Quantidade de exemplares
Araguatins	513	873
Augustinópolis	582	2948
Dianópolis	722	3544
Palmas	6.930	20.904

Nas avaliações realizadas pela CPA, no período de 2015 a 2017, os indicadores configuraram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

7.3.2 Bibliotecas dos polos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico

As bibliotecas dos polos da UAB também são de responsabilidade da Unitins. Do total de Polos de EAD, ainda faltam 08 Bibliotecas nos polos e existem 08 polos sem estrutura física descrita.

7.3.3 Salas de aula e outros aspectos

As salas de aula atendem as necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e o plano de avaliação periódica dos espaços, nos quatro câmpus. Os auditórios dos Câmpus não atendem as necessidades institucionais e os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.

Outros aspectos merecem destaque no que se refere às crescentes demandas na Instituição como segurança, energia e conexão de internet, que ainda estão em processo de ampliação e modernização nos câmpus. O setor de estacionamento também é um ponto crítico, pois a demanda tem sido maior que a disponibilidade de veículos e funcionários em cada setor.

7.3.4 Diretoria de Engenharia e Obras

Responsável pelo Setor de Obras, também responde pelo processo de acompanhamento e fiscalização das demandas de obras finalizadas da Instituição e outras em processo de licitação da Universidade,

Neste triênio foram realizadas obras de infraestrutura para a melhoria da acessibilidade, salas de aula e outros espaços físicos foram contemplados com a conclusão dos edifícios de Câmpus de Palmas, em 2016, porém, devido a inserção dos novos câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis, em 2014, muitas ampliações e edificações tiveram que ser concretizadas, sem orçamento e previsão.

Pela tabela abaixo, faz uma demonstração das obras que foram concluídas, que estão em andamento, especificamente em relação ao ensino e pesquisa, no período de 2015 a 2017:

INFRESTRUTURA FÍSICA – OBRAS INAUGURADAS	2015	2016	2017
Campus Universitário de Palmas (Câmpus Graciosa)		X	
Central Analítica de Pesquisa Agroambiental (CEPAM)	X		
Aprisco			X
Aviário			X
Biofábrica			X
Casa de vegetação			X
Laboratório de agroenergia			X
Viveiro de mudas			X

Fonte: Engenharia de Obras/2017

Em geral, as instalações da Unitins no Câmpus de Palmas é bem estruturada, porém, nos Câmpus de Augustinópolis, Araguatins e Dianópolis são antigas, ainda originais de Escolas da Secretaria de Educação do Estado do Tocantins, que foram cedidas para instalação dos novos Câmpus da Universidade. Várias instalações têm sido reformadas e adaptadas às necessidades

atuais, como por exemplo, a acessibilidade. Com a implementação e a captação de recursos de fontes diversas, muitas obras foram concluídas ou estão em andamento ou em planejamento, visando atender a demanda crescente por espaços físicos que atendam ao aumento do número de discentes, docentes e técnicos administrativos.

*INFRAESTRUTURA FÍSICA	2015	2016	2017
Obras de infraestrutura executadas (ex. campus de Palmas/CCA, outros laboratórios, Núcleos, Museu)	3	6	9
Obras de infraestrutura em execução	6	8	9
Novas edificações a serem iniciadas (projeção do câmpus de Augustinópolis)	31	45	41
Ampliações de Bibliotecas (espaço físico dos 4 câmpus)	120	135	141
Ampliações de Unidades Acadêmicas (infraestrutura dos 3 Campus do interior)	158	142	157
Equipamentos de Acessibilidade (elevadores, plataformas, piso tátil, banheiro adaptado)	18	20	21
Total	336	356	378

*Devido à inserção dos novos câmpus, entre o período de 2015 e 2017, muitas ampliações e novas edificações não previstas no PDI, foram planejadas, construídas ou estão em andamento para os próximos anos.

7.3.4 Recursos de Informação e Comunicação

No período de 2015 a 2017, o Departamento de Informática – DTI, responsável pelo registro de assuntos acadêmicos, que engloba toda a parte administrativa da vida acadêmica deu um salto de qualidade, como poderemos observar:

Ações desenvolvidas em 2015:

- ❖ **Ferramenta para Rematrícula online** - Construção e implantação de ferramenta para rematrícula online em todos os cursos da UNITINS, presenciais e UAB, oferecendo agilidade e segurança aos acadêmicos;
- ❖ **Implantação do novo portal** de informações públicas da UNITINS com nível de segurança por criptografia e com ferramentas que facilitam o gerenciamento dos conteúdos a serem publicados.
- ❖ **Sistema de Estágio Online** - Ferramenta com acesso via internet, para postagens de termos, trabalhos e correções das disciplinas de estágio.
- ❖ **Sistema para TCC Online** - Ferramenta com acesso via internet, para postagens de trabalhos e correções de trabalhos das disciplinas de TCC.
- ❖ **Site da Escola de Conselhos** - Reestruturação do site da Escola de Conselhos que visa à formação permanente e continuada de conselheiros dos direitos da criança e do adolescente e conselheiros tutelares, promovendo o fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- ❖ **Site do OECA** - Reestruturação do site do Observatório Estadual da Criança e do Adolescente. Tornando-se público as ações desenvolvidas pelo observatório.
- ❖ **Portal Transparência** - Acesso público via internet, para consultas do controle de diárias e folha de pagamento.
- ❖ **Desenvolvimento de Sistema para o setor Jurídico** - Ferramenta para gestão de processos jurídicos, como cadastro de processos, audiências e relatórios gerenciais.
- ❖ **Certificado segurança (HTTPS)** - Implantação do certificado de segurança (https) em todas as páginas e aplicações acessadas via internet da UNITINS.
- ❖ **Site ENADE 2015** - Criação de um novo conceito de site com informações de fácil acesso e um visual mais atrativo.
- ❖ **Sistema Biblioteca Online** - Ferramenta pública com acesso via internet, para consulta dos acervos bibliográficos e com acesso restrito a renovação e reserva de exemplares online para docentes, discentes e técnicos administrativos.
- ❖ **Regularização Acadêmica – Cursos Presenciais** - Projeto piloto para oferta de disciplinas pendentes aos alunos dos novos campus da UNITINS. Com a utilização dos sistemas RM Educacional e educ@.

Em 2016, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- **Melhorias no Portal Institucional** - Criação de novos sites e páginas para atendimento eventos e novos projetos. Bem como a mudança do layout do site principal, para uma melhor distribuição dos conteúdos.

- **CADUN – Cadastro único de Usuários** - Sistema de gestão de usuários. Onde é possível a geração de uma chave para o novo usuário, preencher online seus dados pessoais e após passar por um processo de autorização os seus acessos são concebidos, conforme área de atuação. Público Alvo: Diretoria de TI e Diretoria de RH.
- **Mudança da logomarca da Unitins** – alteração da logomarca com a nova identidade visual nos sistemas, portais institucionais e relatórios. Período: Mai/16 e Set/16
- **Melhorias na Biblioteca Online** -Implantação do boleto online das multas geradas por atrasos nas devoluções de livros, visando à redução de impressões, papel e deslocamento até o câmpus.
- **Melhorias no Sistema Uniperfil** - Gerenciador de logomarca - criação da funcionalidade para gerenciamento das logomarcas dos projetos a fim de ter um repositório de imagens.Público Alvo: Diretoria de TI.
- **Atualização de versão do Sistema Educ@** - Atualização das versões dos ambientes, presencial, UAB e extensão, para correções de falhas e melhorias na ferramenta com novas funcionalidades.
- **FOCA – Ferramenta de Formação e Capacitação** -_Ferramenta de ambiente virtual de aprendizagem, destinada para formação e capacitação interna dos servidores desta IES. Atualmente o curso da pós-graduação em Gestão Pública e Qualidade nos Serviços está utilizando esta ferramenta como parte integrante do projeto, para cumprimento da carga horária EAD.
- **Melhorias no Sistema de Gestão Financeira** -_Criação de consultas dos débitos dos alunos das turmas do EAD 2005,2006,2007 e 2008, visando a informatização dos controles existentes em um local centralizado.
- **Votação eletrônica da Pactuação do Plano Decenal por Direitos de Crianças e Adolescentes.** Criação de formulários eletrônicos, para votação em dispositivos móveis do plano decenal, visando agilidade no processo e apuração online dos resultados. Público Alvo: Pró-Reitoria de Extensão e Comunidade em geral.
- **Banco de Questões e Questionários – CPA** - Ferramenta para criação de banco de questões e questionários para atendimento das avaliações institucionais aplicadas pela CPA. Com a geração dinâmica dos resultados. Público Alvo: CPA, discentes, docentes e técnicos administrativos.
- **Webconferencia – Unitins** - Facilitar a comunicação entre os câmpus para uso em treinamentos, reuniões entre docentes, discentes e administração utilizando link de internet. Visa a redução de custos de viagens e deslocamentos. Público Alvo: CPA, discentes, docentes e técnicos administrativos.
- **Gerenciador Egresso e Egresso Mobile** - Ferramenta para interação e integração entre Universidade com os egressos, através do mundo do trabalho, objetivando disseminar informações e comunicação. Será disponibilizado um aplicativo mobile, para que os egressos possam interagir com as funcionalidades que estão sendo desenvolvidas, como banco de talentos, buscas de oportunidades de empregos, atualização dos dados pessoais, do curriculum etc. Público Alvo: CPA, discentes e Pró-Reitoria de graduação.

Em 2017, desenvolveu as seguintes ações:

- Implantou o **sistema ERGON** utilizado pelo Estado, visando a padronização dos processos e a centralização das informações da Diretoria de Gestão Pessoal, da SECAD, com o objetivo de migrar os dados da atual folha de pagamento da Unitins (TOTVS – Protheus), para o sistema ERGON, incluindo a capacitação da equipe com previsão de conclusão em março/2018.
- Implantou o **Aplicativo para smartphones UNIGRESSO, com o objetivo de aproximar** os discentes egressos, bem como a socialização dos profissionais em busca de maior envolvimento junto a Universidade.
- Criou a **Ferramenta para inscrições de eventos e emissões de certificados online**, para gestão de eventos realizados pelas Pró-reitorias de Graduação, Pesquisa e Extensão tais como: cursos, palestras, semanas acadêmicas, jornadas científicas com a emissão online dos certificados para os participantes dos eventos. Total de certificados emitidos no ano de 2017: **2547**
- **SIPP - Sistema para Institucionalização de Projetos de Pesquisa**, destinada a submissões e gestão de projetos Institucionais e Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, com interações *online* entre as áreas envolvidas, pesquisador, diretoria, comitê técnico e câmara de pesquisa.
- **SIEX - Sistema para Institucionalização de Projetos de Extensão**, de gestão de projetos, desenvolvida para submissões de projetos da Pró-reitoria de Extensão com interações online entre as áreas envolvidas, extensionistas, diretoria, comitê técnico e câmara de extensão.
- **FOCA – Plataforma online para formação e capacitação** - ferramenta de capacitação EAD, para desenvolvimento profissional dos Servidores da Instituição.
- **Atualização do ambiente pedagógico Educ@** - atualização das ferramentas pedagógicas online utilizados por docentes e discentes, visando a correção de falhas, melhorias e novas funcionalidades, da comunidade acadêmica e as Pró-reitorias de Graduação, Extensão, Pesquisa e Pós-graduação.
- **Atualização da plataforma utilizada pela UNICET** - atualização da versão da ferramenta da UNICET – Universidade Corporativa do Estado do Tocantins para 1.9.2., visando a correção de falhas, melhorias e novas funcionalidades para discentes e docentes do Governo do Estado

- **Ferramenta GDOC – Gestão de Documentos Institucionais** - para repositório dos documentos institucionais, como decretos, portarias, regimentos etc. Com acesso restrito e/ou público, conforme a classificação do documento.
- **Capacitações Presenciais nos câmpus do Interior (Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis)** - Capacitar os novos servidores no uso das ferramentas acadêmicas e bibliotecárias.
- **Ferramenta de Análise Curricular de Discentes**- Construção de ferramenta para suporte aos coordenadores de curso para auxiliar na identificação de pendências de disciplinas dos discentes.
- **Cursos online de capacitação e aperfeiçoamento para os Servidores** - Criação de cursos online disponibilizados no ambiente FOCA abordando os processos e ferramentas acadêmicas, bibliotecárias e utilização do SGD.
- **Desenvolvimento de ferramenta para Questionários** - Desenvolvimento de ferramenta personalizável com acesso restrito ou público, utilizado para aplicações de pesquisas e enquetes. Os resultados são gerados em formato gráfico, facilitando assim a gestão dos resultados.
- **Regularização acadêmica turmas do projeto EAD- Nacional** - Desenvolvimento de ferramentas para cadastramento de gabaritos e lançamento dos cartões respostas dos alunos das turmas EAD, com integração de notas no sistema acadêmico. Emissão de relatórios complexos para suporte na elaboração de propostas para a regularização das pendências dos discentes.
- **Serviços estruturantes de TI no CCA – Centro de Ciências Agrárias** - Reduzir os problemas de link de internet e problemas com as linhas telefônicas do CCA e mudança do CPD para novo prédio.
- **Projeto piloto Webconf – sistema de reuniões online** - Instalação do sistema de webconferência chamado BBB (Big Blue Button); foram distribuídos para todos os câmpus notebooks e kits de som para possibilitar a realização de reuniões.

7.3.5 Instalações gerais nos polos para educação a distância

A Diretoria de Educação a Distância informou em 2013, que a CAPES considerou a Unitins “apta” a oferecer 5 (cinco) cursos a distância no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), portanto, foram abertos 11 (onze) polos de apoio presencial pela UAB mantidos pelas Prefeituras locais e administrados pelas Secretarias Municipais de Educação.

Desta forma a análise do indicador no período de 2012-2014 demonstra que:

INDICADOR DE METAS DO PDI		Cumprimento			
		não	parcial	sim	além
7.3.1	Coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais			X	
7.3.2	Infraestrutura do ensino e pesquisa			X	
7.3.3	Instalações gerais nos pólos de educação a distância - UAB			X	
7.3.4	Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico			X	
7.3.5	Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico			X	

7.5. PARECER

As metas indicadoras previstas no PDI, do período de 2015/2017 encontram-se cumpridas, apesar das dificuldades existentes, principalmente, após a criação, implantação e adequação da infraestrutura dos Câmpus de Augustinópolis, Araguaatins e Dianópolis. É de se destacar, que a infraestrutura física destes novos Câmpus foi consolidada além das previstas nos documentos institucionais, entretanto, há necessidade em fortalecer as instalações administrativas, para atender suas necessidades, considerando o ajustamento de suas atividades, da guarda, manutenção e disponibilização da documentação acadêmica, acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, do plano de expansão e atualização de

equipamentos, dos recursos de tecnologia de informação e de comunicação, para assegurar sua execução no novo PDI, viabilizando as ações acadêmico-administrativas para garantir a acessibilidade comunicacional. Em resumo, os resultados avaliativos sobre Infraestrutura Física, revelaram avanços na melhoria das instalações físicas, na ampliação e aprimoramento da rede de bibliotecas e dos laboratórios, banheiros, bebedouros, salas de aula e outras demandas, porém, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados. Diante de tais conjunturas, os indicadores avaliados configuram um quadro **SIMILAR** ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 8

Planejamento da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

8.1. CARACTERIZAÇÃO PELO SINAES

Esta dimensão tem por objetivo verificar se existe projeto de autoavaliação institucional que atenda as necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico administrativa de melhoria, com previsão de etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para sua relevância.

8.2. INDICADORES DA DIMENSÃO

1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
2. Autoavaliação institucional interna e externa
3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

O que consta do PDI:

A avaliação institucional proposta no PDI adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente a cada semestre, ou, ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada. Os métodos adotados para a autoavaliação partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência de informações em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

ANÁLISE

Desde 2005, quando ressurgiu com a modalidade única de Educação a Distância -EAD, a Unitins participa de processos autoavaliativos, enviados anualmente ao E-MEC, com o intuito de promover a melhoria de qualidade de seu ensino, pesquisa e extensão, como determina a Lei

10.861/2004 e como comprovam os Relatórios Parciais disponibilizados no site da CPA/Unitins - <https://www.unitins.br/nportal/cpa> .

Os resultados dos processos de autoavaliação interna combinados com os da avaliação externa foram objetos de ponderações, reflexões, proposições, planejamento da gestão acadêmico-administrativa institucional, nas ações de melhoria contínua a ser implantada na instituição. No último triênio, período de 2015 a 2017, as autoavaliações internas incidiram nas orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições/2004, dos SINAES, destinadas às CPAs, por meio da autoavaliação interna dos cinco eixos e dez dimensões estabelecidos pelo INEP.

8.3. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

As ações relacionadas às autoavaliações internas e externas vêm se consolidando a cada ano. Em termos de autoavaliação interna, a CPA vem elaborando o relatório anual e completo e os resultados desses processos autoavaliativos tem buscado melhorias e seus reflexos demonstram fortalecimento em duas frentes: interesse e aumento do envolvimento da comunidade universitária nos processos autoavaliativos e melhor conhecimento da própria universidade, do seu PDI, documentos oficiais e da importância do trabalho desenvolvidos pela CPA. .

8.4 Planejamento e execução da autoavaliação 2015/2016\2017

8.4.1 - Reestruturação da CPA

A reestruturação da CPA, ocorreu em janeiro de 2016, por meio da PORTARIA/UNITINS/GRE/Nº 010, de 8 de janeiro de 2016, publicado no DOE nº 4.540, fl. 23, que nomeou para Coordenador, o representante dos Técnicos-administrativos Ysaac Gonçalves da Silva, e por meio da PORTARIA/UNITINS/GRE/Nº 036, de 20 de janeiro de 2016, publicado no DOE nº 4.540, fl. 23, nomeou mais onze membros, representantes de todos os segmentos da Universidade, que após a primeira reunião ocorrida aos três dias do mês de fevereiro de 2016, elegeu por unanimidade e de acordo com o Regimento Interno da CPA vigente, como Presidente a Professora a Prof.ª/Mestre Josefa Wieczorek, pelo período de 2016 a 2018.

Os objetivos da reestruturação da CPA compreendem:

- Acolher a demanda crescente das atividades relacionadas a autoavaliação e a avaliação externa realizada pelo MEC (Conselho Estadual de Educação - CEE/TO);
- Proporcionar a institucionalização da autoavaliação em todas as áreas da Universidade;
- Expandir a pesquisa de material analítico a ser utilizado nos relatórios anuais de autoavaliação;
- Permitir à comissão ter uma percepção melhor sobre os cursos de graduação e de pós-graduação que são oferecidos;
- Constituir uma comunicação mais efetiva com coordenadores de cursos e unidades acadêmicas, em especial com os Câmpus Universitários do Extremo Norte (Augustinópolis e

Araguatins) e do Sudeste (Dianópolis), por meio de núcleos de apoio de avaliação local, para auxiliar as ações da CPA.

8.4.2 – COMPOSIÇÃO DA CPA

Em 2016, a nova composição dos membros da CPA ficou assim definida:

Representantes dos Docentes – Alcides do Nascimento Moreira, Luzia da Costa Medeiros, Willany Palhares Leal, .

Representantes Técnicos-Administrativos – Yzaac Gonçalves da Silva e Neila da Silva Oliveira

Representantes Discentes – Fabiana de Carvalho Bento Moraes e Vinicius Fernandes Oliveira

Representante da Sociedade Civil – André Ribeiro de Gouvea

Representante Da Graduação - Josefa Wieczorek (Presidente)

Representante Da Pós-Graduação – Dêisy Alves Pereira

Representante Da Pesquisa – Thadeu Teixeira Junior

Representante Da Extensão – Nayara Gallieta Borges

8.4.5 - Ações Desenvolvidas pela CPA/Unitins/2015

Inicialmente, cabe ressaltar, que em 2015, sob a Coordenação da antiga composição, a CPA desenvolveu as seguintes atividades:

AÇÕES DA CPA DE 2015	2015											
	Jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Finalização do relatório final da Avaliação Institucional – 2014/2015	■	■	■									
Postagem do relatório final da Avaliação Institucional 2014/2015 na página do e-MEC			■									
Encontros com os novos gestores e mapeamento de documentos institucionais				■	■							
Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional- 2015/2017				■	■	■	■	■				
Validação do Projeto de Avaliação Institucional pelo Consuni									■			
Revisão do Regimento Interno da CPA									■	■		
Validação do Regimento Interno da CPA pelo Consepe										■		
Reuniões da CPA	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Sensibilização e participação da comunidade acadêmica no processo de Av. Inst.									■	■	■	■
Alimentação da <i>homepage</i> da CPA no	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Estudos e pesquisas referentes à 1ª etapa da Avaliação Institucional									■	■	■	■
Análise dos resultados da pesquisa e elaboração do relatório parcial											■	■

Em 2015, também foi avaliado o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - e o resultado do questionário de autoavaliação interna, elaborado pela CPA da época, diagnosticou que a Unitins cumpriu as metas estabelecidas no seu PDI, como também realizou propostas além das previstas e que, na sua conjuntura geral, realizou avanços de grande relevância para a Instituição, principalmente com referência a organização político/acadêmica dos Câmpus de Palmas, Augustinópolis, Dianópolis e

Araguatins, mas, em suas recomendações, a CPA afirmou que a IES precisa progredir na consecução de outras metas, principalmente em ações que proporcionem articulação entre Pró-Reitorias, órgão colegiados institucionais, capacitação de docentes, de comunicação interna e externa institucional, bem como estudos de elaboração de um novo PDI e PPI, de modo que contemplem o quadro atual da instituição e as propostas das futuras melhorias levantadas nos processos avaliativos que ocorrem na Instituição. A análise conjuntural da universidade junto à comunidade docente, discente e administrativa expressou um quadro SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

8.4.6 – CPA/2016

Portanto, o início das atividades da nova composição da CPA de 2016, foi marcado com a determinação do desenvolvimento das ações referentes as etapas previstas pelo INEP:

Etapas da Avaliação Interna

1ª ETAPA : PREPARAÇÃO

- Constituição da CPA
- Elaboração do Plano de Trabalho – participação de todos membros
- Sensibilização em todos os Câmpus

2ª ETAPA : DESENVOLVIMENTO

- Realização de seminários, reuniões, debates
- Sistematização de demandas/ideias/sugestões
- Definição dos grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados
- Elaboração dos relatórios de cada tema
- Apresentação e discussão dos resultados

3ª ETAPA :

- Elaboração , divulgação e análise do relatório parcial
- Balanço crítico do processo avaliativo, com a comunidade acadêmica.

Com base nestas etapas foi traçado o Plano de Trabalho elaborado pela CPA, incluindo as atividades a serem realizadas definindo objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias, metodologia e recursos.

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica e dos técnico administrativos, na construção da proposta avaliativa, por meio da realização de reuniões, palestras e seminários constantes, em todos os Câmpus e na Sede, com o objetivo em promover a discussão e aproximação dos diversos atores envolvidos na autoavaliação.

Na etapa de desenvolvimento, a CPA reuniu-se periodicamente e buscou sistematizar demandas/ideias/sugestões para determinar os temas prioritários da autoavaliação de 2016. Definiu-se ainda, os eixos e períodos em que deveriam ser aplicados, de acordo com as demandas institucionais.

Nas reuniões ficou determinado entre os membros representantes da CPA, como seriam realizados os levantamentos de informações, as datas de aplicações de questionário e as demais ações atribuídas a esta Comissão, bem como foram definidos quais os membros se deslocariam para os Câmpus, Núcleos e setores da universidade, para fazer visitas *in loco*, relatórios e a análise crítica e elaboração do relatório parcial.

Para propor os grupos de trabalho, foram analisados os cinco eixos de avaliação do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (2014) e o Roteiro de Autoavaliação Institucional (2004), de acordo com as dez dimensões avaliativas do Sinaes. O objetivo foi estabelecer os conteúdos essenciais do Relatório de Autoavaliação.

Quadro 1 –Planejamento da autoavaliação (2º relatório parcial)

No decorrer do Ciclo Avaliativo 2015-2017 todos os cinco eixos serão avaliados, considerando a seguinte organização: **Ano I (2015)** foi avaliado o **Eixo 03**; Ano II (2016) serão avaliados os Eixos 04 e 05, no Ano III (2017) avaliados os Eixos 01 e 02 .

EIXO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO DOS SINAES	TEMAS ESPECÍFICOS DA UNITINS
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (2017.2)	Planejamento e Avaliação Institucional (8)	Avaliação Externa e autoavaliação
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (2017.2)	- Missão e Plano de desenvolvimento Institucional (1) Responsabilidade Social da Instituição (3)	- Políticas transversais - Responsabilidade Social da Unitins
Eixo 3- Políticas Acadêmicas (2015)	- Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão (2) - Comunicação com a sociedade (4) - Política de atendimento aos discentes (9)	- Extensão - Pós-graduação e pesquisa - Ensino (expansão com qualidade) - Situação atual, desafios, propostas e planejamento da ASCOM
Eixo 4 – Políticas de Gestão (2016.2)	- Políticas de pessoal (5) - Organização e Gestão da Instituição (6) - Sustentabilidade Financeira (10)	Situação, atual, desafios, propostas e planejamento da PROAF
Eixo 5 – Infraestrutura Física (2016.1)	Infraestrutura Física (7)	Instalações, equipamentos e serviços

Após a definição dos temas de cada eixo avaliativo, foram definidos os instrumentos e procedimentos de avaliação:

- Dados estatísticos: levantamento, cadastro, Capes, questionários de avaliação, **SISU**.
- Relatórios e estudos sobre o Enade.
- Relatórios de avaliação externa (Relatórios de visitas *in loco*).
- Entrevistas com pró-reitores e diretores.
- Análise de documentos: PDI, PPI, Instrumentos de avaliação do Inep, Boletins Informativos, etc.
- Grupos focais com professores, coordenadores, NDE, colegiados, estudantes, Representantes de Núcleos, laboratórios e técnicos administrativos.

Cada tema foi apresentado e discutido nas reuniões da CPA e a partir dessa discussão foram identificados os avanços e desafios em cada área e definidas as propostas da CPA, com finalidade de melhoria da qualidade da instituição.

Em junho de 2016.1 foi realizada a autoavaliação interna sobre o Eixo 5 -Infraestrutura Física, que resultou no índice de participação de 30% (trinta por cento), de toda comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos administrativos). Pela análise de dados sobre o eixo da Infraestrutura física verificou-se que a universidade investiu no aumento de computadores e de sua rede de internet, em laboratórios, na biblioteca, principalmente no Câmpus Graciosa, com a construção de novo Câmpus da Unitins em Palmas, de uma área total de 9.426 metros quadrados. A obra é formada por um conjunto de três prédios de dois pavimentos, totalizando 48 salas de aula, um mini auditório, além de sete laboratórios, sendo dois de informática, um de agronomia, um de anatomia, um de química, um de fisiologia e um de física, uma biblioteca com novo acervo de livros e salas de aula mais ampliadas e climatizadas, sala dos professores e de Coordenadores também climatizada, bem como de salas destinadas à administração, com ampliação do estacionamento e melhorias no sistema de informação, inauguradas em abril/2016. Saiu-se de um estrutura de prédio alugado para um prédio próprio bem mais amplo e adequado às atividades acadêmicas.

Nos Câmpus de Augustinópolis, Araguatins e Dianópolis também ocorreram ampliações e melhorias de infraestrutura física, sobretudo, com a mudança, que era fragmentada, para um único local, com presença de todos os cursos presenciais, entrega de Biblioteca com novo acervo de livros, de Laboratórios de Informática, de mobiliários, além do lançamento do Centro de Línguas e da Casa Práxis, nos Câmpus de Augustinópolis e Dianópolis, cujo programa aproxima a Unitins da sociedade tocantinense, por meio do exercício prático da teoria aprendida em sala de aula, com atendimentos à população carente de suas cidades, sob a supervisão de docentes da instituição - prática.

Quanto ao Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, pela análise de cada Polo, verificou-se que sobre a estrutura física ainda persistem algumas falhas, porém, cabe observar, que os cursos são derivados de um Programa Federal, em parceria com o Estado (Termo de Cooperação nº 001/2013, da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins, pelos Municípios de Porto Nacional, Cristalândia, Araguacema, Guaraí, Palmas, Nova Olinda, Mateiros, Araguatins e Alvorada), Municípios (Termos de Cooperação nº007/2013, com as Prefeituras de Dianópolis, Ananás e Taguatinga) e da Fundação Universidade do Tocantins – Unitins, Universidade Pública, e assim, enfrentam algumas dificuldades, diante da peculiaridade de cada curso e da carência de disponibilidade de verbas dos entes cooperados, que fizeram esforços significativos para oferecer, por meio dos cursos, progresso à comunidade e qualificação de mão de obra local.

Em 2016.2, o questionário de autoavaliação institucional foi sobre Políticas de Gestão – Eixo 3 - dimensões (5, 6,10), aplicado no 2º semestre, disponibilizado em forma de formulário eletrônico disponível no portal do aluno, do professor e os técnicos administrativos por meio de *e-mail* institucional, de 30 de setembro a 17 de outubro de 2016 - prazo de 18 (dias).

A participação voluntária da comunidade universitária nesta autoavaliação totalizou 33,11% (trinta e três virgula onze por cento) dos segmentos. As questões versaram sobre o funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária e administrativa nos processos decisório.

Percebeu-se pelas respostas que uma grande parte da comunidade acadêmica e administrativa desconhece as ações da gestão (Pró-Reitorias) e dos colegiados da instituição, portanto, não se pode afirmar que há uma avaliação positiva do funcionamento dos órgãos colegiados na Unitins, bem como a maioria desconhece o organograma e hierarquia das funções, o Plano de Desenvolvimento Institucional e plano de estratégia. Na percepção dos alunos, docentes e técnicos administrativos, as informações sobre organização de gestão dos órgãos colegiados (Colegiados de Curso, CONSEPE E CONSUNI) necessitam de maior divulgação e debate sobre os critérios de funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia. Da avaliação dos pontos fortes e fragilidades percebeu-se numa análise conjuntural da universidade junto à comunidade docente, discente e administrativa, que esta expressou um quadro SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

Neste ano também foram realizados vários reconhecimentos de cursos da IES, porém, apesar de todos os avanços ocorridos, a Unitins necessita prosseguir na consecução de outras metas sugeridas pela CPA. Cumpriu sua missão, porém, carece de um novo PDI e PPI para fortalecer suas ações, pois as processadas ainda expressam um quadro SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

Em 2016, após coleta de dados, elaboração e submissão do relatório de autoavaliação da Unitins à CPA, este foi postado no sistema E-MEC em final de março 2017.

Quadro 2 – Cronograma da CPA de 2016

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	agos	set	out	nov	dez
Finalização do relatório parcial da Avaliação Institucional												
Postagem do relatório final da Avaliação Institucional 2015 na página do e-MEC												
Divulgação do relatório parcial à comunidade acadêmica –												
Reuniões da CPA												
Sensibilização e participação em palestras, encontros, seminários com a comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional												
Participação em reunião dos Colegiados dos Cursos, NDE, acadêmicos, com as Pró-Reitorias e técnicos administrativos.												
Visitas <i>in loco</i> nos Câmpus Universitários, na Central Analítica de Pesquisa Agroambiental (CEPAM), CCA, NUTA, NIT, NEMETRH, NUDAN, MUSEU JOSÉ HIDASI												
Implantação da disciplina CPA para os cursos presenciais e UAB, criada para diálogo e informações no sistema Educ@, com a comunidade acadêmica.												
Distribuição das atividades previstas nas Orientações Gerais do SINAES, para a Reitoria, Assessoria de Comunicação, própria CPA e Pró-Reitorias, para providências relativas ao próximo Relatório Parcial (2016-17)												
Participação em reuniões, acompanhamentos e debates com cursos que farão ENADE												
Participação dos reconhecimentos de												

cursos												
Elaboração e aplicação questionário do eixo 5- Infraestrutura Física em maio e divulgação em junho e elaboração e aplicação do questionário do Eixo 4, sobre Política de Gestão em setembro e divulgação em novembro												
Sugestão de criação de página no portal institucional para que os alunos egressos avaliem seu curso e a Universidade												
Alimentação da <i>homepage</i> da CPA no portal da UNITINS												
Análise dos resultados das pesquisas elaboração do relatório parcial 2016-2017												

8.4.7 CPA/2017

Em 2017, a CPA/Unitins, com base no seu Planejamento de Atividades, assim desenvolveu suas ações:

O programa de autoavaliação institucional da Unitins foi organizado de acordo com os princípios e orientações dos SINAES (Lei 10.861/2004), cujo processo tem o propósito de ser contínuo e de promover uma cultura de avaliação subjacente às estruturas e articulações de melhoramento da qualidade acadêmica, da intensificação das interações humanas, do fortalecimento da missão institucional, de seu PDI e do engajamento dos diferentes segmentos da comunidade universitária.

São Objetivos Gerais da CPA/Unitins, neste período foram:

- Buscar uma visualização ampla e profunda da realidade institucional;
- Construir instrumentos e coletar dados para análise;
- Aperfeiçoar a qualidade de educação oferecida pela instituição
- Alcançar maior relevância social.

8.4.8 COMPOSIÇÃO DA CPA/UNITINS EM 2017

É imprescindível ressaltar que com promulgação da Lei 3.124 de 14 de julho de 2016, que alterou o regime jurídico da Fundação Universidade do Tocantins - Unitins, de Fundação Pública de Direito Privado passou para Autarquia de Regime Especial, a equipe da CPA foi recomposta pela substituição de alguns membros, por meio da PORTARIA/UNITINS/GRE/N.033. de 23 de fevereiro de 2017, que ficou assim constituída:

Segmento Docente - Iolanda Alves Valuá Oliveira, Mário Visintainer, Willany Palhares Leal, representante dos docentes.

Docentes/Colaboradores:

Aquenubia Gonçalves da Silva – Câmpus Araguatins

Marcos Aurélio Cavalcante Ayres – Câmpus Augustinópolis

Sandra Alves Faria – Câmpus Dianópolis

Representantes dos Técnicos-Administrativos - Cleiton da Silva Mendonça (Coordenador Licenciado) e Meire Luce Ribeiro de Sá Mendes

Representantes dos Discentes - Ana Beatriz Martins Brito Machado e Cleyton Lucas de Cena

Representante da Sociedade Civil - Karine Alves Gonçalves Mota

Representante Da Graduação - Josefa Wieczorek (Presidente)

Representante Da Pós-Graduação – Dêisy Alves Pereira

Representante Da Pesquisa – Lucas Koshy Naoe

Representante Da Extensão – Nayara Gallieta Borges

Reuniões Ordinárias da CPA – Previstas no Planejamento 2017

Fevereiro	22/02 – 14hs
Abril	22//03 - 14:30h - Extraordinária –Câmpus Graciosa
Junho	Não realizada
Agosto	09/08 – 14h
Outubro	Não realizada
Dezembro	12/12 – 14h

8.4.9 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS/2017

O Programa de Autoavaliação institucional é concebido como uma avaliação diagnóstica, formativa e regulatória, com participação voluntária de todos os seguimentos da comunidade universitária, como estudantes de graduação, gestores, professores e servidores administrativos. Constitui-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal, com abordagem quanti-qualitativa, com foco em processos coletivos.

As potencialidades e fragilidades institucionais são identificadas por meio da triangulação das informações obtidas nas seguintes fontes: documentos institucionais e levantamento de dados sobre a percepção da comunidade universitária – objetivas -, em que cada segmento é estimulado a participar, sem alusão à punição ou premiação.

Por se tratar de uma promoção de cultura de autoavaliação institucional que fortaleça o comprometimento da comunidade universitária, opta-se pela participação voluntária e estimulada de todos os segmentos, sendo assim, a amostra de cada segmento não é probalística

8.4.10 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Em 2017, nas reuniões realizadas pela CPA ficou determinada a forma de como seriam feitos os levantamentos de informações, dos eixos a serem trabalhados, das datas de aplicações de questionário, das demais ações atribuídas a esta Comissão, bem como definidos quais os membros se deslocariam para os Câmpus, Núcleos e setores da universidade, para fazer visitas *in loco*.

De ressaltar, que muitas vezes o deslocamento de membros da CPA não é possível a todos os câmpus, assim, restou estabelecido que nos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis, a CPA contaria com o apoio de um docente/colaborador, junto à comunidade acadêmica e administrativa, para executar as ações da CPA, enquanto se aguarda a apreciação pelos conselhos superiores, do novo Regimento Interno da CPA, que prevê a implantação da Comissão Local de

Avaliação (CLA), em cada Câmpus, com representação de todos os segmentos na composição desta Comissão.

A comunidade universitária convidada a participar da autoavaliação está constituída e organizada nos seguintes segmentos:

- Estudantes de graduação, regularmente matriculados em cursos presenciais e UAB da Unitins;
- Estudantes de pós-graduação, regularmente matriculados em cursos presenciais da Unitins;
- Professores em efetivo exercício na Unitins;
- Servidores técnico-administrativos em efetivo exercício na Unitins;
- Gestores: este segmento é constituído por professores e servidores técnico-administrativos, que ocupam cargo administrativo com função gratificada na Unitins, como coordenadores de curso de graduação e de programas de pós-graduação, chefias de departamento, diretores de unidades, chefes de expediente, pró-reitores, vice-reitor e reitor.

Para realizar as ações, a CPA faz uma análise documental em que são mapeadas as principais políticas e práticas institucionais, dentre os documentos oficiais da Instituição, como PDI, PPI, Relatórios de Gestão e outras e a outra se formaliza pelos formulários eletrônicos de coleta de dados, que buscam identificar a percepção da comunidade universitária sobre as políticas e práticas institucionais.

Assim, as diretrizes de conteúdo que nortearam este ciclo foram:

- a) **As categorias** - são os resumos das dimensões definidas pelo SINAES;
- b) Os **indicadores de conteúdo** - os resultados da análise dos indicadores para cada dimensão, apresentados no Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: orientações gerais, em seus núcleos básico, específico e documental;
- c) As **fontes** - são pesquisadas duas fontes: documentos e a comunidade universitária. Os documentos oficiais da instituição PDI, PPI, Relatórios de Gestão e os Sistemas de Informações que foram consultados por meio de um roteiro de pesquisa documental. A comunidade universitária foi consultada por meio de formulários eletrônicos *on-line*, aplicados aos estudantes de graduação, gestores, professores e servidores técnico-administrativos.

A primeira versão do formulário elaborado pela CPA foi submetido aos seus membros, na reunião ocorrida em agosto/2017, com a presença representantes de vários setores da Instituição, inclusive do DTI – Departamento de Tecnologia da Informação - que fez uma amostra como ficou delineado o questionário, que após debates foi disponibilizado para componentes alguns componentes da CPA, como teste piloto, para posteriormente serem disponibilizados à comunidade universitária.

A coleta de dados (objetivos e subjetivos) junto à comunidade universitária foi realizada pela CPA com a participação do Câmpus de Araguatins, Augustinópolis, Dianópolis e Palmas, por meio do Sistema Eletrônico, envolvendo todos os segmentos da comunidade universitária. Esta participação foi estimulada pela ASCOM – Assessoria de Comunicação da Unitins e também pelo DTI, que enviou

um link aos e-mails institucionais da comunidade universidade, entre os dias 9 a 24 de setembro de 2017, num período de 15 (quinze) dias corridos, para responderem questões dos eixos 1 e 2 e suas dimensões.

De 20 a 28 (nove) dias corridos) de novembro de 2017, também foi disponibilizada uma versão piloto de um questionário, a todos os acadêmicos de todos os cursos presenciais da Unitins, para que avaliassem atividades dos docentes que ministram disciplinas nesta universidade. Cada aluno respondeu as questões de seu Câmpus/Curso/Turma/Disciplina. Após a conclusão da enquete o resultado foi encaminhado aos respectivos Coordenadores de Cursos, para que em reunião com o NDE e/ou Colegiados de cada curso discutisse as fragilidades encontradas nas relações entre aluno/professor e professor/disciplina, que foi abortado, por detecção de problemas de acesso.

As atividades foram amplamente divulgados para a comunidade universitária por meio do site institucional <https://www.unitins.br/nportal/cpa>, com divulgação pela Assessoria de Comunicação - Ascom, bem com a disponibilidade na disciplina CPA, do sistema educ@, especificamente para a comunidade acadêmica e técnicos administrativos, no sentido de apropriação e reflexão sobre políticas e práticas institucionais. A Socialização de resultados foram divulgados aos professores/colaboradores, que científicaram Coordenadores de Curso e Diretores de Câmpus, e também foram informados, via e-mail, todos os gestores, coordenadores de cursos, professores, alunos, diretores de Campus, diretores administrativos e chefes de setores.

Para dar mais visibilidade à comunidade universitária sobre a importância da CPA, um vídeo foi construído pela Coordenação de Estúdio. Link - <https://youtu.be/XAtYrrctQsw> circulado em todos os Câmpus e sede.

Assim, em cumprimento ao determinado no PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DA CPA de 2017, que consta no site da mencionada Comissão, os dados objetivos dos instrumentos de coleta foram organizados em itens compondo questões relacionadas às dimensões de avaliação dos eixos 1 e 2.

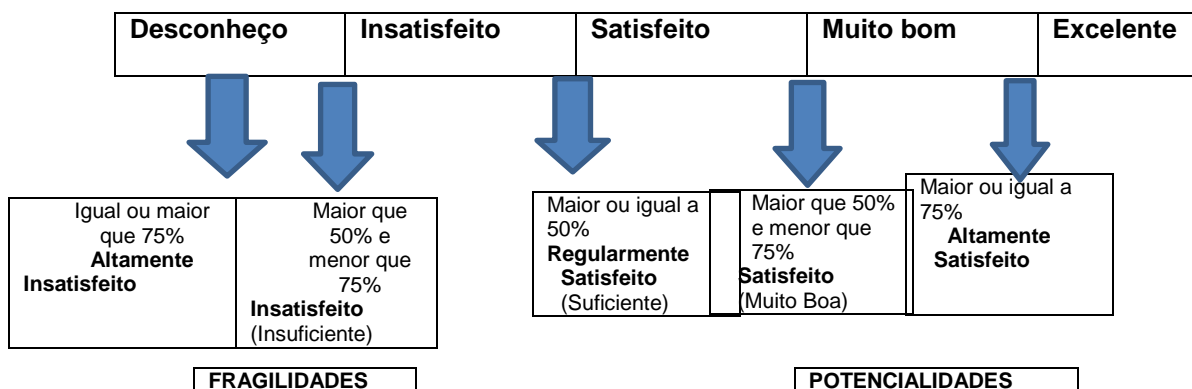
Dimensão	Caracterização pelos SINAES	Categorias	Indicadores Unitins de Conteúdo	Fonte de dados
EIXO 2 Dimensão 1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Missão e Perfil	Políticas Transversais	Documental, estudante, gestor, professor e técnicos administrativos
Dimensão 3	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	Responsabilidade Social	Responsabilidade Social da Unitins	Documental
EIXO 1 Dimensão 8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação Institucional	Avaliação	Conhecimento e apropriação. Autoavaliação e avaliação externa	Documental

8.4.11 DEFINIÇÃO DE TERMOS E VARIÁVEIS

Os dados objetivos dos instrumentos de coleta foram organizados em itens compondo

questões relacionadas às dimensões de avaliação. Todos os itens de questões da coleta de dados oferecem a opção de resposta “desconheço”, possibilitando ao respondente reconhecer seu desconhecimento sobre o que é avaliado ou que não tem referência com sua atividade. As demais opções de respostas como “Excelente, muito boa, suficiente e insuficiente e desconheço”, em cada item, serão coletadas em relação a escala tipo *Likert*.

Desta forma foram propostos os seguintes parâmetros de avaliação:



Esta construção do diagnóstico institucional, para cada uma das dimensões de autoavaliação foi realizada em 2017, por uma análise exploratória de dados considerando valores percentuais e de médias. Os percentuais expressam a intensidade das respostas, nas opções da escala *Likert* e nas opções “insuficiente” e “desconheço”, detalhando pontualmente a percepção da comunidade universitária. As médias de percentuais são utilizadas para sumarizar a frequência das respostas nas questões ou temas, os quais compõem os formulários de coleta de dados.

A apresentação da análise dos dados objetivos é feita em tabelas e figuras. Para os resultados de cada questão, organiza-se uma tabela com os percentuais de frequência das respostas de cada item. Somente quando dois ou mais segmentos respondem a mesma questão, os resultados são apresentados em forma de figuras, apresentando as médias de percentuais na questão.

Estas informações possibilitam à CPA a uma leitura indicativa das potencialidades e das fragilidades mais recorrentes em relação às políticas e às práticas institucionais, segundo as percepções da comunidade universitária e pelo espelhamento dos dados documentais.

Assim, em 2017, opinaram 1.156 participantes entre docentes, discentes, técnicos administrativos, gestores, assessores, diretores e coordenadores.

Relação de participantes da comunidade universitária que responderam o questionário de autoavaliação institucional em 2017

	Reitoria	Palmas	Araguatins	Augustinópolis	Dianópolis	Outros
Administrativo	82	23	14	22	14	10
Docente	9	45	17	82	21	9
Discente/Presencial	0	148	62	267	94	1
Discente/UAB	0	55	26	0	22	98
Outros	4	2	0	10	4	15

TOTAL	95	273	119	381	155	133
--------------	-----------	------------	------------	------------	------------	------------

RESULTADOS DA PESQUISA REFERENTE AO EIXO 1

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL						
DIMENSÃO/SINAES						
(8) Planejamento e Avaliação Institucional						
	Excelente	Muito bom	Suficiente	Insuficiente	Desconheço	(E+MB)/T=%
Questão 1	160	394	379	77	112	49,4%
Questão 2	144	347	365	143	109	44,3%
Questão 3	146	359	329	89	176	46,0%
Questão 4	169	322	321	100	175	45,2%
TOTAL (%)	14,02%	32,20%	31,56%	9,26%	12,95%	46,2%

Legenda

E = Total de participantes que responderam Excelente

MB = Total de participantes que responderam Muito Bom

T = Total geral de participantes que responderam a questão

% = valor em porcentagem

RESULTADOS DA PESQUISA REFERENTE AO EIXO 2

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
DIMENSÕES/SINAES:						
(1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional						
(3) Responsabilidade Social da Instituição						
	Excelente	Muito bom	Suficiente	Insuficiente	Desconheço	(E+MB)/T=%
Questão 1	151	358	318	116	124	47,7%
Questão 2	148	312	316	125	153	43,6%
Questão 3	129	302	321	140	154	41,2%
Questão 4	<u>114</u>	<u>286</u>	302	193	137	38,8%
Questão 5	123	279	297	163	160	39,3%
Questão 6	100	288	281	193	150	38,3%
Questão 7	147	305	282	155	119	44,8%
Questão 8	150	327	284	89	152	47,6%
Questão 9	160	293	270	153	122	44,9%
TOTAL (%)	13,22%	29,76%	28,90%	14,36%	13,75%	42,9%

No período da pesquisa, nossa IES contava com 2.630, entre, docentes, discentes e técnicos administrativos, e 1.156 participaram desta autoavaliação, como demonstra o quadro a seguir:

Alunos (presencial e UAB)	1.998	773	38,7%
Professores	262	183	69,8%
Técnicos Administrativos e Assessores	370	200	54,5%
TOTAL	2.630	1.156	44,0%

Compreende-se, portanto, um aumento de participação da comunidade universitária na autoavaliação institucional realizada pela CPA, considerando que no ano de 2016, o índice total de participação foi de 33,11% (trinta e três vírgula onze por cento) e em 2017 o índice total foi de 44% (quarenta e quatro por cento).

Verifica-se nos dados acima que no período de 2015 a 2017, o envolvimento da comunidade acadêmica (alunos, professores, técnicos administrativos, gestores), teve uma participação crescente aos questionamentos de autoavaliação institucional no decorrer dos 5 (cinco) Eixos e das 10 (dez) Dimensões indicadoras dos SINAES, o que se pode afirmar que a metodologia aplicada pela CPA/Unitins é positiva.

8.4.12 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

A Portaria Normativa Nº40 (2007) estabelece que os relatórios devem ser anuais e todos os relatórios da UNITINS encontram-se disponíveis no site da CPA/Portal da Unitins (www.unitins.br/nportal/cpa).

A Nota Técnica/INEP/DAES/CONAES Nº 065, o INEP, no ano de 2014, estabeleceu nova regulamentação sobre os Relatórios de Autoavaliação, determinando que a periodicidade de envio dos relatórios deverá ser a seguinte:

- até 31/03/2016 - 1º relatório parcial (relativo ao exercício de 2015)
- até 31/03/2017 – 2º relatório parcial (relativo ao exercício de 2016)
- até 31/03/2018 - relatório integral (relativo ao triênio 2015-2017).

Neste documento, portanto, foram levantados os dados de 2015, 2016 e 2017.

8.4.13 Metas de Indicadores da CPA em 2017

Com a finalidade de melhorar os processos e práticas, para o ano avaliativo de 2017, as metas foram agrupadas conforme a finalidade principal de sua destinação e sua efetivação ocorreu em quase toda totalidade.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA AÇÕES

	CUMPRIMENTO		
	Sim	Não	Parcial
Analisar os atuais instrumentos de coleta de dados e pesquisas para readequação, se necessário, que melhor atendam as demandas dos relatórios parciais e completo.	X		
Analisar os motivos do pouco acesso aos questionamentos de autoavaliação, mesmo com a facilidade do <i>site e links</i> disponíveis	X		
Sensibilizar mais a comunidade acadêmica e administrativa sobre a importância da instituição e do papel da CPA, bem como fomentar a participação ativa nos processos de autoavaliação institucional.	X		
Melhorar a estrutura de recursos que permitam ampliar as ações da CPA, como palestras, seminários, participação em eventos como Semana Acadêmica, Jiuni, Calouração. Envolvimento nos eventos de projetos e pesquisas.			X
Com a atualização do PDI, avaliar a aderência da realidade institucional com a autoavaliação interna. Avaliar a articulação entre PDI e PPI com avaliação externa.		X	
Realizar seminários para debater os resultados dos Relatórios com a comunidade universitária		X	
Realizar reuniões, consultas e fomentar discussões sobre a importância do PDI, nas ações da Instituição		X	

OUVIDORIA

Divulgar mais os serviços da ouvidoria para que os membros da comunidade acadêmica possam fazer contribuições, sugestões para melhoria dos serviços prestados pela IES, além das reclamações.

COLEGIADOS DE CURSOS E NUCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

AÇÕES

CUMPRIMENTO

	Sim	Não	Parcial
Elaborar um plano de avaliação com os docentes (colegiados de Curso), para que possam subsidiar ações no atendimento das necessidades mais específicas do curso.	x		
Possibilitar que a avaliação do docente e disciplina oportunizem a reflexão e melhoria das práticas de ensino, como práticas pedagógicas, métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem, avaliação de aprendizagem. Diretrizes curriculares.			x
Realizar cursos de formação do pessoal docente para que conheçam estratégias mais democráticas de inclusão social no ensino superior, valorizando a construção de conhecimentos e desenvolvimentos de competências para atuação social e profissional		x	
Reavaliar e fortalecer a composição dos Colegiados e sua representação, com informações precisas de seu funcionamento e, principalmente, sobre as suas decisões			x
Promover uma cultura de uso dos ambientes de aprendizagem aos docentes e discentes, como recurso de ensino que favoreça maior interação entre docentes e discentes, aprofundamento de conteúdos, disponibilização de materiais.		x	
Promover articulações interinstitucionais para efetivar programas de mestrado e doutorado em áreas com necessidade de formação em mestres e doutores (Minter e Dinter)			x

DIREÇÃO DE CÂMPUS

AÇÕES

CUMPRIMENTO

	Sim	Não	Parcial
Fomentar ações de melhoria do ensino, pesquisa e extensão			x
Elaborar um plano diretor para os Câmpus, com a participação dos docentes, técnicos administrativos e discentes.		x	

ASCOM – Assessoria de Comunicação

AÇÕES

CUMPRIMENTO

	Sim	Não	Parcial
Buscar clareza na comunicação interna, de modo a evitar comentários inconsistentes no ambiente de trabalho que gerem ruídos, sentimentos de pressão e insegurança.			x
Reunir e sistematizar informações sobre participação de alunos em eventos (interno e externo) - levantamento que pode ser feito com base nos relatórios de estágio que atualmente, quando feita, está restrita aos cursos.			x
Aprimorar política de egressos			x
Construir e Alinhar o Discurso Corporativo		x	
Criar o Regimento Interno da Assessoria de Comunicação		x	

POLÍTICAS DE GESTÃO

AÇÕES

CUMPRIMENTO

	Sim	Não	Parcial
Buscar efetividade de uma real Política de Gestão de Pessoas, para que os colaboradores compreendam as vantagens e possibilidades de desenvolvimento			

profissional, por meio de competências organizacionais e relacionais como: comunicação, trabalho em equipe e liderança que favoreça tomadas de decisão em um contexto democrático;	X		
Apresentar o Plano de Carreira da IES para que haja compreensão das ações que envolvem a valorização do pessoal além das estritamente ligadas ao plano de cargos e salários, destacando, especialmente as relacionadas ao incentivo da formação em serviço, a publicação e participação em eventos.			X
Realizar Programas de qualificação dos técnicos administrativos nas áreas de tecnologia da informação, gestão administrativa e financeira, gestão acadêmica, desenvolvimento humano, políticas públicas para o ensino superior e planejamento.	X		

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA AÇÕES

	CUMPRIMENTO		
	Sim	Não	Parcial
Melhorar a divulgação e comunicação das atividades financeiro- orçamentário			X
Aumentar a participação de recursos próprios no orçamento anual da Instituição			X
Aumentar o percentual dos recursos das atividades-fim			X
Propor e manter um calendário plurianual de apresentação de proposta de orçamento interno e de apreciação da execução orçamentária anual;			X
Adotar planejamento estratégico como prática institucional indispensável às atividades operacionais de cada exercício;			X
Respeitar o Plano de Desenvolvimento Institucional como fundamento determinante na alocação do orçamento interno			X

As propostas aqui apresentadas certamente devem ser observadas para se concretizar a busca da:

Eficiência: fazer coisas de maneira adequada, resolver problemas, reduzir custos;

Eficácia: fazer a coisa certa, produzir alternativas criativas e obter resultados;

Efetividade: apresentar, ao longo do período, resultados positivos.

Os obstáculos encontram-se nas dificuldades que a CPA tem em executar plenamente as políticas institucionais diante de conjuntura atual, em que estão em construção normas legais e PDI diante da nova realidade, que é a transformação em autarquia especial

8.4.14 Cronograma de Execução da CPA de 2017

AÇÕES da CPA DE 2017	Jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	agos	set	out	nov	dez
Finalização do relatório parcial da Avaliação Institucional												
Postagem do relatório final da Avaliação Institucional 2016 na página do e-MEC												
Divulgação do relatório parcial de 2016 à comunidade acadêmica e técnicos administrativos												
Elaborar o Planejamento da Autoavaliação 2017 e validar no Consuni e Consepe												
Reuniões da CPA												
Sensibilização e participação em palestras, encontros, seminários com a comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional												
Participação em reunião dos Colegiados dos Cursos, NDE, acadêmicos, com as Pró-Reitorias e técnicos administrativos.												
Visitas <i>in loco</i> nos Câmpus Universitários, na Central Analítica de Pesquisa Agroambiental (CEPAM), CCA, NUTA, NIT, NEMETRH, NUDAN, MUSEU JOSÉ HIDASI												
Manutenção e alimentação da disciplina												

- Assegurar uma política de assistência ao estudante, que favoreça, ao mesmo tempo, o desempenho acadêmico e a organização livre, consciente, responsável e participativa do estudante nas decisões, dentro e fora da Universidade;
- Atuar junto ao corpo discente da Unitins, procurando orientá-los em diversos campos da vida acadêmica;
- Propiciar ao estudante condições de frequentar e concluir os cursos oferecidos pela Unitins, observando o dever do ESTADO em promover a qualificação do indivíduo para o trabalho e o exercício da cidadania.

9.3. ANÁLISE

Os aspectos abordados estão voltados a programas institucionais de apoio e assistência aos estudantes de graduação, considerando que os programas de pós-graduação encontram-se em processo de implantação. Coletam-se dados sobre a percepção das práticas institucionais.

9.3.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

A Unitins alocou recursos próprios para complementar os previstos em seu orçamento, para ampliar), o número de estudantes apoiados desde 2015, com a abertura dos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis, entretanto, a política institucionalizada de orientação e/ou acompanhamento pedagógico, de acessibilidade, monitoria, acompanhamento de estágios, nivelamento, acompanhamento de estágios não remunerados e apoio psicopedagógico deve ser fortalecida e, principalmente, dos egressos .

9.3.2. Formas de acesso

A principal forma de ingresso nos cursos de graduação da Unitins, de acordo com o Regimento Acadêmico, é realizada por meio de processo seletivo-vestibular, SISU, reopção, reingresso e transferência.

No processo de Seleção aos cursos de graduação, para o PRIMEIRO SEMESTRE do ano letivo de 2015/1, a Unitins disponibilizou 40 vagas por curso. Dessas vagas, 70% (setenta por cento), ou seja, 28 vagas por curso foram preenchidas a partir do presente processo seletivo, e 30% (trinta por cento), ou seja, 12 vagas por curso foram disponibilizadas para alunos que participaram do ENEM 2014.

O edital do vestibular 2016/1 ofertou 480 vagas nos cursos de graduação nos Campus de Araguatins (Letras e Pedagogia), Augustinópolis (Ciências Contábeis, Direito e Enfermagem), Dianópolis (Administração, Ciências Contábeis e Direito) e Palmas (Direito, Engenharia Agrônômica, Serviço Social e Sistemas de Informação). Foram disponibilizadas 40 vagas para cada curso, sendo 70% (28 vagas) preenchidas por meio do vestibular e 30% (12 vagas) disponibilizadas para alunos que participaram do ENEM 2015 (SISU).

Número de inscritos por curso em 2016

LOCAL DA VAGA	CURSO	VAGAS	INSCRITO	CONCORRÊNCIA
ARAGUATINS/TO	Letras	28	51	1,82
	Pedagogia	28	112	4,00
AUGUSTINÓPOLIS/TO	Ciências Contábeis	28	218	7,79
	Direito	28	636	22,71
	Enfermagem	28	502	17,93
DIANÓPOLIS/TO	Administração	28	113	4,04
	Ciências Contábeis	28	134	4,79
	Direito	28	378	13,50
PALMAS/TO	Direito	28	1523	54,39
	Engenharia Agrônômica	28	437	15,61
	Serviço Social	28	173	6,18
	Sistemas De Informação	28	156	5,57
TOTAL		336	4433	13,19

Vagas ofertadas na transferência externa 2016/1

CÂMPUS ARAGUATINS/TO – CURSOS	Nº DE VAGAS
Letras (3º e 4º períodos)	27
Pedagogia (3º e 4º períodos)	37
CÂMPUS AUGUSTINÓPOLIS/TO – Cursos	Nº DE VAGAS
Ciências Contábeis (3º, 5º, 6º e 7º períodos)	83
Direito (3º, 6º A, 6º B)	14
Enfermagem (3º, 5º, 6º e 7º períodos)	41
CÂMPUS DIANÓPOLIS/TO – CURSOS	Nº DE VAGAS
Administração (3º período)	07
Ciências Contábeis (3º período)	15
CÂMPUS DIANÓPOLIS/TO	Nº DE VAGAS
Direito (3º e 6º períodos)	28
CÂMPUS PALMAS/TO - CURSOS	Nº DE VAGAS
Direito (3º e 7º períodos)	12
Engenharia Agrônômica (3º, 5º e 7º períodos)	44
Serviço Social (3 e 5º períodos)	25
Sistemas De Informação (3º, 5º e 7º períodos)	67

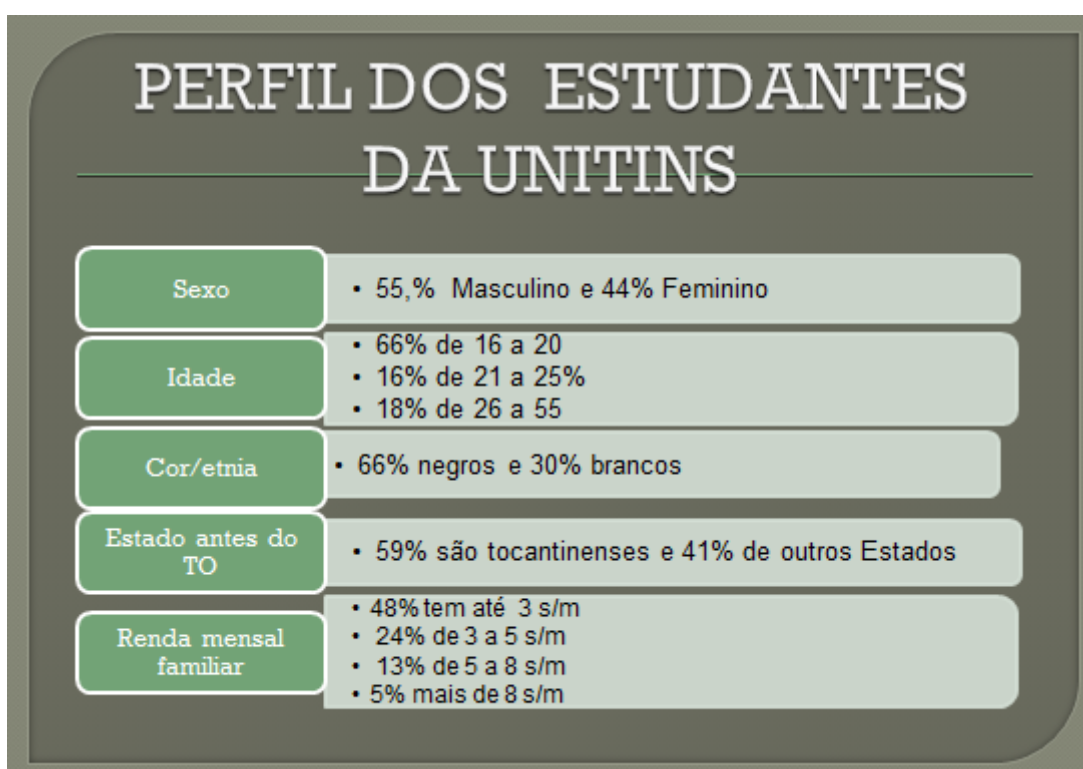
O Edital do vestibular presencial SISU/ENEN2017/1, de 2017, e está disponível no site <https://concursos.unitins.br/concursos/principal.aspx?l=3bd8512f240e97f25620bbac7a61f2fc>

Atualmente, a Unitins tem: **ESTUDANTES (matriculados em 2017):**

CAMPUS	MATRICULADOS
Araguatins	181
Augustinópolis	559
Dianópolis	284
Palmas	509
UAB	465
TOTAL GERAL:	1998

Dez/2017

9.3.3 Perfil do Discente da Unitins





Fonte: Pró-Reitoria de Extensão /2017

9.3.4 Organização Estudantil (espaço de participação e convivência estudantil)

A Unitins considera que a educação desenvolve atitudes, princípios e valores que impulsionam o crescimento humano. Dessa forma, valoriza a participação estudantil permeada pelo respeito ao próximo, a solidariedade e a autonomia com responsabilidade.

Os espaços de convivência e participação estudantil acontecem localidades onde os alunos residem ou estudam, ou seja, nos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis, Dianópolis e Palmas, portanto, sua representação está assegurada nos colegiados, com direito a voz e voto, como prevê o art. 149 do Regimento Acadêmico da Instituição.

9.3.5 Programas de apoio ao desenvolvimento dos discentes referentes à realização de eventos.

Não existe um programa institucional específico de apoio ao desenvolvimento dos discentes referentes à realização de eventos. A instituição conta somente com o Programa de Apoio à Organização de Eventos Científicos vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa, que tem por objetivo apoiar os discentes na realização de eventos de divulgação científica, como bolsas do PIBIC etc.

Também é possível ao discente receber apoio da Pró-Reitoria de Extensão para realização de eventos e cursos de natureza acadêmica, como bolsas decorrentes dos estágios extracurriculares (estágio não obrigatório); bolsas originárias de programas e projetos institucionais e interinstitucionais

decorrentes de prestação de serviços ou convênios; e bolsas para cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* destinadas ao aluno egresso.

Porém, a Unitins envolve seus alunos em várias ações de integração, cultura e esporte, como demonstra o quadro:



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/2017

A CalourAção surgiu em 2013 como atividade pedagógica de integração, inclusão e fortalecimento dos vínculos entre a comunidade acadêmica e aproximação da comunidade externa, como opção positiva ao trote vexatório, prática tradicional em algumas universidades, que levam ao constrangimento, à violência física, psicológica e moral. A programação inclui gincanas, doações de sangue, de medula e de alimentos não perecíveis, além de apresentações e outras atrações.

Cada Câmpus promove sua própria programação, por meio de ações que envolvem gincanas de tarefas e culturais, jogos esportivos, doações de alimentos, sangue e medula óssea, de acordo com a realidade local, mas com o mesmo objetivo.

9.3.6 Condições institucionais de atendimento ao discente

A Pro-Reitoria de Graduação promove assistência estudantil por meio de um programa consolidado, de amplo acesso, com critérios de seleção bem definidos, que anualmente tem aumentado o número de alunos beneficiados. Dentre os estímulos de permanência a Unitins implantou em 2012 o Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional ao discente - NAPE. Os serviços do NAPE são ofertados por uma equipe interdisciplinar (Psicólogos, Assistentes Sociais e Pedagogos) e desenvolve seu trabalho em uma sala devidamente equipada, no Câmpus Graciosa, em Palmas, e os atendimentos são realizados em horários flexíveis que se adaptam às necessidades dos Discentes e Docentes e demais colaboradores desta IES. Por ser um plano piloto, brevemente,

será ampliado nos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis.

As ações de assistência estudantil são distribuídas na Unitins, como demonstra o quadro a seguir:



Fonte : Pró-Reitoria de Extensão/2017

A Unitins também se preocupa com o bem estar de seu aluno, assim, apesar de não receber bolsas de estudo, por serem todos os cursos gratuitos, contribui com as seguintes ações:



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/2017

9.3.6 Nivelamento

O Projeto de Nivelamento, segundo o PDI, tem como objetivo:

- Proporcionar um aumento qualitativo no crescimento do aluno em relação ao ensino básico da Língua Portuguesa, Física, Matemática; Inglês e Espanhol.
- Desenvolver as habilidades em leitura, interpretação de textos;
- Desenvolver as habilidades em operações matemáticas básicas;
- Apreciar diversos tipos de texto através de um trabalho integrado e interdisciplinar.
- Provocar uma modificação de atitude do aluno em relação ao processo de ensino e aprendizagem, isto é, a auto- aprendizagem.
- Proporcionar interatividade entre docentes e alunos nesse processo de ensino e aprendizagem.
- Estimular os alunos a raciocinar em tempos lógicos.
- Desenvolver a capacidade de análise de problemas e de sua resolução através de estudo de caso.
- Proporcionar experiências para a aquisição dos fundamentos essenciais e básicos da língua inglesa e língua espanhola;
- Evidenciar o conhecimento da língua inglesa e língua espanhola como oportunidade para o crescimento pessoal e profissional na contemporaneidade, visando o pontapé inicial para participação do programa de Ciências Sem Fronteiras, pois sabemos que, para participar deste programa o aluno deverá possuir certificado em proficiência no idioma do país que pretende ingressar.

9.3.7 Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

No PDI consta que a Universidade utiliza dos seguintes meios de acompanhamento do egresso por instrumento de avaliação monitorado pela Comissão Interna Permanente de Avaliação e pelo portal digital exclusivo para a manutenção do contato e diálogo. A operacionalização destes instrumentos é catalogada por uma equipe Técnica do setor de Tecnologia da IES e analisada pela CPA.

Em relação ao acompanhamento de egressos, desde 2016, a Universidade mantém em seu portal institucional, um espaço para receber informações dos egressos da IES, entretanto, este sistema apenas está disponibilizado no portal e ainda não recebeu informações dos ex-alunos, o que impossibilita a CPA converter em ações de melhorias as condições dos cursos e da instituição. Cabe ressaltar, entretanto, que a Unitins conta com egressos em seu quadro de gestão superior, administrativo e docente.

Desta forma a análise do indicador do PDI de 2012-2017 demonstra que:

INDICADOR DE METAS DO PDI	Cumprimento			
	não	parcial	sim	além
1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais			X	
2. Programas de apoio ao desenvolvimento dos discentes referente à realização de eventos			X	
3. Condições institucionais de atendimento ao discente			X	
4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada		X		

9.3.8 PARECER

Sopesando a dimensão percebe-se que a política prevista de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico e pressupõe uma instância que permite o atendimento discente, na maioria dos setores pedagógico-administrativos da instituição, porém precisa fortalecer as ações de programas de acessibilidade, monitoria e egressos. O aspecto positivo mais relevantes se refere a bolsa de iniciação científica e os principais aspectos negativos apontados referem-se aos critérios de carência de apoio financeiro institucional na participação estudantil em eventos e no incentivo às atividades esportivas. Os três segmentos demonstram um alto grau de desconhecimento quanto aos critérios de distribuição e apoio financeiro institucional para os programas estudantis. Diante disso, os indicadores avaliados configuram um quadro **SIMILAR** ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 10

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na ofertada educação superior.

10.1 CARACTERIZAÇÃO PELO SINAES

Esta dimensão visa observar se a sustentabilidade financeira da Unitins, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos, na oferta da educação superior.

10.2 INDICADORES

1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais
2. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

O que consta do PDI:

Nada consta no PDI do período 2012 a 2017 sobre as metas da sustentabilidade financeira da Instituição.

As metas constantes no PDI são:

Nada consta no PDI sobre metas de sustentabilidade financeira

10.3 ANÁLISE

Os dados sobre a sustentabilidade financeira da universidade foram obtidos em documentos da Pró-Reitoria de Administração e Finanças – PROAF. Participaram desta avaliação os segmentos gestores, professores, acadêmicos, técnicos administrativos, com participação total de 33,11%.

A Unitins, assim como as demais universidades públicas estaduais, tem no Governo a sua principal fonte de financiamento, mas também pode contar com a receita proveniente de arrecadação de recursos próprios, mediante realização de concursos e outras prestações de serviços. A proposta orçamentária da Unitins foi elaborada em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias do Estado, para o exercício de 2016, e com as bases do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2017.

As fontes de recursos que sustentam as IES são divididas em recursos oriundos do tesouro estadual, recursos diretamente arrecadados (recursos próprios), descentralizações de órgãos que compõem a esfera estadual e aqueles provenientes de convênios e contratos com organismos públicos ou privados. Os recursos do tesouro são distribuídos em programas e ações que contemplam as despesas constitucionalmente obrigatórias, seja pagamento de pessoal, benefícios e as discricionárias com vistas a financiar a manutenção das atividades do órgão e investimento para aquisição de bens e/ou edificações.

Quanto à composição das receitas, ressalta-se que com o fim do projeto de educação à distância (EAD), a fonte de recursos próprios sofreu significativa redução de receita a partir de 2012 em decorrência do término gradual dos contratos que previam a arrecadação de mensalidade. Proporcionalmente, a participação de recursos do Tesouro Estadual aumentou significativamente a partir do exercício de 2013, comprovando o foco da Universidade na oferta de graduação pública e gratuita.

A ação Funcionamento e Modernização de Instituições Estaduais de Ensino Superior tem grande peso na execução orçamentária da Unitins, isso porque o crédito orçamentário dessa ação é alocado nas principais despesas de manutenção da instituição, como manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, manutenção de infraestrutura física, por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/ adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

A Ação Fomento às Ações de Graduação, Pós- Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, tem o objetivo de apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema

nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando o desenvolvimento sustentável do Brasil. As principais despesas realizadas com essa ação são concessão de bolsas auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantindo a equidade étnico-racial e de gênero.

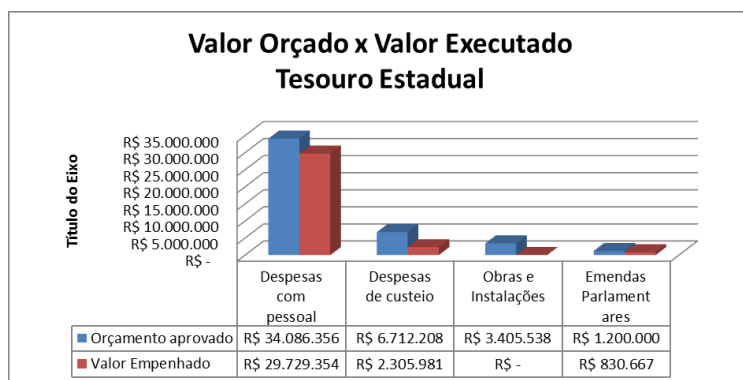
Devido as demandas da abertura de novos câmpus (Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis), os recursos financeiros da Unitins, se tornaram insuficientes para pagamento de fornecedores, diante da dependência quase integral de recursos do Tesouro Estadual, assim, tributos ficaram em atraso, gerando problemas com certidões como: FGTS, INSS, PIS.

Também ocorreram bloqueios judiciais nas contas de convênios e de recursos próprios, remanescente dos Cursos de EAD, não havendo possibilidade de se quitar despesas, em razão do corte orçamentário de 60%, dos recursos públicos de custeio mensal fixo, gerando dívida acumulada, com redução das receitas próprias de contratos com prestação de serviços, convênios federais, por falta de novos projetos e falta de capacitação técnica, especificamente de convênio, financeiro e contábil, porém, apesar de todas dificuldades, a Unitins cumpriu suas responsabilidades buscando recursos extras orçamentários, por meio de emendas parlamentares, assim distribuídas:

10.3.1 Execução Orçamentária de 2015

Execução Orçamentária por Fonte de Recursos de 2015

FONTE	VALOR EXECUTADO	%
RECURSOS ESTADUAIS	32.866.001,18	92%
RECURSOS FEDERAIS	1.244.177,39	3%
RECURSOS PRÓPRIOS	1.822.981,52	5%
TOTAL	35.933.160,09	100%



10.3.2 Recursos Federais de 2015

Grupo de Despesas	Valor Realizado
Despesas com pessoal	69.709
Despesas de custeio	342.151

Investimentos	832.318
TOTAL	1.244.177

10.3.3 Recursos Próprios 2015

Grupo de Despesas	Valor Realizado
Despesas com pessoal	523.597
Despesas de custeio	1.207.312
Investimentos	92.073
TOTAL	1.822.982

10.3.2 Execução Orçamentária de 2016

As informações apresentadas a seguir correspondem à movimentação financeira da UNITINS compreendida no período de **01 de janeiro a 15 de dezembro de 2016**. Nas tabelas a seguir estão demonstradas de maneira sintética as receitas e despesas realizadas no período, por fonte de recurso e por grupos de receita e despesa.

Tabela 11: Receitas realizadas no período por fonte de recurso – Fonte: Sistema Protheus / SIAFEM

FONTE	SALDO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	RECEITAS NO PERÍODO
RECURSOS PRÓPRIOS	889.549,20	1.199.622,80
RECURSOS FEDERAIS	3.908.453,56	413.545,28
RECURSOS ESTADUAIS	-	45.944.550,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA	-	214.380,19
TOTAL	4.798.002,76	47.772.098,27

- Demonstração por Grupo de Receita
Período de 01/01/2016 a 15/12/2016

Tabela 12: Demonstrativo por grupo de receita

GRADUACAO-MATRICULA/MENS/TAXA	63.105,50
POS-GRADUAÇÃO	4.204,76
CONCURSOS/VESTIBULARES	354.259,00
CONTRATOS – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	518.343,47
RECEITA TESOUREO ESTADUAL	45.944.550,00
RECEITA DE CONVÊNIO FEDERAIS	413.545,28
OUTRAS RECEITAS	259.710,07
RENDIMENTO DE APLICAÇÃO	214.380,19
TOTAL	47.772.098,27

10.3.3 Receita de Recursos Próprios de 2016

As Receitas de Recursos Próprios são as provenientes de taxas acadêmicas, serviços de pós-graduação, taxas de inscrições em concursos e vestibulares, bem como serviços prestados pela Universidade e tem como finalidade de custear projetos específicos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para a manutenção geral de atividades administrativas da Instituição, por meio do custeio de despesas com aquisição de materiais expediente e limpeza, materiais de laboratório, manutenção e conservação de equipamentos e instalações, investimentos entre outros.

A Receita de Contrato de Prestação de Serviços (classificada nesta fonte de recurso) no valor de R\$ 518.343,47 (quinhentos e dezoito mil, trezentos e quarenta e três reais e quarenta e sete centavos), corresponde aos contratos de parcerias de trabalhos com objetivos predefinidos, que só podem ser executados de acordo com o plano de trabalho do objeto pactuado.

Receita de Recurso Federal

Os recursos federais correspondem aos convênios firmados com a CAPES/UAB, FNDE/MEC/UNITINS e SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, executados por meio do Portal de Convênios (SICONV), conforme planos de trabalhos pré-definidos. No exercício 2016 houve ingresso de R\$ 413.545,28 (quatrocentos e treze mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos) que correspondme a parcela do convênio firmado com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República para qualificação de conselheiros dos direitos tutelares. Os demais convênios em execução no exercício de 2016 foram executados com recursos provenientes de saldo de repasses realizados em exercícios anteriores.

Receita de Recursos Estadual de 2016

As receitas de Recurso Estadual no valor de R\$ 45.944.550,00 (quarenta e cinco milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta reais) referem-se aos recursos da Unitins (Unidade Gestora nº 20320) executados no orçamento do Estado, para manutenção da Folha de Pagamento e férias dos servidores da instituição, manutenção geral da Universidade e Investimentos.

Despesas e Investimentos

As despesas apuradas no período de 01 de janeiro a 15 de dezembro de 2016 estão demonstradas na tabela abaixo, classificadas por fonte de recursos:

Tabela 13: Resumo das despesas por fonte de recursos – Fonte: Sistema Protheus / SIAFEM

CLASSIFICAÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	RECURSOS ESTADUAIS	RECURSOS FEDERAIS	TOTAL
DESPESAS COM PESSOAL	274.794,15	38.204.618,25	137.834,33	38.617.246,73
DESPESAS DE CUSTEIO	1.437.922,59	3.055.510,93	506.701,82	5.000.135,34
INVESTIMENTOS	253.832,90	3.736.044,49	1.332.077,15	5.321.954,54
TOTAL	1.966.549,64	44.996.173,67	1.976.613,30	48.939.336,61

Demonstrativo da despesa realizada por fonte de recurso

Gráfico 14: Distribuição das despesas por fontes de recursos



É possível observar no **gráfico 14** que 92% (noventa e dois por cento) dos gastos realizados pela UNITINS são executados com recursos do Tesouro Estadual, enquanto 4% (quatro por cento) com recursos próprios e 4% (quatro por cento) com recursos de convênios firmados com órgãos do Governo Federal. Do total desses gastos, 79% (setenta e nove por cento) corresponderam a despesas com pessoal, 10% (dez por cento) são despesas de custeio e 11% (onze por cento) investimentos (obras, veículos e equipamentos), conforme demonstrado no **gráfico 15**.

Gráfico 15: Classificação das despesas realizadas no período



No quadro abaixo consta o detalhamento dos gastos com investimentos no período, com destaque para os recursos de convênios e contratos de prestação de serviços que possibilitou investimento em máquinas e equipamento, móveis e utensílios e obras no valor total de R\$ **1.219.321,15** (hum milhão, duzentos e dezenove mil, trezentos e vinte e um reais e quinze centavos).

▪ Demonstrativo de Saldos em Conta Corrente em 31/12/2015 e em 15/12/2016 por Fonte de Recursos

A tabela abaixo apresenta o comparativo entre os recursos disponíveis nas contas bancárias da Universidade em 31/12/2015 e 15/12/2016, com destaque para os recursos de convênios federais cuja execução continuará no exercício de 2017, assim como os recursos de projetos executados com recursos próprios.

Tabela 14: Comparativo entre os recursos disponíveis no período de 31/12/15 e 15/12/16.

FONTE	SALDO EM CONTA CORRENTE EM 31/12/2015	SALDO EM CONTA CORRENTE EM 15/12/2016
CONTAS DE RECURSOS PRÓPRIOS	889.549,20	675.555,62
CONTAS DE RECURSOS ESTADUAIS	0,00	0,00
CONTAS DE RECURSOS FEDERAIS	3.908.453,56	1.176.773,63
TOTAL	4.798.002,76	1.852.329,25

A ação Reestruturação e Modernização dos Câmpus Universitários de Araguatins, Augustinópolis e Palmas, teve a dotação orçamentária de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), obtido por meio de Emendas Parlamentares Estaduais.

As despesas continuadas são despesas obrigatórias de caráter continuado, são aquelas provenientes da manutenção da instituição, tais como: energia, água, telefone, aluguel, vigilância e limpeza e conservação.

Os valores apresentados no quadro a seguir representam o que foi executado no ano de 2016.

Quadro 17 - Despesas continuadas por Câmpus

2016	
CÂMPUS	Valor das Despesas Continuadas
Araguatins	254.720,00
Augustinópolis	470.400,00
Dianópolis	281.400,00
Palmas	1.230.550,00
Reitoria/CCA/ Núcleos de Pesquisa	1.973.684,00
TOTAL	4.210.754,00

Fonte: PROAF, 2016.

A evolução da Execução das Despesas Continuadas de toda a Universidade no período de 2012 a 2016 pode ser visualizada no quadro a seguir:

Quadro 18 - Evolução Aproximada da Execução das Despesas Continuadas por Ano

ANO EXECUÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016
Valor executado (R\$)	3.673.736,31	3.435.396,06	4.329.721,59	4.426.770,73	4.210.753,70
Taxa de crescimento ao ano (%)	-	-6,49%	26,03%	2,24%	-4,88%
Taxa de crescimento acumulada do período (%)	-	-6,49%	19,54%	21,79%	16,91%

Fonte: PROAF, 2016.

10.3.4 Execução Orçamentária de 2017

Conforme demonstra a tabela a seguir, o orçamento total autorizado para o exercício de 2017 perfaz o montante de **R\$ 41.883.714,00 (quarenta e um milhões, oitocentos e oitenta e três mil, setecentos e quatorze reais)**, dos quais R\$ 38,57 milhões ou 92% do total são provenientes do Tesouro Estadual, R\$ 1,49 milhão de convênios firmados com a União, R\$ 1,24 milhão de arrecadação própria, e, R\$ 0,59 milhão de recursos de Emendas Parlamentares Estaduais liberadas para a Unitins.

A média mensal de despesas realizadas pela Universidade no período de 01/01/2017 a 11/12/2017 corresponde a R\$ 3,29 milhões, incluindo a folha de pagamento que representa aproximadamente 93,17% de toda a despesa executada no período.

O índice de execução orçamentária verificado até 11/12/2017 corresponde a 96% do total do orçamento autorizado para a Universidade, com destaque para os recursos do Tesouro Estadual cuja execução atinge 99% do orçamento autorizado.

Demonstrativo do orçamento autorizado x orçamento empenhado

FONTE 101 – Recursos do Tesouro Estadual

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

Código	Ação Orçamentária	Orçamento Aprovado	Valor Empenhado	Média Mensal
12.122.110.042.190.000	Manutenção de recursos humanos	35.626.695,00	35.595.339,55	2.923.898,88
12.122.110.041.880.000	Coord. Manutenção Serv. Adm. Gerais	2.092.307,00	1.900.899,02	141.402,86
12.122.110.042.450.000	Manutenção Serviços de Transporte	237.025,00	226.996,63	19.778,82
12.126.110.042.340.000	Manut. Serviços de informática	312.730,00	275.389,99	16.914,76
12.364.115.742.920.000	Constr. implem. de obras e equipamento	301.760,00	204.762,44	18.614,77
SUBTOTAL		38.570.517,00	38.203.387,63	3.120.610,09

FONTE 225 – Recursos de Convênios Federais

Código	Ação Orçamentária	Orçamento Aprovado	Valor Empenhado	Média Mensal
12.364.115.740.700.000	Ações de extensão	405.054,00	325.434,36	29.236,35
12.364.115.741.370.000	Prom.Cursos de Graduação	371.746,00	255.762,98	22.950,57
12.364.115.742.920.000	Constr. implem. de obras e equipamentos	711.000,00	176.995,99	16.090,54
SUBTOTAL		1.487.800,00	758.193,33	68.277,47

FONTE 240 – Recursos de Arrecadação Própria (Taxas acadêmicas e Prestação de Serviços Diversos).

Código	Ação Orçamentária	Orçamento Aprovado	Valor Empenhado	Média Mensal
12.122.110.041.880.000	Coord. manut. Serv. Adm. Gerais	530.750,00	431.892,60	39.262,96
12.364.115.730.500.000	Realização de concurso público	54.082,00	54.074,51	4.915,86
12.364.115.740.700.000	Ações de extensão	62.740,00	61.806,40	5.618,76
12.364.115.741.370.000	Prom. Cursos de Graduação	587.825,00	579.568,77	52.688,07
SUBTOTAL		1.235.397,00	1.127.342,28	102.485,66

FONTE 104 – Recursos de Emendas Parlamentares

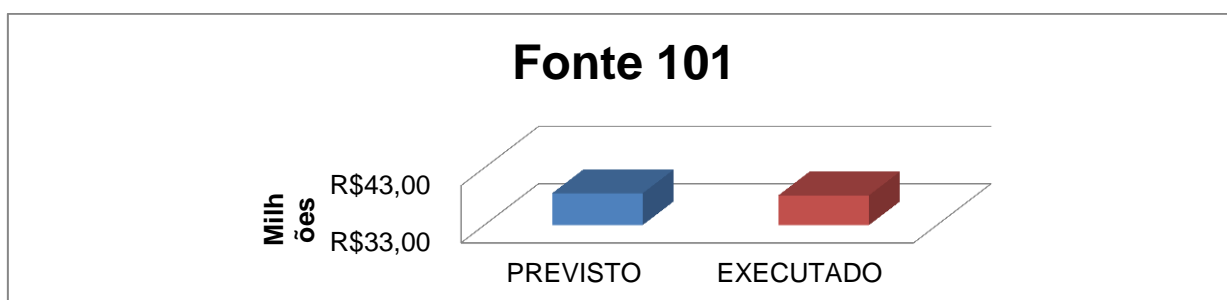
Código	Ação Orçamentária	Orçamento Aprovado	Valor Empenhado	Média Mensal
12.364.115.742.920.000	Constr. implem. de obras e equipamentos	590.000,00	99.685,00	-
SUBTOTAL		590.000,00	99.685,00	-

TOTAL	41.883.714,00	40.188.608,24	3.291.373,23
--------------	----------------------	----------------------	---------------------

Fonte: SIAFEM 2017

O gráfico (fonte 101) evidencia o valor do orçamento previsto e executado com recursos do Tesouro Estadual, onde se observa que 99% do orçamento disponibilizado foi executado no período de janeiro a dezembro/2017. Do total executado, 93% correspondem à folha de pagamento, 6% despesas de custeio e manutenção geral da Universidade e 1% de investimento.

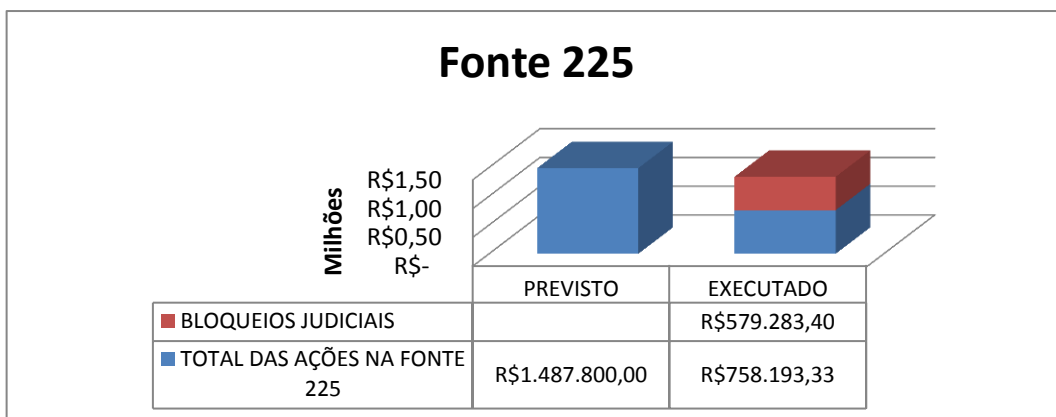
Comparativo entre o orçamento previsto e executado com recursos do Tesouro Estadual



No gráfico (fonte 225) estão demonstrados os valores dos convênios firmados com a União e executados no exercício de 2017. Do valor disponibilizado para o período, 51% foi executado conforme previsto nos respectivos planos de trabalho dos objetos pactuados, contribuindo para ações de ensino, pesquisa e extensão universitária. Contudo, observa-se que 39% do valor disponibilizado foi bloqueado pela justiça por meio do sistema BacenJud. Os bloqueios judiciais compulsórios se devem a ações que tramitam na justiça em decorrência de processos do antigo projeto de oferta de cursos à distância EAD, cuja maior parte do ônus da parceria com a empresa EaDCON recaiu sobre a Unitins.

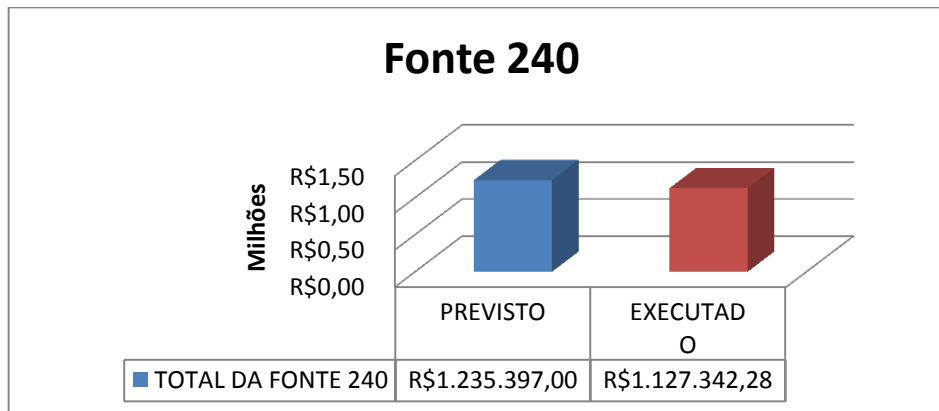
Os bloqueios judiciais nas contas dos convênios comprometem o efetivo cumprimento dos objetos pactuados, e, por se tratar de instrumentos firmados com instituições federais, esses valores deverão ser restituídos pelo tesouro estadual às contas de origem e/ou devolvidos aos cofres de União no momento da prestação de contas.

Comparativo entre o orçamento previsto e executado com recursos de Convênios Federais



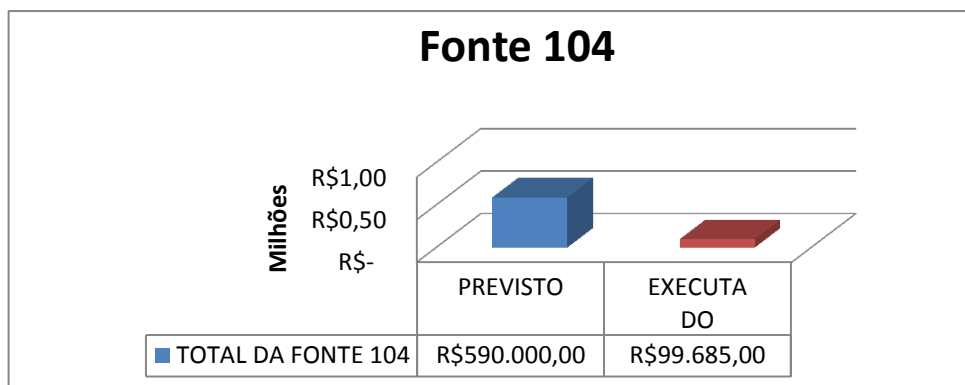
O gráfico (fonte 240) evidencia a relação entre o orçamento disponibilizado para fonte 240 (recursos de arrecadação própria) e o valor executado no período. Esta fonte de recursos compreende os valores arrecadados com taxas acadêmicas, taxas de inscrição ao vestibular e prestação de serviços diversos nas áreas de pesquisa e extensão. Observa-se a execução de 91% do valor disponibilizado. Os recursos foram utilizados em despesas de custeio e manutenção geral da Universidade e na realização de despesas para execução de projetos executados pela Unitins.

Comparativo entre o orçamento previsto e executado com recursos de arrecadação própria



O gráfico (fonte 104) demonstra os valores previstos e executados com recursos de emendas parlamentares estaduais. Cabe observar que o baixo índice de execução demonstrado no gráfico, apenas 17%, ocorre em razão da não finalização dos processos administrativos de compras cuja conclusão está prevista para a segunda quinzena do mês de dezembro/2017, período este que não foi abrangido pelo presente relatório.

Comparativo entre o orçamento previsto e executado com recursos de emendas parlamentares estaduais



10.4 Execução Financeira

Os dados abaixo demonstrados correspondem aos valores liquidados e pagos no período de 01/01/2017 a 11/12/2017. A tabela 02 demonstra os valores pagos por fonte de recurso detalhada, evidenciando que 88,8% do total pago no período corresponde a folha de pagamento e 6,6% a despesas de custeio da cota e extracota do Tesouro Estadual. Do total pago, 2% ocorreu com recursos próprios e 2,6% com recursos de convênios federais.

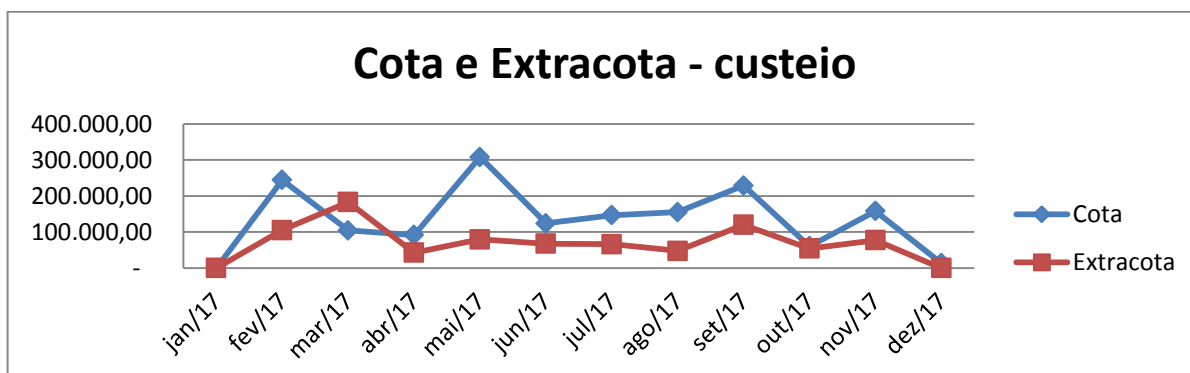
Tabela: Despesas pagas por fonte de recursos

FONTE	DESCRIÇÃO	TOTAL PAGO
101666666	Cota Custeio - Tesouro Estadual	1.634.212,11
101666998	Extracota - Tesouro Estadual	841.482,73
101777777	Pessoal e Encargos - Tesouro Estadual	33.246.398,51
101888888	Extracota - Obras	204.762,44
225002738	Conv.Nr.794183/2013 - Escola Conselhos	291.309,66
225002739	Conv.Nr.79532372013 - Uab 2013	255.762,98
225002740	Conv.Nr.713312/2009 - Embrapa/Pac	-
240666666	Cota de Custeio - Recursos Próprios	958.298,55
TOTAL		37.432.226,98

Fonte: SIAFEM 2017

O gráfico (cota e extracota) demonstra a evolução da despesa de custeio paga mensalmente com recursos da cota e extracota. Os dados demonstram que o pico dos gastos ocorreu nos meses de fevereiro, maio e setembro de 2017, em decorrência da maior liberação de recursos pela Secretaria da Fazenda nesses meses. Entretanto, cabe ressaltar que o gráfico demonstra apenas a realização dos pagamentos, não representando necessariamente o total da despesa de custeio ou da dívida acumulada pela Universidade nos meses em questão.

Evolução da despesa paga com recursos de custeio da cota e extracota



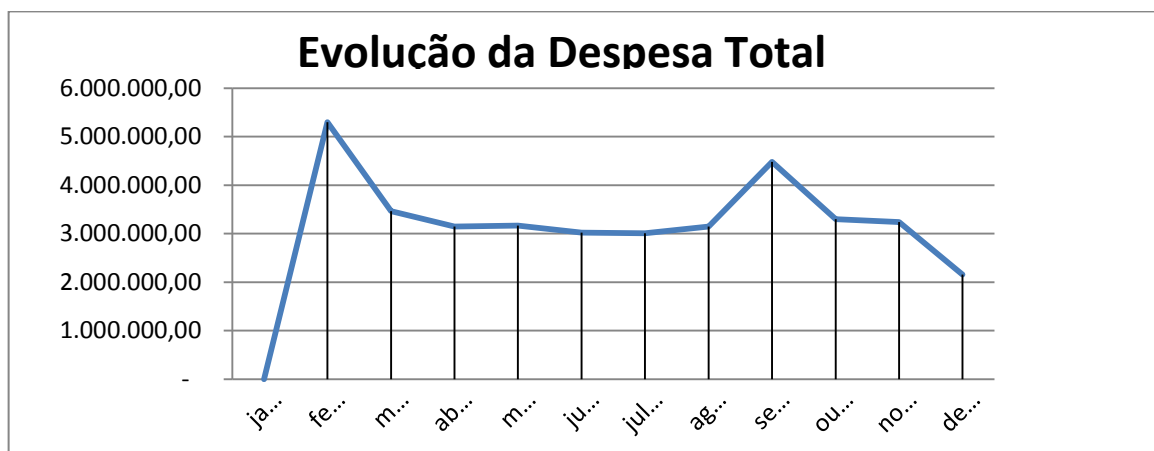
O gráfico (despesas com pessoal) demonstra a evolução da despesa mensal com folha de pagamento de pessoal efetivo e contratado para atender atividades de docência, pesquisa e suporte administrativo da Unitins. Ressalta-se que o salto de valor observado no mês de fevereiro/2017 se deve ao período de abertura do orçamento no SIAFEM no qual duas folhas (janeiro e fevereiro) foram empenhadas e liquidadas no referido mês. Em relação ao mês de dezembro, o presente relatório não apresenta o cômputo da folha de pagamento do 13º terceiro salário/2017 e dezembro/2017, considerando que as mesmas serão contabilizadas na segunda quinzena do mês, período não abrangido por este relatório.

Evolução da despesa paga com folha de pagamento de pessoal



O gráfico (evolução da despesa) demonstra a evolução da despesa total da Universidade. Observa-se o valor médio mensal de R\$ 3 milhões pagos em despesas de custeio, folha e investimento. O pico de R\$ 5 milhões no mês de fevereiro se deve a abertura do SIAFEM para execução no referido mês, com o pagamento de despesas acumuladas do mês de janeiro, restos a pagar e despesas de exercícios anteriores.

Evolução da despesa total



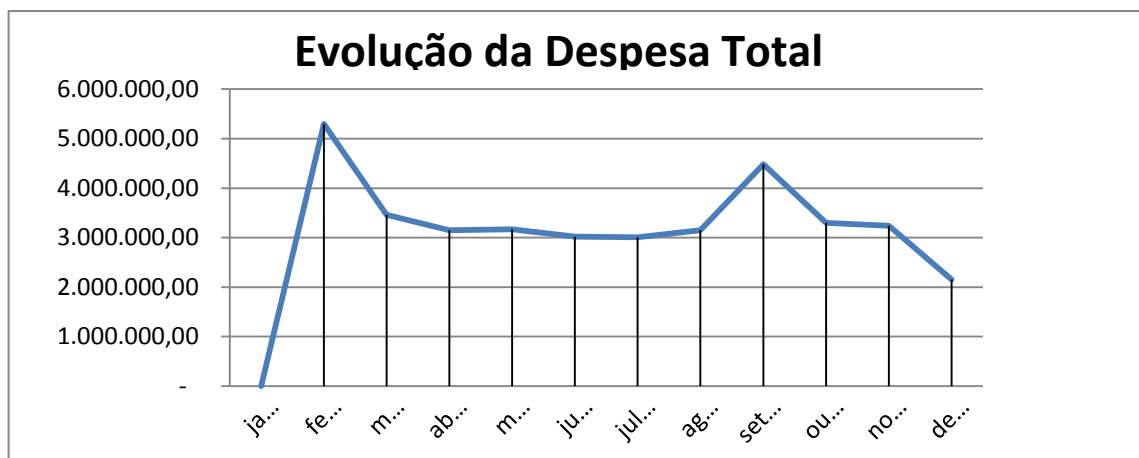
O gráfico (despesas pagas por fonte de recursos) demonstra que 96% da despesa paga ocorreram com recursos do Tesouro Estadual, enquanto 3% corresponderam a recursos próprios e apenas 1% com recursos de convênios federais. Até a data de fechamento do presente relatório não foi registrado pagamento com recurso de emenda parlamentar empenhada para o exercício de 2017.

Evolução da despesa paga com folha de pagamento de pessoal



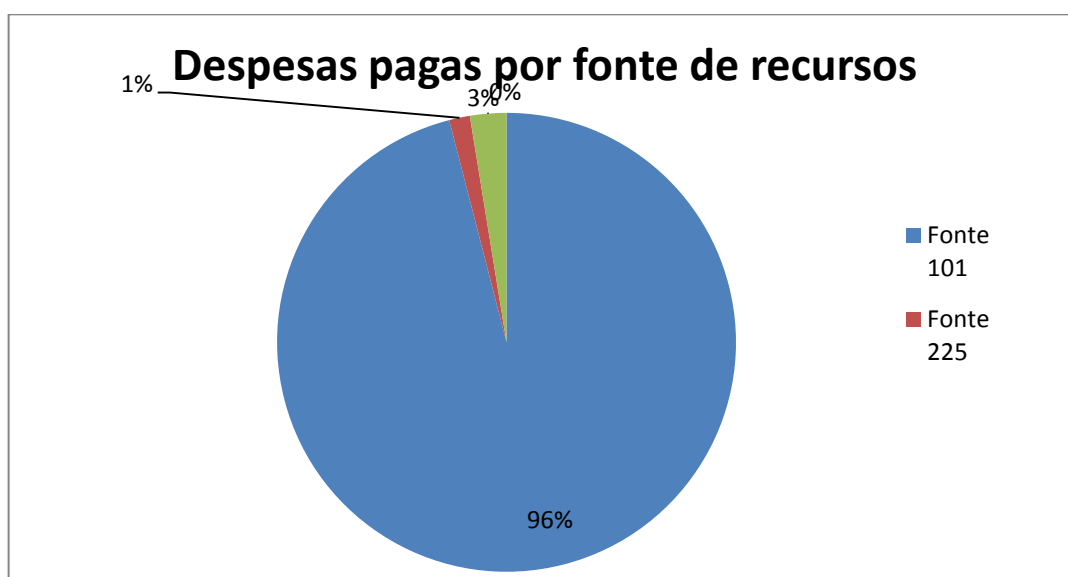
O gráfico (evolução da despesa) demonstra a evolução da despesa total da Universidade. Observa-se o valor médio mensal de R\$ 3 milhões pagos em despesas de custeio, folha e investimento. O pico de R\$ 5 milhões no mês de fevereiro se deve a abertura do SIAFEM para execução no referido mês, com o pagamento de despesas acumuladas do mês de janeiro, restos a pagar e despesas de exercícios anteriores.

Evolução da despesa total



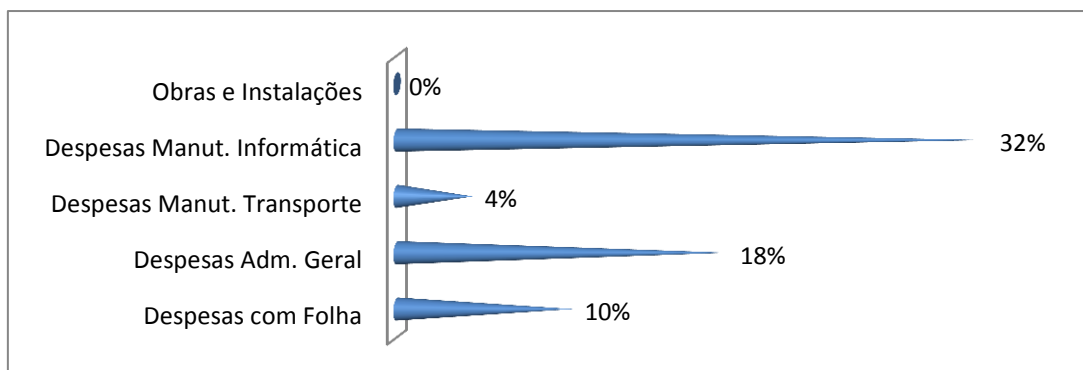
O gráfico (despesas pagas por fonte de recursos) demonstra que 96% da despesa paga ocorreram com recursos do Tesouro Estadual, enquanto 3% corresponderam a recursos próprios e apenas 1% com recursos de convênios federais. Até a data de fechamento do presente relatório não foi registrado pagamento com recurso de emenda parlamentar empenhada para o exercício de 2017.

Distribuição da despesa total paga por fonte de recursos



O gráfico (distribuição da despesa total paga por fonte de recursos) demonstra o percentual da despesa orçamentária comprometida com recursos de exercício anteriores. Nota-se que 32% da despesa executada no exercício de 2017 na ação de manutenção dos serviços de informática foi oriunda de compromissos assumidos em exercícios anteriores, no mesmo sentido 4% na ação de manutenção e transportes, 18% na ação de despesas administrativas gerais e 10% das despesas de folha de pagamento.

Distribuição da despesa total paga por fonte de recursos



10.4 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 2017 a 2021

RECEITAS	2017	2018	2019	2020	2021
Repasses do Tesouro Estadual (+)	46.332.416	50.039.009	54.042.130	58.365.500	63.034.740
Convênios Federais (+)	1.487.800	1.606.824	1.735.370	1.874.200	2.024.135
Emendas Parlamentares (+)	-	50.300.000*	-	-	-
Serviços** (+)	502.598	542.806	586.230	633.129	683.779
Taxas*** (+)	354.082	382.409	413.001	446.041	481.725
RECEITAS TOTAIS	48.676.896	102.871.048	56.776.731	61.318.870	66.224.380
DESPESAS	2017	2018	2019	2020	2021
Acervo Bibliográfico(-)	-	200.000	216.000	233.280	251.942
Aluguel(-)	418.068	418.068	451.513	187.635	202.646
Despesas Administrativas(-)	1.808.114	1.952.763	2.108.984	2.277.703	2.459.919
Encargos(-)	10.836.634	11.703.564	12.639.849	13.651.037	14.743.120
Equipamentos(-)	300.000	324.000	349.920	377.914	408.147
Eventos(-)	45.000	48.600	52.488	56.687	61.222
Obras e Instalações (-)	1.011.000	51.225.326	999.351	1.379.299	1.489.643
Manutenção(-)	571.500	617.220	666.598	719.925	777.519
Mobiliário(-)	290.000	313.200	338.256	365.316	394.542
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	12.353.762	13.342.063	14.409.428	15.562.183	16.807.157
Pagamento Professores(-)	20.156.138	21.768.629	23.510.120	25.390.929	27.422.204
Pesquisa e Extensão(-)	856.680	925.214	999.232	1.079.170	1.165.504
Treinamento(-)	30.000	32.400	34.992	37.791	40.815
TOTAL DE DESPESAS	48.676.896	102.871.048	56.776.731	61.318.870	66.224.380

*Previsão de emendas parlamentares federais para o exercício de 2018, sendo R\$ 50 milhões de emenda de bancada e R\$ 300 mil de emenda individual do Senador Vicentinho Alves, destinados a obras de infraestrutura nos campi Universitários de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis.

**Serviços prestados pela Universidade por meio de Projetos de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão que eventualmente são demandados no decorrer do ano.

***Taxas acadêmicas, taxas de inscrições em vestibulares, cursos e demais eventos realizados pela Universidade.

Observação: No exercício de 2018 existe a previsão para construção dos prédios da UNITINS na região do Bico do Papagaio. O valor será disponibilizado na ação orçamentária "1110 - Estruturação de Edificações Públicas", sob responsabilidade da

Secretaria de Infraestrutura do Tocantins - SEINFRA, por meio de Operação de Crédito autorizada junto ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 11 milhões, conforme Lei nº 3.243, de 18 de julho de 2017, publicada no DOE nº 4912 de 18/07/2017.

Desta forma a análise do indicador do PDI de 2012-2017 demonstra que:

INDICADOR	Cumprimento			
	não	parcial	sim	além
Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido nos documentos oficiais				X
Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos				X
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão				X

10.5 PARECER

A avaliação desta dimensão demonstra que a proposta orçamentária prevê participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões internas e que a proposta financeira deve estar de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, entretanto, a ampliação e fortalecimento de fontes pagadoras captadoras de recurso, devem ser bem definidas no novo PDI, diante da dificuldade apontadas hodiernamente na elaboração, acompanhamento e execução das propostas orçamentárias e financeiras aprovadas na instituição. Recomenda-se a criação de uma Fundação ligada à Universidade Estadual do Tocantins - Unitins para gerar recursos próprios. Diante disso, os indicadores avaliados configuram um quadro **SIMILAR** ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CAPÍTULO IV

SINTESE DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

Esta Comissão Própria de Avaliação – CPA/Unitins, eleita no primeiro semestre de 2016, com início de suas atividades em janeiro do mesmo ano e renovada parcialmente em 2017, elaborou este Relatório Completo referente ao período de 2015/2017 de autoavaliação institucional interna, em conformidade com as normas vigentes dos SINAES, após analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unitins - PDI de 2012/2017, que foi conferido com os documentos oficiais e os informes produzidos pelos diversos organismos da administração que responderam aos questionários de autoavaliação interna referentes aos 5 (cinco) eixos e de coleta de dados.

Além disso, a CPA considerou que este relatório teria como fulcro principal considerar que as análises e pareceres deveriam se fundar na busca de aspectos que implementem ações de melhoria, na busca da excelência dos seus processos e resultados acadêmicos, a partir das atividades finalísticas do ensino, pesquisa e extensão.

Como resultado, restou evidenciado, que A UNITINS vem crescendo, se desenvolvendo e apresentando progresso de desempenho ano a ano, no intuito de concretizar os indicadores estabelecidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e à Distância de 2016, bem como do Instrumento de Avaliação Institucional Externa dos SINAES, e de outros instrumentos importantes referentes a melhoria e qualidade do ensino superior.

Portanto, tem vários aspectos que necessitam ser fortalecidos, como apontam as fragilidades apresentadas nas propostas e pareceres dos indicadores e dos requisitos legais, apontadas na avaliação das 10 (dez) dimensões previstas na Lei Nº 10.861/2004, do SINAES, porém claramente se verifica que há um compromisso institucional na busca da qualidade tão almejada por todos os envolvidos neste processo.

Em resumo, em relação ao atendimento dos requisitos previstos nos instrumentos de avaliação dos SINAES, bem como previstos nos documentos oficiais da Instituição, a CPA considera que a Unitins, no período de 2015,2016 e 2017, atendeu os indicadores do PDI, conforme demonstra a tabela seguir :

DIMENSÃO	AQUÉM	SIMILAR	ALÉM	MUITO ALÉM
1.Missão e PDI		X		
2. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	Pós-Graduação	Ensino Extensão Pesquisa		
3.Responsabilidade Social		X		
4. Comunicação com a sociedade		X		
5. Política de Pessoal		X		
6 Organização e Gestão		X		
7 Infraestrutura Física			X	
8 Planejamento e Avaliação		X		
9. Política de Atendimento aos estudantes		X		
10. Sustentabilidade Financeira				X

Em termos globais, pode-se considerar que a UNITINS cumpriu satisfatoriamente a maioria das metas previstas no PDI de 2012/2017, principalmente, vale considerar que a gestão e toda comunidade interna da instituição, neste triênio, compreendeu que as políticas públicas da educação superior devem estar alinhadas com os indicadores de qualidade de ensino, da pesquisa e da extensão, que inclusive estão apresentados nos objetivos dos cursos e nos programas institucionais, bem como no perfil do egresso, porém, apesar de iniciado, devem ser fortalecidas as ações relativas a visão sistêmica, ao comprometimento com a sustentabilidade e com a estrutura de gestão em torno de um objetivo comum, na busca de efetivas melhorias da qualidade e da produção de conhecimento da IES, entretanto, que ainda apresentam um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Este é o parecer.

Palmas, 23 de fevereiro de 2018.

ANEXO I

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA/UNITINS**

ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DO QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS

EIXO 1

Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão/SINAES - 8)

EIXO 2

Desenvolvimento Institucional (Dimensões/SINAES - 1 e 3)

**Aplicado à comunidade universitária,
pela CPA/UNITINS, entre os dias**

1º a 15 de setembro de 2017

Em cumprimento ao determinado no PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DA CPA de 2017, que consta no site da mencionada Comissão, os dados objetivos dos instrumentos de coleta foram organizados em itens compondo questões relacionadas às dimensões de avaliação dos eixos 1 e 2.

Todos os itens de questões da coleta de dados oferecem a opção de resposta “desconheço”, possibilitando ao respondente reconhecer seu desconhecimento sobre o que é avaliado ou que não tem referência com sua atividade. As demais opções de respostas como “Excelente, muito boa, suficiente e insuficiente e desconheço”, em cada item, serão coletadas em relação à escala tipo *Likert*.

Desta forma foram propostos os seguintes parâmetros de avaliação:

Altamente satisfeito: quando o somatório do percentual de respostas “excelente e muito bom” for maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

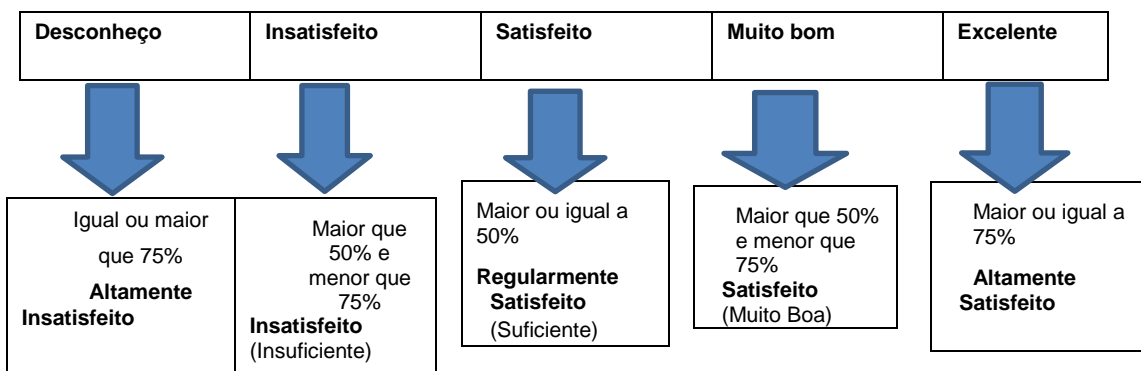
Satisfeito: quando o somatório do percentual de respostas “excelente e muito bom” for maior ou igual a 50% (cinquenta por cento) e menor que 75% (setenta e cinco por cento).

Regularmente satisfeito: quando nem o somatório do percentual de respostas “excelente e muito bom” e nem de “insatisfeito e desconheço” for maior ou igual a 50% (cinquenta por cento).

Insatisfeito: quando o somatório do percentual de respostas “insatisfeito e desconheço” for maior ou igual a 50% (cinquenta por cento) e menor que 75% (setenta e cinco por cento).

Altamente insatisfeito: quando o somatório do percentual de respostas “insatisfeito e desconheço” for maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Opinaram: 1.156 participantes entre docentes, discentes, técnicos administrativos, gestores, assessores, diretores e coordenadores.



Nesta construção do diagnóstico institucional, para cada uma das dimensões de autoavaliação será realizada uma análise exploratória de dados considerando valores percentuais e de médias. Os percentuais expressam a intensidade das respostas, nas opções da escala *Likert* e nas opções “insuficiente” e “desconheço”, detalhando pontualmente a percepção da comunidade universitária. As médias de percentuais são utilizadas para sumarizar a frequência das respostas nas questões ou temas, os quais compõem os formulários de coleta de dados.

A apresentação da análise dos dados objetivos é feita em tabelas e figuras. Para os resultados de cada questão, organiza-se uma tabela com os percentuais de frequência das respostas de cada item. Somente quando dois ou mais segmentos respondem a mesma questão, os resultados são apresentados em forma de figuras, apresentando as médias de percentuais na questão, como passaremos a avaliar a seguir:

Relação de participantes da comunidade universitária que responderam o questionário de autoavaliação institucional em 2017

	Reitoria	Palmas	Araguatins	Augustinópolis	Dianópolis	Outros
Administrativo	82	23	14	22	14	10
Docente	9	45	17	82	21	9
Discente/Presencial	0	148	62	267	94	1
Discente/UAB	0	55	26	0	22	98
Outros	4	2	0	10	4	15
TOTAL	95	273	119	381	155	133

Na nossa IES temos ao todo, atualmente, 2.630 servidores destes, 1.156 participaram desta autoavaliação, como demonstra o quadro a seguir:

Alunos (presencial e UAB)	1.998	773	38,7%
Professores	262	183	69,8%
Técnicos Administrativos e Assessores	370	200	54,5%

TOTAL 2.630 1.156 44,0%

Compreende-se, portanto, um aumento de participação da comunidade universitária na autoavaliação institucional realizada pela CPA, considerando que no ano de 2016, o índice total de participação foi de 33,11% (trinta e três vírgula onze por cento) e em 2017 o índice total foi de 44% (quarenta e quatro por cento), se destacando a participação dos alunos com 60,0%, docentes com 70,7% e técnicos administrativos e assessores com 56,2% de participação.

RESULTADOS DA PESQUISA REFERENTE AO EIXO 1

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL						
DIMENSÃO/SINAES						
(8) Planejamento e Avaliação Institucional						
	Excelente	Muito bom	Suficiente	Insuficiente	Desconheço	(E+MB)/T= %
Questão 1	160	394	379	77	112	49,4%
Questão 2	144	347	365	143	109	44,3%
Questão 3	146	359	329	89	176	46,0%
Questão 4	169	322	321	100	175	45,2%
TOTAL (%)	14,02%	32,20%	31,56%	9,26%	12,95%	46,2%

Legenda

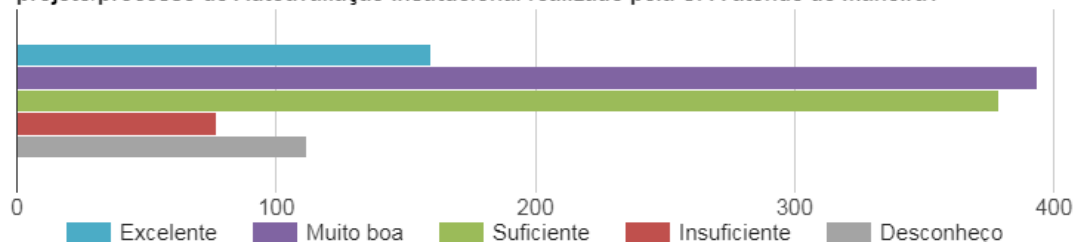
E = Total de participantes que responderam Excelente

MB = Total de participantes que responderam Muito Bom

T = Total geral de participantes que responderam a questão

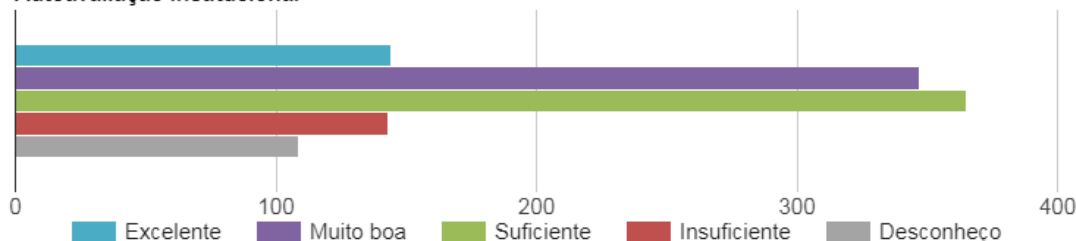
% = valor em porcentagem

1. Como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional, o projeto/processo de Autoavaliação Institucional realizado pela CPA atende de maneira?



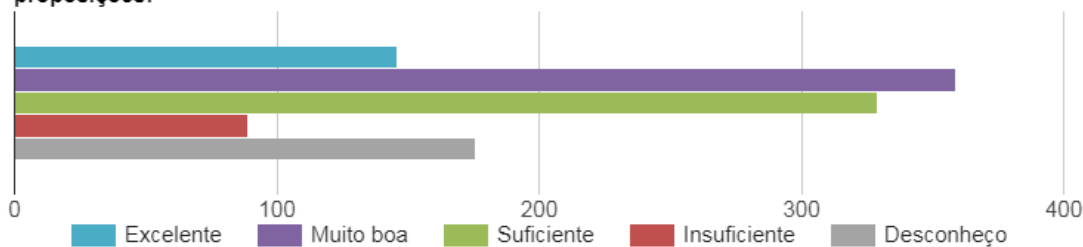
Com base na escala Likert, a avaliação do Projeto/Processo de autoavaliação institucional realizada pela CPA atende de modo **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “*excelente e muito bom*” é de **49,4%** e a porcentagem de “*insatisfeito e desconheço*” resultou em **16,8%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

2. Como você avalia a participação da comunidade acadêmica e técnicos administrativos na Autoavaliação institucional



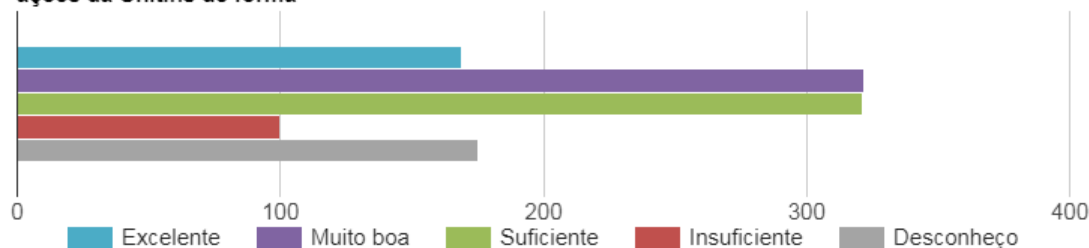
Com base na escala Likert, a avaliação da participação da comunidade acadêmica e dos técnicos administrativos na autoavaliação institucional realizada pela CPA atende de modo **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “*excelente e muito bom*” é de **44,3%** e a porcentagem de “*insatisfeito e desconheço*” resultou em **22,7%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

3. A elaboração do relatório de autoavaliação pela CPA apresenta resultados, análises, reflexões e proposições:



Com base na escala Likert, a elaboração do relatório de autoavaliação institucional realizado pela CPA apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de modo **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “*excelente e muito bom*” é de **46,0%** e a porcentagem de “*insatisfeito e desconheço*” resultou em **24,1%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

4. Os resultados da Autoavaliação Institucional: são utilizados na revisão do planejamento e das ações da Unitins de forma



Com base na escala Likert, os resultados da autoavaliação institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações da Unitins de modo **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “*excelente e muito bom*” é de **45,2%** e a porcentagem de “*insatisfeito e desconheço*” resultou em **25,3%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

RESULTADOS DA PESQUISA REFERENTE AO EIXO 2

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
DIMENSÕES/SINAES:						
(1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional						
(3) Responsabilidade Social da Instituição						
	Excelente	Muito bom	Suficiente	Insuficiente	Desconheço	(E+MB)/T=%
Questão 1	151	358	318	116	124	47,7%
Questão 2	148	312	316	125	153	43,6%
Questão 3	129	302	321	140	154	41,2%
Questão 4	<u>114</u>	<u>286</u>	302	193	137	38,8%
Questão 5	123	279	297	163	160	39,3%
Questão 6	100	288	281	193	150	38,3%
Questão 7	147	305	282	155	119	44,8%
Questão 8	150	327	284	89	152	47,6%
Questão 9	160	293	270	153	122	44,9%
TOTAL (%)	13,22%	29,76%	28,90%	14,36	13,75%	42,9%

Legenda

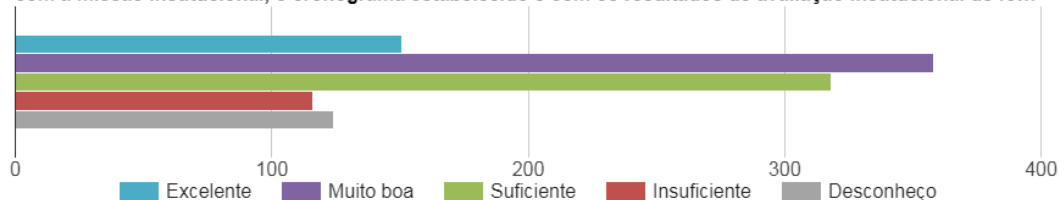
E = Total de participantes que responderam Excelente

MB = Total de participantes que responderam Muito Bom

T = Total geral de participantes que responderam a questão

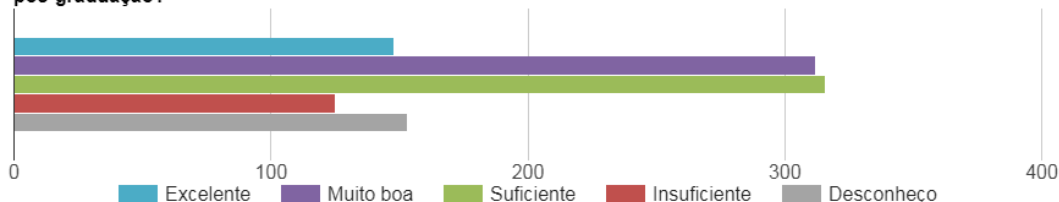
% = valor em porcentagem

1. Para você, a Missão institucional, metas e objetivos previstos implantados no PDI encontram-se articulados com a missão institucional, o cronograma estabelecido e com os resultados de avaliação institucional de fo...



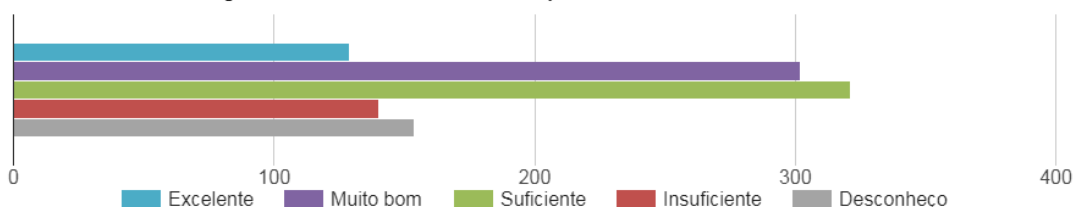
Com base na escala Likert, a missão, metas e objetivos implantados no PDI encontram-se articulados com o cronograma estabelecido e com os resultados de avaliação institucional foram avaliados de modo **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “*excelente e muito bom*” é de **47,7%** e a porcentagem de “*insatisfeito e desconheço*” resultou em **22,5%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

2. Como você avalia a coerência prevista/implantada entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação?



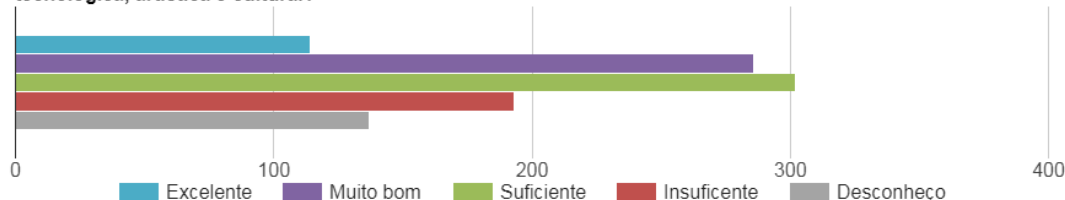
Com base na escala Likert, as atividades de ensino e graduação e pós-graduação foram avaliadas como **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “*excelente e muito bom*” é de **43,6%** e a porcentagem de “*insatisfeito e desconheço*” resultou em **26,4%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

3. Como você avalia o grau de coerência entre o PDI e as práticas de extensão?



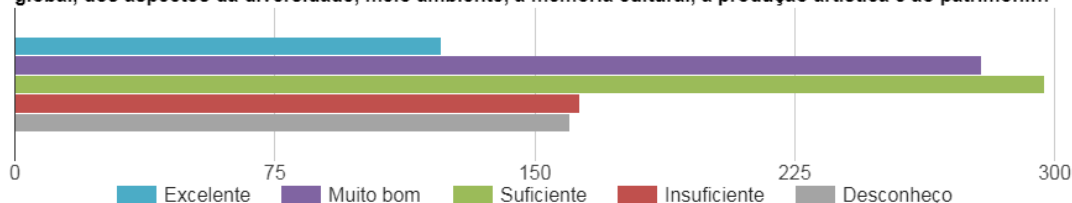
Com base na escala Likert, as práticas de extensão foram avaliadas como **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “*excelente e muito bom*” é de **41,2%** e a porcentagem de “*insatisfeito e desconheço*” resultou em **28,1%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

4. Qual nível de coerência entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?



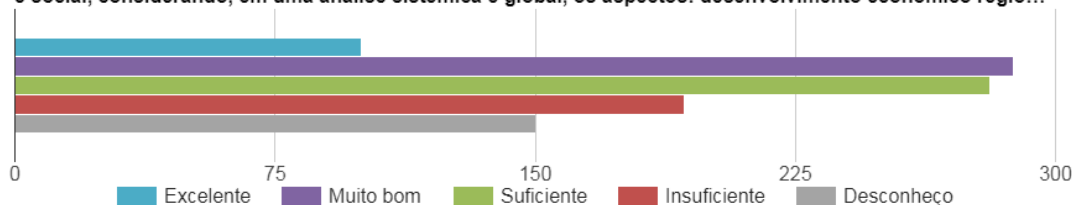
Com base na escala Likert, as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural foram avaliadas como **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “*excelente e muito bom*” é de **38,8%** e a porcentagem de “*insatisfeito e desconheço*” resultou em **32,0%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

5. Qual o nível de coerência entre o PDI e as ações institucionais, considerando uma análise sistêmica e global, dos aspectos da diversidade, meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimôni...



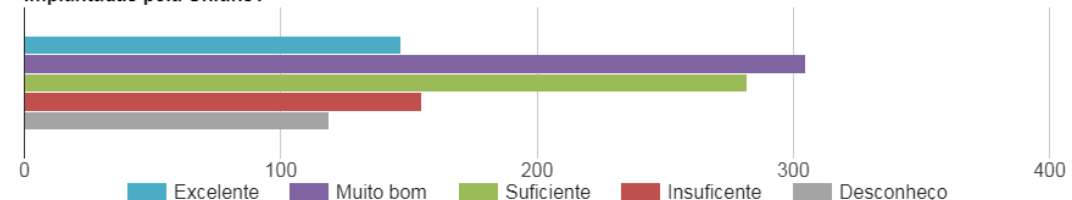
Com base na escala Likert, a análise sistêmica e global, os aspectos da diversidade, meio ambiente, memória cultura, produção artística e patrimônio cultural foram avaliados como **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “excelente e muito bom” é de **39,3%** e a porcentagem de “insatisfeito e desconheço” resultou em **31,6%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

6. Qual o grau de coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regio...



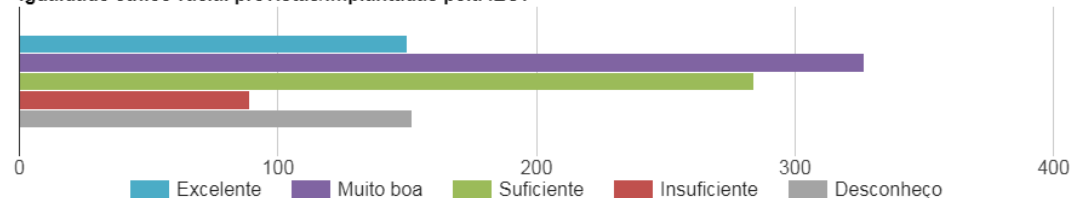
Com base na escala Likert, as ações Institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social foram avaliadas como **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “excelente e muito bom” é de **38,3%** e a porcentagem de “insatisfeito e desconheço” resultou em **33,9%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

7. Como você avalia a coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social previstas/ implantadas pela Unitins?



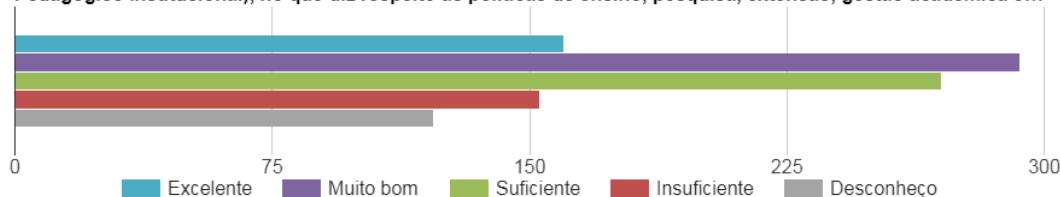
Com base na escala Likert, as ações de responsabilidade social: inclusão social previstas/implantadas pela Unitins foram avaliadas como **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “excelente e muito bom” é de **44,8%** e a porcentagem de “insatisfeito e desconheço” resultou em **27,2%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

8. Qual o grau de coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES?



Com base na escala Likert, as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela Unitins foram avaliadas como **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “excelente e muito bom” é de **47,6%** e a porcentagem de “insatisfeito e desconheço” resultou em **24,1%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

9. Como você avalia a articulação entre o PDI (Projeto de Desenvolvimento Institucional) e PPI (Projeto Pedagógico Institucional), no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e...



Com base na escala Likert, a articulação entre PDI (Projeto de Desenvolvimento Institucional) e PPI (Projeto Pedagógico Institucional), no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e administrativa previstas/implantadas pela Unitins foram avaliadas como **regularmente satisfeito**, considerando que o somatório do percentual de respostas “*excelente e muito bom*” é de **44,9%** e a porcentagem de “*insatisfeito e desconheço*” resultou em **28,3%**, ou seja, não foram maiores que ou iguais a 50%.

DIAGNÓSTICO

Para realizar o diagnóstico, levantando as potencialidades e fragilidades institucionais, utilizou-se a estratégia de informações retiradas dos dados documentais e dos dados objetivos. Ressalte-se que estes tipos de dados se expressam de forma singular, em que:

Dados documentais: permitem identificar a presença/ausência do aspecto avaliativo na instituição, por meio de um espelhamento entre as manifestações da comunidade universitária e a divulgação formal do processo;

Dados objetivos: têm caráter quantitativo em termos de frequência de respostas nas opções apresentadas nos instrumentos de autoavaliação.

Estes dados permitiram levantar potencialidades e fragilidades institucionais, segundo as dimensões do SINAES, com base nas manifestações da comunidade universitária e pelo espelhamento dos dados documentais, da seguinte forma:

Potencialidades: identificados com base nos dados documentais, associados inicialmente aos dados objetivos, referentes às frequências de respostas “suficiente, muito bom e excelente”, correspondem aos aspectos positivos levantados, que são maioria tanto no eixo 1 quanto no eixo 2.

Cabe ressaltar, neste contexto, o trabalho que tem sido realizado pelos Professores Marcos Aurélio Cavalcante Ayres, do Câmpus de Augustinópolis, Aquenúbia Gonçalves da Silva, do Câmpus de Araguatins, Sandra Alves Farias, do Câmpus de Dianópolis, Tais Bogo Monteiro da Silva, do Câmpus de Palmas e Alcides Nascimento Moreira, Coordenador-Geral da UAB, pelo incansável desempenho junto às comunidades acadêmicas, dos técnicos administrativos e demais servidores.

Fragilidades: identificadas com base nos documentais associados inicialmente aos dados objetivos, devem ser observadas a frequente e de alto nível de avaliação das respostas “insuficiente” e “desconheço”, que correspondem aos aspectos negativos levantados e que precisam ser fortalecidos por meio de participação mais ativa da própria IES, no que se refere a participação da comunidade universitária na autoavaliação da CPA (22,7), na divulgação e elaboração dos relatórios da CPA (24,1%), na utilização dos resultados para revisão do planejamento das ações na Unitins, pela CPA (25,3), bem como, por meio de seus órgãos de divulgação e assessoramento, da imediata necessidade em melhorar o diálogo entre os setores institucionais, divulgar informações internas, fortalecer seus colegiados, gestão, informações externas, ainda sobre as ações referentes a responsabilidade social da Unitins (27,2%), por meio de fortalecimento das pró-reitorias, principalmente, nas atividades de extensão (28,1%), nas atividades de ensino e graduação e pós-graduação (26,4%), nas atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural (32,0%) e nas ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, priorizando o desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social (33,9%), na análise sistêmica e global, os aspectos da diversidade, meio ambiente, memória cultura, produção artística e patrimônio cultural (33,9%), com foco na missão, metas e objetivos implantados no PDI (22,5%) e na articulação do PDI com o PPI (28,3%), levando-se em conta o alto nível de respostas de “insatisfeito e desconheço” nestas ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sopesando que a avaliação se deu de um PDI prorrogado, em que no seu contexto não constava a expansão da Universidade, diante da criação posterior dos Câmpus Avançados de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis, no ano de 2014, percebeu-se um aumento da participação da comunidade acadêmica e administrativa na autoavaliação institucional, assim, no

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), com base na referência da legenda **(E+MB)/T=%** 46,2%, (quarenta e seis vírgula dois por cento), dos participantes responderam “excelente ou muito bom” as ações da CPA/Unitins, aprovando sua metodologia, com a ressalva da necessidade em fortalecer, ainda mais, a apresentação do seu Plano de Trabalho, a cada início de ano, com foco na missão e no PDI, junto a comunidade universitária, para fortalecer suas ações, com inclusão dos que estão insatisfeitos e dos que desconhecem a importância desta Comissão, para o aprimoramento da Universidade.

Quanto a avaliação do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 e 3), com base na legenda **(E+MB)/T=%** 42,9% (quarenta e dois vírgula nove por cento) dos participantes responderam “excelente ou muito bom”, porém, também ficou caracterizado que as ações institucionais devem ser mais divulgadas e debatidas, sobretudo, as que envolvem os trabalhos das pró-reitorias, da gestão, metas e objetivos do seu PDI e missão, na busca de uma Universidade coesa e de qualidade, principalmente, com o fortalecimento das fragilidades acima evidenciadas.

A percentagem geral da participação da comunidade universitária resultou em 2017, 44% (quarenta e quatro por cento), um aumento de 11% (onze por cento) da mais elevada participação anterior, em 2016, que foi 33,% (trinta e três por cento).

Para finalizar, disponibilizamos o link abaixo para o acesso dos dados pormenorizados, somente para consulta:

<https://www.unitins.br/Questionario/Resultado/ResultadoQuantitativoGeral?value=Z7Bo3mSgT2COaQlfcD8vzw%3D%3D>

Atenciosamente,
Josefa Wieczorek
Presidente da CPA

Colaboradores:

Mário Visintainer
Membro da CPA

Glauko Silva Carvalho
Representante da DTI